



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS EM IFRS

Junho de 2023



banrisul



SUMÁRIO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS EM IFRS...	3
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	8
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS EM IFRS	26
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	26
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO	28
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE	29
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA	31
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	32
NOTAS EXPLICATIVAS	33
NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS	33
NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS	33
NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	36
NOTA 04 - ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS	47
NOTA 05 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS	49
NOTA 06 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS	69
NOTA 07 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	70
NOTA 08 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	71
NOTA 09 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	71
NOTA 10 - ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	71
NOTA 11 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO	72
NOTA 12 - ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	77
NOTA 13 - ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	77
NOTA 14 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	78
NOTA 15 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	79
NOTA 16 - OUTROS ATIVOS	80
NOTA 17 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS	80
NOTA 18 - IMOBILIZADO DE USO	81
NOTA 19 - INTANGÍVEL	82
NOTA 20 - PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO	82
NOTA 21 - PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	83
NOTA 22 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	83
NOTA 23 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	85
NOTA 24 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS	85
NOTA 25 - OUTROS PASSIVOS	86
NOTA 26 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	87
NOTA 27 - RECEITA LÍQUIDA COM JUROS E SIMILARES	89
NOTA 28 - GANHOS (PERDAS) LÍQUIDOS COM ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO	89
NOTA 29 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS	89
NOTA 30 - DESPESAS DE PESSOAL	89
NOTA 31 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	90
NOTA 32 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	90
NOTA 33 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	90
NOTA 34 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	91
NOTA 35 - LUCRO POR AÇÃO	91
NOTA 36 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS	91
NOTA 37 - COMPROMISSOS E OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	103
NOTA 38 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	104
NOTA 39 - OUTRAS INFORMAÇÕES	106



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS EM IFRS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e de suas controladas (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A e suas controladas em 30 de junho de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria e com o CT 04/2022 emitido pelo Ibracon - Instituto de Auditoria Independente do Brasil. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



1. Provisão para perda esperada com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro

A constituição da provisão para perdas esperadas com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro envolve julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração do Banco. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.4 (“a”, “e” e “f”), 4.d e 11.b às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, o Banco desenvolveu modelos internos para estimativa da provisão para perdas esperadas, conforme requerimentos da IFRS 9, visando gerar a expectativa das perdas com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro ao longo de um dado horizonte de tempo, englobando a avaliação dos parâmetros de PD (“*Probability of Default*”), LGD (“*Loss Given Default*”) e EAD (“*Exposure at Default*”). Para tanto, o Banco utiliza modelos internos para considerar todos os históricos de dados disponíveis e pondera possíveis cenários de perdas, e envolvendo premissas e julgamentos da Administração, assim como também avaliação individual de certos clientes, com o objetivo de representar sua melhor estimativa quanto ao risco de perdas esperadas de sua carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro. A provisão com perdas esperadas em operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro foi considerada um principal assunto de auditoria devido à relevância dos ativos financeiros relacionados a operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, utilização de modelos internos e ao fato de envolver julgamento e determinação de premissas por parte da Administração na determinação das provisões que são constituídas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco para as operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, com envolvimento de nossos especialistas, com o objetivo de avaliar a aderência aos requerimentos da norma internacional de relatório financeiro IFRS 9; (b) avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes sobre o processo de mensuração da estimativa da provisão com perdas esperadas de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro; (c) revisão e desafio dos modelos utilizados pela Administração para a mensuração da perda esperada, incluindo a alocação da carteira de crédito expandida nos estágios requeridos pela norma internacional de relatório financeiro IFRS 9, com base em amostragem, com envolvimento de membros seniores da nossa equipe e dos nossos especialistas; (d) análise do nível de provisionamento de perdas das operações de crédito; e (e) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para estimar a provisão com perdas esperadas com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

2. Ambiente de tecnologia da informação

As operações do Banco dependem do ambiente de tecnologia e de infraestrutura capazes de suportar um elevado número de transações processadas diariamente em seus sistemas de informação legados que alimentam os seus registros contábeis. Os processos inerentes à tecnologia da informação, associados aos seus controles, podem, eventualmente, conter riscos no processamento e na geração de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, justificando nossa consideração como área de foco em nossa auditoria devido à relevância no contexto das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

*Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?*

Com o envolvimento de nossos especialistas em auditoria de sistemas, identificamos os sistemas relevantes que suportam as principais atividades de negócio do Banco, avaliamos o desenho dos controles gerais do ambiente de processamento e testamos a efetividade operacional desses controles, incluindo, quando necessário, os testes de controles compensatórios, quanto à segurança da informação, ao desenvolvimento e à manutenção de sistemas relevantes e à operação do ambiente de tecnologia da informação, relacionados com a infraestrutura que suporta os negócios do Banco.

A avaliação dos processos e controles do ambiente de tecnologia da informação, associados aos testes realizados mencionados anteriormente, nos permitiram considerar apropriadas as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos no contexto das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos*Informações financeiras intermediárias consolidadas relacionadas aos resultados e resultados abrangentes dos trimestres findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022*

As informações financeiras intermediárias consolidadas relacionadas aos resultados e resultados abrangentes dos trimestres findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022, foram por nós revisadas, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente, e nosso relatório de revisão foi emitido em 10 de agosto de 2023, sem modificação. Contudo, o alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não provê base para expressarmos uma opinião de auditoria.

Demonstrações consolidadas do valor adicionado

As demonstrações consolidadas do valor adicionado (“DVA”), referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional de contabilidade IAS 34, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações consolidadas do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 10 de agosto de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Audidores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. relativas ao primeiro semestre de 2023, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional - CMN.

Cenário Econômico

O primeiro semestre de 2023 teve início sob temores de um processo recessivo global, diante do relevante ajuste monetário contracionista realizado em economias avançadas e também no Brasil. Além disso, os dados de inflação ao consumidor permaneciam distantes dos objetivos das autoridades monetárias. Entretanto, a primeira metade do ano acabou marcada pela inesperada resiliência da atividade econômica, especialmente nos Estados Unidos - EUA e na zona do euro, que teve ainda o reforço de um período de retomada na China, *pari passu* ao afrouxamento das restrições à mobilidade no combate à Covid-19 naquele país. Ainda nesse contexto, cabe ressaltar que se notou um processo mais contundente de desinflação no atacado em todo o mundo, em boa parte reflexo da normalização das cadeias globais de suprimentos. Por conseguinte, o cenário econômico internacional mostrou-se menos adverso no decorrer dos seis primeiros meses deste ano.

No Brasil, após a variação do PIB no primeiro trimestre de 2023 ter alcançado crescimento de 1,9%, em grande monta reflexo de um desempenho extraordinário da agropecuária, espera-se que a moderação do impulso relacionado a este setor, em conjunto com os efeitos defasados da política monetária restritiva e de uma menor demanda global resultem em um abrandamento do ritmo de expansão econômica. Já em relação ao comportamento dos preços, o IPCA acumulou elevação de 3,16% em 12 meses até junho, desacelerando em relação à alta de 3,94% observada acumulada até maio deste ano. Não obstante a convergência da inflação oficial aos limites da meta, a atuação da autoridade monetária no primeiro semestre do ano manteve-se contracionista, tendo a taxa Selic permanecido em 13,75% a.a. no período.

O saldo de crédito no Brasil, em 12 meses até junho de 2023, apresentou crescimento de 13,5%, com destaque para o segmento de pessoa física, que marcou expansão de 17,6%. O índice de inadimplência médio nesse período foi de 3,2%, próximo aos patamares anteriores à pandemia. No Rio Grande do Sul, o ritmo foi mais intenso, com crescimento do saldo total de crédito de 16,4% no mesmo período e inadimplência média de 2,2%, conforme dados regionais de crédito do Banco Central. A economia gaúcha, vale notar, teve desempenho inferior à brasileira no primeiro trimestre do ano, impactada severamente pela estiagem na região.

Estratégia Corporativa e de Negócio

A Estratégia, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, é estabelecida com a participação dos colaboradores e revisada anualmente, embasada em uma metodologia consolidada que reitera o comprometimento do Banco com os objetivos estratégicos para os próximos anos.

O Banrisul reitera seu compromisso com o Propósito de promover o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul, como agente financeiro e transformador na vida das pessoas, alinhado à Visão de ser um Banco público rentável, sólido e competitivo, conectado às comunidades e oferecendo soluções de excelência, e reforça o embasamento de sua Estratégia alicerçada nos cinco pilares:



Cliente



Pessoas



Transformação



Eficiência



ESG



Os clientes, maior ativo do Banco, são o centro do planejamento estratégico que tem por propósito a prestação de um atendimento de excelência que amplia a conexão presencial e digital, oferecendo a melhor experiência em soluções financeiras, aliada às necessidades e objetivos de cada cliente, priorizando o nível de satisfação. As entregas de valor na jornada do cliente refletem as melhorias contínuas nos produtos e serviços disponibilizados nos canais digitais na medida em que acompanham as transformações tecnológicas no setor bancário. O reposicionamento da marca externou as mudanças internas em curso no Banrisul, inclusive o processo de adequação de voz e linguagem no atendimento, para promover uma comunicação mais simples, leve, direta, instrutiva e global.

O desenvolvimento dos colaboradores corrobora a cultura ágil e transformadora do Banco, ampliando o engajamento e a motivação através da gestão transparente e humanizada. Com o intuito de reforçar o time e trazer novos talentos para o Banrisul, ingressaram colaboradores aprovados nos concursos públicos para atuação nas áreas de tecnologia da informação, 204 novos empregados, e no quadro geral, 554 novos empregados; a previsão é de ingresso total de até 1.335 colaboradores para o quadro geral até o final deste ano. Em 2022 foi instituído o novo Plano de Cargos, Funções e Salários do Banrisul, proporcionando aos novos colaboradores clareza na sua trajetória dentro do Banco e um sistema de incentivos que motive, engaje e propicie o atingimento de resultados. O tema de Diversidade, Equidade & Inclusão vem sendo conduzido por uma Comissão de participação voluntária e 4 Grupos de Afinidade, para tratar dos temas: Raça/Etnia, Equidade de Gênero, Pessoas com Deficiência e Grupo de Afinidade LGBTQIAP+.

O pilar estratégico Transformação reforça a valorização da cultura organizacional com incentivo à inovação, em constante otimização dos negócios e fomentando parcerias que agreguem valor, mantendo o Banrisul competitivo no mercado e consolidando a tecnologia na busca por resultados. O Banco apoia diversas iniciativas que fortalecem o ecossistema de inovação e participa de grandes eventos e Summits que abrangem múltiplas áreas, criando um ambiente de desenvolvimento para as empresas e para o fomento de parcerias na construção de soluções e alcance de novos mercados.

A almejada eficiência operacional é construída diariamente através da sinergia entre os esforços dos colaboradores e parceiros de negócios, trazendo resultados sólidos e mensuráveis e comunicando os objetivos alcançados de forma clara, constante e objetiva. O foco do Banco é em um conjunto de ações que visam o controle de despesas, agilização e simplificação de processos, utilização eficaz de recursos, aprimoramento da gestão de riscos, adoção de melhores práticas e aperfeiçoamento da infraestrutura e arquitetura de TI, avançando na digitalização do atendimento aos clientes. Para agregar mais agilidade e assertividade ao atendimento das demandas dos clientes, além de otimizar a utilização dos recursos humanos, o Banrisul vem aprimorando sua assistente virtual inteligente, que foi batizada de Bah, para esclarecer as dúvidas sobre os canais digitais do Banco.

Cada ação na manutenção da sustentabilidade e diversidade no planeta é importante, por isso o Banco promove práticas que valorizem a prosperidade e procura identificar oportunidades de desenvolvimento sustentável na cadeia de valor com uma governança inclusiva e consciente. O Banco mantém linhas de crédito voltadas para o financiamento de práticas sustentáveis, como a implantação de sistemas de energia fotovoltaica, biodigestores e agricultura de baixo carbono. Está em elaboração a Agenda Estratégica de Sustentabilidade do Banrisul, com metas e compromissos até 2030 em temas como práticas relacionadas à diversidade, equidade e inclusão, educação financeira, negócios com critérios de sustentabilidade, fomento à inovação e compromissos ligados às mudanças climáticas.

Alinhado ao propósito de promover o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul, o Banco manteve o investimento em produtos para fomento das atividades de micro, pequenas e médias empresas, além de convênios de folhas de pagamentos com diversos órgãos públicos estaduais e em 242 municípios. O Banrisul também evoluiu no segmento para clientes alta renda, Banrisul Afinidade, oferecendo atendimento qualificado, personalizado e resolutivo. O Agronegócio, cada vez mais, se consolida como um dos pilares de atuação do Banco, que trabalha para estar cada vez mais próximo e conectado aos produtores rurais e empresários do campo.

Desempenho Consolidado

Apurado conforme Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS

Lucro Líquido



O lucro líquido, apurado conforme regras do IFRS, do primeiro semestre de 2023 totalizou R\$472,7 milhões, 4,0% menor que o resultado do 1S2022. Essa variação reflete, especialmente: (i) o crescimento do resultado líquido com juros ajustado; (ii) o maior fluxo de despesa de perdas de crédito; (iii) o aumento das receitas de prestação de serviços, especialmente nas receitas da Banrisul Pagamentos e com comissões de corretagem de seguros; (iv) o incremento das despesas administrativas, principalmente nas despesas de pessoal, especialmente face ao acordo coletivo da categoria e contratação de novos empregados, e nas despesas administrativas em despesas com serviços técnicos especializados e propaganda, promoções e publicidade; (v) o menor fluxo de despesas com provisões trabalhistas, fiscais e cíveis, (vi) a trajetória

desfavorável de outras receitas e despesas operacionais, impactada principalmente pela base comparativa, já que no 1S2022 houve a reclassificação da equivalência patrimonial - variação cambial, anteriormente contabilizada no patrimônio líquido, oriunda da baixa de investimento no exterior; e (vii) o consequente efeito tributário.

R\$ Milhões	1S2023 BRGAAP	Ajuste	1S2023 IFRS	1S2022 IFRS	Δ%
Receita Líquida com Juros e Similares	2.484,8	(57,4)	2.427,4	2.070,3	17,2%
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo	(196,7)	-	(196,7)	(265,7)	-26,0%
Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira	4,4	-	4,4	79,1	-94,5%
Receita de Prestação de Serviços	1.076,1	-	1.076,1	1.017,8	5,7%
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros, Líquida	(482,4)	109,3	(373,1)	(205,8)	81,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.465,9)	8,2	(2.457,7)	(2.347,1)	4,7%
Despesas de Pessoal	(1.194,5)	-	(1.194,5)	(1.060,8)	12,6%
Outras Despesas Administrativas	(825,7)	8,2	(817,5)	(775,5)	5,4%
Despesas Tributárias	(247,7)	-	(247,7)	(228,7)	8,3%
Resultado de Participação em Coligadas	52,0	-	52,0	34,7	49,8%
Outras Receitas Operacionais	248,0	-	248,0	394,6	-37,2%
Outras Despesas Operacionais	(293,8)	-	(293,8)	(233,8)	25,7%
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(204,2)	-	(204,2)	(477,5)	-57,2%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	420,3	60,1	480,3	348,7	37,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	19,4	(27,0)	(7,7)	143,5	-105,3%
Lucro Líquido do Período	439,6	33,0	472,7	492,3	-4,0%

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido alcançou R\$9.561,6 milhões em junho de 2023 frente a R\$9.520,3 milhões em dezembro de 2022, devido à incorporação dos resultados gerados, ao pagamento de juros sobre o capital próprio, ao remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (IAS19 - R1), à variação cambial de investimento no exterior e à aquisição de ações em tesouraria.

Ativo Total

O total em ativos alcançou R\$117.295,5 milhões em junho de 2023, crescimento de 3,2% na comparação com dezembro de 2022. Na composição dos ativos, as operações de crédito representam 44,0% do total, as aplicações em tesouraria (títulos e valores mobiliários somados às aplicações interfinanceiras de liquidez, às disponibilidades e aos instrumentos financeiros derivativos) 38,5%, os depósitos compulsórios no Bacen 9,0% e os outros ativos 8,5%.

As aplicações em tesouraria totalizaram R\$45.124,1 milhões em junho de 2023, aumento de 2,6% na comparação com dezembro de 2022 refletindo o crescimento das captações no mercado aberto, dos recursos em letras, dos outros

passivos financeiros e a redução dos depósitos compulsórios no Bacen, num contexto de incremento das operações de crédito e relativa estabilidade dos depósitos.

O Banrisul tem capacidade financeira comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen.

Produtos e Serviços

Carteira de Crédito

O Banrisul atua fortemente no sentido de fomentar, de maneira sustentável, o desenvolvimento econômico, social e tecnológico das regiões em que está presente, possibilitando a manutenção e crescimento das empresas e a consequente geração de emprego e renda.



Carteira de Crédito
R\$ 51.593,6 milhões
em junho de 2023

+4,7% em 6 meses

O saldo de operações de crédito de junho de 2023 apresentou crescimento de R\$2.318,3 milhões na comparação com dezembro de 2022, com destaque para o aumento do crédito rural.

Plano Safra 2022/2023

R\$9,3 bilhões
disponibilizados
em crédito

Público Prioritário
Agricultor Familiar: 51%
Médio Produtor: 33%

Plano Safra 2023/2024 – disponibilidade de R\$11 bilhões em crédito, maior montante da história do Banrisul.

A seguir, apresentamos a tabela de composição da carteira de crédito, considerando a taxonomia adotada nos modelos de risco para IFRS:

R\$ Milhões	Jun 2023	Dez 2022	Jun 2023/Dez 2022	
			Var. Absoluta	Var. %
Carteira de Crédito	51.593,6	49.275,3	2.318,3	4,7%
Pessoa Física	39.962,9	37.771,5	2.191,4	5,8%
Cartão de Crédito	2.110,3	2.006,4	103,9	5,2%
Crédito Consignado	20.030,7	20.358,9	(328,2)	-1,6%
Crédito Pessoal - não Consignado	2.566,8	2.304,8	262,0	11,4%
Crédito Imobiliário	5.168,9	4.952,8	216,1	4,4%
Crédito Rural e Desenvolvimento	9.004,6	7.102,9	1.901,7	26,8%
Outros	1.081,6	1.045,7	36,0	3,4%
Pessoa Jurídica	11.630,7	11.503,8	126,9	1,1%
Câmbio	1.258,9	1.365,8	(106,9)	-7,8%
Capital de Giro	3.391,2	3.507,4	(116,2)	-3,3%
Conta Empresarial/Garantida	460,8	385,0	75,8	19,7%
Crédito Imobiliário	285,5	187,0	98,5	52,7%
Crédito Rural e Desenvolvimento	4.847,2	4.607,3	239,9	5,2%
Outros	1.387,0	1.451,3	(64,3)	-4,4%

Do total da carteira de crédito apresentada acima, 89,0% são classificadas no estágio 1 (operações que não apresentam aumento significativo no risco de crédito e não vencidas a mais de 30 dias). No estágio 2 (operações de crédito que possuem atraso entre 30 e 90 dias e/ou apresentam aumento significativo no risco de crédito) são classificadas 8,7% do total e no estágio 3 (operações que possuem atraso superior a 90 dias e/ou apresentam evidências de deterioração no crédito, tanto na avaliação individualizada quanto na coletiva), 2,3%.

Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada, e os recursos administrados totalizaram R\$90.085,3 milhões em junho de 2023, compostos majoritariamente por 55,7% em depósitos a prazo, 18,9% em recursos de terceiros administrados e 12,5% em depósitos de poupança.

Composição de Recursos Captados por Produto – RS Milhões	Jun 2023	Dez 2022	Jun 2023/ Dez 2022	
			Var. Absoluta	Var. %
Depósitos	67.829,2	67.615,9	213,3	0,3%
Depósitos à Vista	3.702,1	4.788,2	(1.086,1)	-22,7%
Depósitos de Poupança	11.224,9	11.294,5	(69,6)	-0,6%
Depósitos Interfinanceiros	2.749,3	2.563,7	185,6	7,2%
Depósitos a Prazo	50.136,1	48.953,4	1.182,7	2,4%
Outros Depósitos	16,7	16,1	0,6	3,9%
Recursos em Letras ⁽¹⁾	4.111,3	3.271,5	839,7	25,7%
Dívida Subordinada	1.082,0	1.170,4	(88,4)	-7,6%
Total Recursos Captados	73.022,5	72.057,8	964,7	1,3%
Recursos Administrados	17.062,8	15.864,8	1.198,1	7,6%
Total Recursos Captados e Administrados	90.085,3	87.922,6	2.162,7	2,5%

(1) Letras Financeiras, de Crédito Imobiliário, do Agronegócio e Subordinadas.

Cartões de Crédito e de Débito

O Banrisul contava com uma base de 1,3 milhão de cartões de crédito nas bandeiras Mastercard e Visa ao final de junho de 2023. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$317,0 milhões no primeiro semestre de 2023.

Para se manter alinhado à nova marca do Banrisul, mais humana, moderna, inclusiva e sustentável, a partir do mês de abril os cartões de crédito, nas bandeiras Mastercard e Visa, começaram a ser emitidos com novas estampas.



Cartões de Crédito

49,6
milhões de
transações

+11,4%

R\$4,8
bilhões em
faturamento

+15,4%

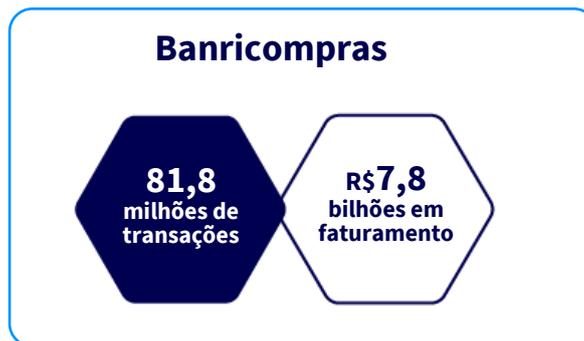
O aplicativo do Banrisul para cartões de crédito, reconhecido pela CardMonitor em outubro de 2022 como um dos melhores disponíveis no mercado brasileiro, ampliou no primeiro semestre de 2023 as funções oferecidas aos clientes, tais como a Contestação de Transações estendida aos clientes pessoa jurídica e o *chatbot* via aplicativo, que agiliza o atendimento com perguntas específicas antes do encaminhamento ao atendente. Nos aspectos sustentáveis, 87,3% das faturas de cartões de crédito são disponibilizadas somente no formato virtual e a contratação dos cartões de crédito consignado INSS

Banrisul Mastercard, passou a ser efetivada com a assinatura do termo de adesão de forma digital.

A linha de cartões de benefícios e empresariais, BanriCard, apresentou faturamento de R\$947,8 milhões no 1S2023, 18,5% superior ao 1S2022.

O Banriclub é o programa de recompensas do Banrisul, no qual o participante tem praticidade e variedade de produtos e serviços para resgatar seus pontos em viagens e eletrodomésticos diretamente no site, ou transferi-los para as parceiras. O acesso ao Banriclub é feito por meio do site do Banrishopping, a loja online do Banrisul.

Para expandir sua área de atuação e melhorar a experiência de seus clientes, o Banrisul anunciou, em comunicado ao mercado, que o Cartão Banricompras poderá ser aceito por diferentes estabelecimentos comerciais habilitados em todo o País, nas modalidades que o produto oferece: à vista, pré-datada e parcelada. O cadastro dos estabelecimentos junto ao Banricompras não se dará automaticamente. A homologação das empresas adquirentes deve iniciar a partir de outubro de 2023. Assim, a estimativa é que a aceitação da bandeira por intermédio das novas empresas se intensifique no mercado a partir do início de 2024.



Em junho de 2023 foi lançado o BanriPay, cartão digital com o qual os pagamentos utilizando o Banricompras são realizados no *App* Banrisul via celular. O BanriPay é exclusivo para *smartphones* Android com tecnologia de pagamento por aproximação e pode ser utilizado pelos correntistas, pessoas física e jurídica, na adquirente Vero e nos TEFs de estabelecimentos credenciados.

Rede de Adquirência Vero

A Vero encerrou o 1S2023 com 133,9 mil estabelecimentos credenciados ativos, com transações nos últimos 12 meses. Nos seis primeiros meses deste ano, foram capturadas 242,8 milhões de transações, sendo 172,1 milhões com cartões de débito, crescimento de 15,6% em relação ao 1S2022, e 70,7 milhões de transações com cartões de crédito, aumento de 12,9% em relação à mesma base comparativa. O volume financeiro transacionado totalizou R\$22,2 bilhões, acréscimo de 8,8% frente ao 1S22, sendo R\$12,3 bilhões com cartões de débito e R\$9,8 bilhões com cartões de crédito.

No 1S2023, a Vero lançou as soluções Tap On Phone, que possibilita que os clientes transformem seus *smartphones* em maquininhas que recebem pagamentos por aproximação, e *Link* de Pagamento, forma prática e segura para o recebimento de pagamentos online. Outras novidades no período foram a liberação aos clientes pessoa jurídica do credenciamento junto à Vero e a solicitação da máquina via *App* Banrisul, e a disponibilização do novo modelo de SmartPOS com teclado físico para melhor acessibilidade e experiência do usuário, além da ampliação do portfólio de aplicativos homologados para utilizar nas máquinas Vero Smart. Em evento ocorrido no mês de abril, a Vero foi reconhecida pelo Elo como destaque do ano de 2022 pelo segundo ano consecutivo, na Categoria Qualidade e Eficiência, sendo vencedora do Prêmio Excelência em Processamento e Liquidação – Crédito.

Seguridade

O Banrisul, através da Banrisul Corretora de Seguros, disponibiliza aos clientes um amplo portfólio de produtos de Seguridade como seguros de pessoas, patrimoniais e rurais, títulos de capitalização e planos de previdência privada complementar. Na área de Seguros Rurais, os destaques são a implementação da *Self* Inspeção, nova solução para vistoria de equipamentos agrícolas que agiliza a inspeção (vistoria) dos equipamentos, e a disponibilização da Plataforma AgroSeguros, com um cotador de seguro agrícola, que proporciona maior agilidade e segurança tanto na cotação quanto na contratação dessa modalidade, impactando positivamente o cliente.

Outras melhorias foram a disponibilização da cotação do Seguro Patrimonial Empresarial via sistema Multicálculo, com o objetivo de agilizar e qualificar a cotação e contratação dos seguros patrimoniais, e a majoração do limite máximo para resgate nos certificados de previdência privada, via *App* Banrisul, para aprimorar a experiência do cliente. Também foram realizadas ações voltadas ao incentivo de vendas, dentre elas a Campanha BanrisulPrev - Pé na Areia para os produtos de previdência privada, a Campanha Aceleração, para os produtos de seguro de vida e Capitalização, e a promoção Mães Brilhantes, voltada aos seguros de vida.

A arrecadação de prêmios de seguros, contribuições de previdência e títulos de capitalização alcançou R\$1,7 bilhão no 1S2023, alta de 39,5% em relação ao 1S2022. As receitas totais atingiram R\$186,2 milhões, crescimento de 21,2% na mesma comparação; destas, as receitas de comissões de corretagem alcançaram R\$142,9 milhões no 1S2023. Em junho de 2023, as operações ativas de seguridade totalizaram 2,2 milhões de contratos.

Relacionamento com o Cliente

No primeiro semestre de 2023 avançaram as instalações do Terminal Gerenciador de Atendimento - TGA, iniciadas em 2022, possibilitando melhor direcionamento do atendimento presencial na rede de agências, com a indicação do setor adequado ao perfil do cliente, além de priorizar o atendimento ao público vulnerável e controlar e cumprir as exigências legais. No mês de junho 391 agências já operavam com o TGA, o que representa 79% da rede do Banrisul. A previsão de conclusão das instalações é julho de 2023.

O Banco vem atuando em projetos para racionalização do *backoffice*, em linha com práticas sustentáveis, que proporcionem redução do uso de papel nas agências, aliado a ferramentas digitais que estejam na vanguarda da tecnologia, sem perder o foco na segurança operacional, com o intuito de otimizar o tempo e proporcionar aos clientes um atendimento presencial de maior qualidade. No segundo semestre entrará em produção o índice de Qualidade de Atendimento das Agências, que englobará a pesquisa Net Promoter Score - NPS para indicar a pontuação das chances de recomendação, tempo de espera e reclamações do Sistema de Registro de Demandas do Cidadão - RDR e do Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC.

Em 08 de maio de 2023, o Conselho de Administração aprovou o encerramento voluntário das atividades da agência em Grand Cayman, tendo os trabalhos sido iniciados a partir de junho de 2023. Por outro lado, para ampliar o alcance da rede de atendimento, o Banrisul conta com os correspondentes Banripontos, estabelecimentos comerciais conveniados onde podem ser realizados diversos serviços bancários com flexibilidade nos horários, comodidade, liberdade e praticidade de escolha de um estabelecimento mais próximo.



O Banrisul conta com a Ouvidoria para solucionar as demandas de clientes/usuários como atendimento de última instância, quando os canais primários de atendimento não respondem de forma satisfatória. Por meio da Ouvidoria foram tratadas, no primeiro semestre de 2023, 2.311 demandas, das quais 502 referentes a protocolos registrados no canal Ouvidoria, inclusive ofícios respondidos, 717 referentes a demandas registradas junto ao Bacen e 1.092 oriundas de Procons. Através de uma análise criteriosa e da identificação da causa raiz do problema relatado, as reclamações registradas nos canais de atendimento da Ouvidoria são utilizadas como insumos para aprimoramento de processos, produtos e serviços, buscando evitar reincidências, prevenindo a judicialização e trazendo repercussão positiva para todos os clientes e usuários. Desta forma, as demandas recebidas são consideradas oportunidades de detecção de falhas, reavaliação de processos e criação de soluções que levem ao aperfeiçoamento de produtos e serviços e, então, inseridas em um processo de busca pela melhoria contínua. As deficiências identificadas pela Ouvidoria no tratamento das demandas estão inseridas no mesmo ambiente corporativo utilizado pelas áreas de risco e controle do Banco, contribuindo para a construção de um arcabouço de informações integradas que possibilita aos gestores uma melhor avaliação de seus riscos a partir das rupturas identificadas.

Canais Digitais

No 1S2023 o Banrisul implantou diversas melhorias em segurança, como a ampliação da gama de transações abrangidas pelo Sistema Antifraude. A experiência digital foi aprimorada com a implantação de atalhos para os principais serviços bancários, a apresentação mais intuitiva de produtos na tela inicial e a disponibilização de novos produtos no *App*, como a contratação de cotas de consórcio, a Tag Banrisul Veloe e o BanriPay, além de novos serviços, como os de associação e dissociação de contas. No período, também foram realizadas melhorias nos serviços atuais, como na gestão de limites de movimentação financeira, no acesso dos clientes pessoa jurídica ao produto



Banrishoping e na apresentação dos produtos VeroPay e BanriSaque junto aos demais produtos disponíveis ao cliente.

Os canais digitais do Banrisul responderam por 83,2% das operações realizadas no 1S2023, considerando todos os canais disponíveis (digitais, ATM, correspondentes, caixas e Banrifone), frente a 81,2% no 1S2022.

83,2% das operações no 1S2023 ocorreram nos canais digitais

Os canais de *Internet Banking (Home e Office Banking)* e *Mobile Banking (Minha Conta, Afinidade e Office App)*, acessados por meio do Aplicativo Banrisul tiveram, no primeiro semestre de 2023, 288,2 milhões de acessos, 10,3% a mais que no 1S2022, uma média de 1,6 milhão de acessos diários. O total de operações realizadas através desses canais cresceu 11,4%, onde a quantidade de transações financeiras foi 22,5% superior e o volume transacionado 6,9% maior, na comparação com o mesmo semestre do ano anterior.

A avaliação do *App* Banrisul nas lojas de aplicativos foi 4,0 na Play Store e 3,0 na Apple Store (escalas de 1 a 5) no 1S2023.

Negócios do Grupo Banrisul

Banrisul Pagamentos

A Banrisul Pagamentos administra a rede de aquisição Vero e a emissão de cartões de benefícios e empresariais BanriCard, que possuía 133,9 mil estabelecimentos credenciados ativos e 6,1 mil convênios ativos, respectivamente, em junho de 2023. Em 13 de julho de 2023, o Bacen autorizou a Banrisul Pagamentos a funcionar como instituição de pagamento, nas modalidades emissor de moeda eletrônica, emissor de instrumento de pagamento pós-pago e credenciador.

A receita líquida da Banrisul Pagamentos somou R\$256,9 milhões no 1S2023, superior em 0,6% na comparação com o 1S2022. O custo dos serviços prestados foi R\$99,7 milhões, enquanto as despesas operacionais líquidas, que reúnem principalmente as administrativas e de pessoal, totalizaram R\$46,4 milhões. As receitas financeiras somaram R\$203,5 milhões, das quais 72,4% foram oriundas da antecipação do recebimento de vendas. A antecipação do recebimento de vendas alcançou R\$4,3 bilhões no 1S2023, representando 41,1% do volume passível de antecipação, volume este 26,8% maior que no 1S2022.

Banrisul Administradora de Consórcios

A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios administra grupos de consórcio nos segmentos de automóveis, motos e imóveis como alternativas para a aquisição de bens, disponibilizando às famílias e empresas o acesso a placas solares, e aos produtores rurais a máquinas e implementos agrícolas, compostos por 81,8 mil consorciados ativos no final de junho de 2023.

O volume de cartas de crédito foi R\$6,8 bilhões no 1S2023, quando 6,1 mil cotas foram contempladas, disponibilizando ao mercado R\$416,7 milhões em crédito para a aquisição de bens.

Banrisul Seguridade Participações

A Banrisul Seguridade Participações S.A. (Seguridade) atua no mercado de comercialização de seguros, planos de previdência privada e títulos de capitalização nos canais do Banrisul, através de sua subsidiária Banrisul Corretora de Seguros S.A. (Corretora).

Banrisul Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio

A Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio atua no mercado de capitais como intermediadora nas operações de renda variável - nos mercados à vista, de opções, de termo e de futuro - e nas de renda fixa privada e renda fixa pública (Tesouro Direto), junto à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e também como administradora plena dos fundos de investimentos do conglomerado Banrisul - renda fixa, renda variável e multimercado. Possui portfólio de produtos que, aliado aos serviços de prestação de suporte técnico qualificado, contribui para a diversificação de investimentos dos seus clientes.

Ao longo do 1S2023, a Banrisul Corretora de Valores intermediou R\$2,2 bilhões em operações na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão. Ao final do 1S2023, os fundos de investimento administrados totalizaram R\$17,1 bilhões, crescimento de 8,1%

em relação ao 1S2022, com destaque especial para as carteiras administradas que tiveram alta de 67,9% no mesmo período e patrimônio total de R\$3,2 bilhões.

Governança Corporativa

A estrutura de Governança Corporativa do Banrisul busca constantemente aprimorar seus métodos, políticas e processos decisórios, alinhados às melhores práticas de mercado.

Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão desde 2007, o Banrisul atende integralmente aos requisitos desse nível de listagem e aspectos adicionais que são exigências para companhias com ações listadas no Novo Mercado, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando gerar valor aos seus acionistas e reforçar sua credibilidade junto aos investidores e clientes. Em relação ao mais alto órgão de governança, atualmente, no mínimo 30% (trinta por cento) dos integrantes do Conselho de Administração devem ser independentes.

Informações sobre Governança Corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores (ri.banrisul.com.br – Seção Governança Corporativa).

Estrutura Acionária

A base é constituída de 159.792 acionistas em junho de 2023 e possui dispersão superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 50,6% do total das ações do Banco são de livre circulação (*free float*), enquanto o mínimo exigido é 25,0%. O Estado do Rio Grande do Sul, acionista controlador, possui 98,1% das ações ordinárias com direito a voto e 49,4% do Capital Total do Banrisul.

Em 30 de junho de 2023, o *free float* está disperso da seguinte forma: 43,0% das ações são detidas por pessoas físicas, 25,6% por pessoas jurídicas locais e 31,4% por pessoas jurídicas estrangeiras. Em termos de número de acionistas, 97,0% são pessoas físicas, 2,9% pessoas jurídicas locais e 0,1% pessoas jurídicas estrangeiras.

As ações do Banrisul são negociadas sob os tickers BRSR3, BRSR5 e BRSR6, esta última a ação mais líquida, que está presente em sete índices da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A seguir são apresentados alguns grandes números sobre a negociação das ações:

Valorização das Ações PNB Banrisul



R\$6,1 bilhões
de Valor de Mercado



R\$30,0 milhões
de Volume Médio Diário Negociado



5,9% Dividend Yield
em 12 meses

Abertura de Programa de Recompra de Ações

De forma inédita, o Banrisul realizou a abertura, em dezembro de 2022, de seu primeiro Programa de Recompra de Ações de emissão própria com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de Capital. Foi autorizada a aquisição de até 10.126.677 ações preferenciais, equivalente a 5% das ações desse tipo, sem redução do valor do capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado. As aquisições estão sendo efetuadas em bolsa de valores entre 15 de dezembro de 2022 e 15 de junho de 2024, a valor de mercado. Do início do Programa até 30 de junho de 2023 foram recompradas 342.500 ações, totalizando R\$3,4 milhões.

Ratings Banrisul

No segundo trimestre de 2023, a Fitch Ratings atualizou suas classificações, mantendo conforme a tabela abaixo:

Ratings de Longo Prazo

			
	Nacional	Global	Soberano
S&P Global Ratings	brAA+	BB-	BB-
Fitch Ratings	AA-(BRA)	BB-	BB-
Moody's	A+.br	Ba3	Ba2

Todas as informações sobre *Ratings* podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (ri.banrisul.com.br – Seção Informações ao Mercado/ Ratings).

Política de distribuição de juros sobre o capital próprio e dividendos

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, uma política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de Juros Sobre Capital Próprio - JSCP e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido. No 1S2023, foram pagos e/ou provisionados JSCP e dividendos, antes da retenção do imposto de renda, no montante de R\$290,0 milhões.

Gestão de Capital e de Risco

Estrutura Integrada de Gestão

As estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos são revisadas no mínimo anualmente. Os relatórios estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Banrisul, seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos, em conjunto com o Relatório de Pilar 3 que apresenta informações de acesso público relativas à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

Gerenciamento de Capital

O Banrisul trata o gerenciamento de capital como um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e de necessidade de capital, considerados os objetivos estratégicos e riscos aos quais o Banco está sujeito.



O CMN, por meio da Resolução nº 4.557/17, determinou que as instituições financeiras obrigadas a calcular o RWA tenham estrutura de gerenciamento contínuo de capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos.

Para as instituições enquadradas no segmento S2, conforme normativo para enquadramento da regulação prudencial, como um aprimoramento na gestão de capital, foi introduzido o Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital, o ICAAP_{SIMP}.

Risco de Crédito

O Banrisul, visando a adequada gestão do risco de crédito, vem realizando as adaptações necessárias para implementação da Resolução nº 229/22 do Bacen, que estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada - RWA_{CPAD}.

Risco de Mercado

Durante o primeiro semestre de 2023 os processos de monitoramento não sinalizaram nenhuma ocorrência de eventos ou crises que culminassem em aumento do risco de mercado da Instituição. O indicador global de risco de mercado permanece em nível adequado à política institucional de risco e ao estabelecido na Declaração de Apetite por Riscos.

Risco de Liquidez

No segundo trimestre de 2023 os processos de monitoramento não sinalizaram nenhuma ocorrência de eventos ou crises que levassem a um aumento do risco de liquidez. Foram analisados, no horizonte estimado, os cenários utilizados nas projeções de resultados dos fluxos de caixa das operações e os mesmos não indicaram riscos relevantes de liquidez. Além disso, nenhum cenário projetado de estresse nas posições se materializou, portanto, os indicadores de risco permaneceram em níveis adequados de acordo com a política de gerenciamento de risco e com os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos.

Risco Operacional

No primeiro semestre de 2023, o Banrisul concluiu os ajustes nas ferramentas e na estrutura da segunda linha de defesa, decorrentes da revisão da metodologia de atuação na gestão do risco operacional. A revisão foi realizada junto a uma consultoria iniciada em 2021 com a etapa de diagnóstico, e teve continuidade em 2022 com a execução dos planos de ação. A revisão contemplou, principalmente, melhorias nos critérios de avaliação do risco e nos testes de efetividade de controles, bem como na definição de atribuições e integração na atuação dos times da segunda linha.

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos

No primeiro semestre de 2023 foram implementados Planos de Ação para aprimorar os processos de gestão, em linha com as melhores práticas e novas diretrizes regulatórias, conforme Resolução nº 4.943/21 do CMN, Resolução nº 121/21 e nº 222/21 do Bacen e demais normativos relacionados.

O Banrisul realizou melhorias nos processos de integração da gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos com os demais riscos relevantes a partir da ampliação da identificação destes eventos na Base de Perdas Operacionais e do monitoramento mensal da exposição na carteira de crédito da Instituição e análise de cenários, no âmbito do programa de estresse que considera mudanças nos padrões climáticos.

Índice de Basileia

As Resoluções nº 4.955/21 e nº 4.958/21 do Bacen determinam que a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tenha como base o Conglomerado Prudencial. O Índice de Basileia mede a relação entre a soma do Capital de Nível I - CNI e do Capital de Nível II - CNII e o total dos ativos ponderados pelo risco calculados para a data-base. A manutenção dos Índices de Capital acima dos níveis definidos pelo regulador busca proteger o Banrisul em caso de eventos de estresse.

A Gestão de Capital busca potencializar a aplicação dos recursos disponíveis, além de garantir a insolvência da Instituição. Em 30 de junho de 2023, o Índice de Basileia atingiu 16,1%, 5,6 pp. acima do nível mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (10,5%). Para este mesmo período, o Índice de Capital Principal e o Índice de Nível I são iguais e encerraram o período em 13,5%, sendo, respectivamente, 6,5 pp. e 5,0 pp. acima do mínimo regulatório.



Investimento e Inovação

O Banrisul, comprometido com a segurança da informação, transformação digital e ampliação da infraestrutura de tecnologia da informação, investiu R\$183,1 milhões no primeiro semestre de 2023.

Nos seis primeiros meses de 2023 o Banco avançou no processo de *onboarding* de 204 profissionais de tecnologia da informação admitidos por meio de concurso público de nível superior realizado no segundo semestre de 2022, para diversas funções especializadas como segurança da informação, suporte de infraestrutura e desenvolvedores, dentre outras fundamentais para a estratégia e o futuro de seu ecossistema de TI.

Ações e Iniciativas

O foco em evolução da infraestrutura é compromisso constante do Banrisul. Após a inauguração do Novo Data Center Margarete Fenner, em maio de 2022, foi concluído o projeto de movimentação dos ativos de TI oriundos do antigo Data Center e todos os procedimentos ocorreram sem gerar qualquer indisponibilidade de serviços, com a rede de atendimento, agências e canais digitais operantes. Entre os Data Centers está sendo planejada a construção da terceira rota de comunicação utilizando fibra óptica para aumentar a resiliência e disponibilidade da infraestrutura, enquanto são executados projetos de renovação de equipamentos e atualização tecnológica.

Seguindo neste olhar de sustentação das aplicações, houve a implementação de um ambiente de infraestrutura robusto, com características de redundância e monitoração, para suportar até 2,5 milhões de atendimentos mensais, permitindo a evolução do suporte técnico aos canais digitais através de uma AVI - Assistente Virtual Inteligente. Também foi assinado o contrato para aquisição de nova solução de Controlador de Entrega de Aplicativos (Application Delivery Controller - ADC), porta de entrada para os clientes, parceiros e fornecedores do Grupo Banrisul, atendendo a requisitos de disponibilidade, segurança, escalabilidade e flexibilidade, que são fundamentais para os negócios do Banco.

No fortalecimento dos mecanismos de segurança, foram adotadas as seguintes medidas: no aspecto proteção de dados foi realizada a substituição dos equipamentos responsáveis pelo processamento seguro das transações de cartão, com aumento da capacidade e alinhado aos padrões internacionais de segurança e certificações; integração e gerenciamento dos acessos de novos sistemas externos através do sistema de Gestão de Identidades; e redução do tempo de identificação e tratamento de possíveis ameaças cibernéticas, através da implementação de plataforma e metodologia de compartilhamento de dados de inteligência de ameaças com o setor financeiro nacional. Para disseminar a cultura de segurança de TI, o Banco trabalha a conscientização contínua dos públicos interno e externo e realizou uma campanha em fevereiro de 2023, em comemoração ao Dia da Internet Segura, sobre os principais golpes, com ênfase no golpe do WhatsApp, além de ampla divulgação através da intranet, site e redes sociais do Banco.

Em conformidade com a norma internacional, foi renovada no semestre a Certificação PCI – PIN Security, que assegura a permanência no mercado de captura de transações de meios de pagamento na rede Vero.

As áreas de TI do Banco participam dos grupos de discussão sobre a moeda digital brasileira, CBDC (Central Bank Digital Currency - Real Digital) do Bacen, uma plataforma nova de tecnologia financeira no Brasil. O Banco integrou os *squads* de carteira digital e Delivery Versus Payment - DvP Atacado com o uso de CBDC onde foram construídas e submetidas as propostas para participação da Febraban no Laboratório de Inovação do Bacen (LIFT challenge - Real Digital). A proposta de DvP Atacado foi aceita, e o projeto finalizado e apresentado durante a edição 2023 do Lift Challenge. Após isto, o Bacen lançou o projeto Piloto Real Digital - RD, onde selecionou entidades para integrarem uma rede nacional de *blockchain* para construção desta CBDC. O Banrisul faz parte desta nova iniciativa através do consórcio para o Piloto RD da Associação Brasileira de Bancos - ABBC, que é a fase de testes para operações com o Real Digital, em um ambiente simulado, sem envolver transações, ou valores reais.

O processo de transformação digital evolui constantemente, promovendo o nivelamento cultural sobre inovação nas diversas áreas do Banco e fortalecendo a integração de negócio e tecnologia na busca por resultados. As jornadas promoveram entregas incrementais em ciclos curtos, gerando acréscimo de valor contínuo para o cliente. No semestre foi implementado um novo produto que permite aos clientes pagarem seus compromissos com cartão de crédito através de canais digitais, ou ATMs. No Aplicativo Banrisul foram implementadas diversas atualizações, incluindo o acesso facilitado aos produtos mais utilizados pelos clientes na página inicial antes mesmo do *login*; o direcionamento para páginas comerciais a partir dos *banners* de ofertas; a inclusão de modal para incentivo ao compartilhamento de dados do Open Finance; além de uma funcionalidade que permite ao cliente selecionar até 4 transações favoritas, criando destaques na *home* de investimentos. Ainda, foi implementada uma nova oferta com condições exclusivas para os novos clientes do segmento Universitário e ampliada a diversificação dos produtos de previdência comercializados pelo meio digital, com a inclusão da nova modalidade BanrisulPrev Mais Absoluto.

No contexto das soluções para o agronegócio, os destaques foram a atualização do processo de contratação de desconto de Nota Promissória Rural - NPR, melhorando a experiência de venda deste produto, e a integração da esteira AgroFácil à plataforma de sensoriamento remoto, que permite verificar os resultados referentes ao *compliance* socioambiental dos proponentes e das áreas financiadas, por meio das coordenadas geodésicas fornecidas nas operações de custeio.

Em crédito imobiliário houve evolução no Imobiliário Fácil, uma esteira nova de contratação de crédito mais ágil e intuitiva para a rede de agências que inclui etapas posteriores à emissão do contrato, possibilidade de informar pendência em qualquer etapa da proposta, envio de pastas digitais por meio do *upload* de documentos, painel gestor com gráfico de tempo ocioso e espaço para respostas a *feedbacks* enviados, bem como novas possibilidades de filtros de pesquisa na interface inicial da solução. No cenário das soluções Vero, após avaliação com um grupo limitado de clientes, ocorreu o lançamento para o público geral do *link* de pagamento no *App* Vero Banrisul, permitindo aos credenciados da Vero uma alternativa segura e prática para o recebimento dos pagamentos de suas vendas.

O processo de *Rebranding* continuou sendo incorporado, destacando-se o desenvolvimento e entrega dos novos sites institucionais da Banrisul Consórcio e da Rede Vero, que foi desenvolvido com o objetivo de converter visitantes em clientes, através de interfaces responsivas e de um fluxo estruturado da jornada do visitante que o conduz, seja por meio de formulários, *App* ou a comunicação direta, com atendentes através do *chat*.

BanriTech

O BanriTech apoia ações e projetos para impulsionar a cultura de inovação no Banrisul, além do ecossistema de inovação no Rio Grande do Sul e no País. O projeto está estruturado em quatro pilares estratégicos de atuação que desenvolvem ações/programas para apoiar o empreendedorismo inovador:

Hub.Startup



Em edital para o terceiro ciclo de abrangência nacional, além de ciclos inéditos direcionados para projetos no interior do estado do Rio Grande do Sul.

Hub.Venture



Prevê a atuação em fundos voltados à inovação. Atualmente, o Banco possui recursos aportados em um Fundo de Coinvestimento Anjo do BNDES.

Hub.Education



Oferece iniciativas em educação e cultura inovadora além da promoção de eventos de *networking* e painéis para debater temas relacionados à inovação. Os colaboradores são estimulados a atuar como *advisors* das empresas aceleradas, oferecendo apoio no desenvolvimento dos negócios, por meio de *mentorias* e conexões, e também aprender com as empresas aceleradas.

Hub.Space



Espaços de trabalho criados para promover a conexão, colaboração e co-criação de ideias. O Banrisul possui um *Hub* de Inovação em Porto Alegre, com 52 posições em formato de *coworking*, arena de apresentações e salas de reunião, além de outros espaços de trabalho com salas de reunião, ideação e treinamento no Instituto Caldeira, principal *Hub* de Inovação do Rio Grande do Sul.



Para promover o novo ciclo de aceleração de *startups*, foi elaborada e aprovada internamente a documentação para contratação do parceiro técnico para executar colaborativamente os programas de inovação aberta planejados, assim como de intraempreendedorismo e gestão de comunidade, que devem ser lançados no segundo semestre de 2023, apresentando projetos inéditos de desenvolvimento de negócios no interior do Rio Grande do Sul e firmando acordos de cooperação com entes regionais. O Banrisul realizou, no primeiro semestre, uma pesquisa/entrevista com *startups* e agentes do ecossistema de inovação para compreender expectativas e mapear possíveis produtos, serviços e/ou benefícios que poderia ofertar no relacionamento com essas empresas e instituições.

O Banrisul vem ampliando sua presença no ecossistema de inovação e participou de feiras e eventos como Expodireto, South Summit, Fenadoce, Web Summit, GovTech Summit e Febraban Tech neste primeiro semestre de 2023. Na Expodireto, além de negócios com o segmento agro, o Banco participou da Arena Agrodigital, demonstrando suas iniciativas para o setor. No South Summit, houve a participação de mais de 200 colaboradores, com incentivo de ingressos para o evento, bem como de membros da administração do Banco, participando em temas relacionados à inteligência artificial, cultura de inovação, impacto, escassez hídrica, mudanças climáticas e hidrogênio verde em quatro painéis. A partir da grande participação em eventos no ecossistema de inovação, no primeiro semestre também foi lançado um espaço no EAD Banrisul para repositório de materiais e conteúdo dos eventos, visando estimular a cultura de inovação para dentro do Banrisul.

Outro destaque do semestre foi a seleção do Programa Banritech para o *Startup Guide*, pela primeira vez sendo realizado no Brasil e América Latina. Esta iniciativa prevê o mapeamento dos principais projetos e atores do ecossistema no Rio Grande do Sul, de maneira que seja acessível para empresas ou atores recém-chegados ou apresentados a este segmento. De acordo com esse guia, o Banritech foi destaque entre os principais programas de desenvolvimento de *startups* e negócios, por meio de pesquisa popular, no Rio Grande do Sul.

Sustentabilidade

Ao longo de sua trajetória, o Banrisul vem alinhando seus negócios a boas práticas corporativas, atuando em prol da sociedade e do meio ambiente. Esse ano a sustentabilidade passou a integrar um dos pilares da gestão, alicerçada no planejamento estratégico da Instituição e atrelada às metas dos colaboradores, reforçando as estratégias de ESG e os modelos de governança institucional, destacando-se a criação do Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, que assessora o Conselho de Administração e possui membro externo especialista na pauta. O Banco também está estipulando diretrizes para que seus clientes e fornecedores avancem com ações e projetos que contribuam a uma economia de baixo carbono, e o envolvimento efetivo dos líderes da Instituição reforça a importância da pauta perante todos os *stakeholders*.

A Agenda ESG na gestão pública desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável e na abordagem de questões relacionadas ao tema, pois tem a incumbência de implementar políticas e regulamentações em direção a uma economia de baixo carbono. Neste contexto, o Banco Central, através de sua agenda BC #sustentabilidade está estimulando as instituições financeiras para uma atuação que englobe minimizar impactos incluindo análises de risco climático no direcionamento do capital, e incentivando o aporte a iniciativas positivas, que impulsionem a redução de impacto socioambiental negativo. No segundo semestre contaremos com uma consultoria especializada para darmos início às ações de Agenda ESG, possibilitando priorizar a carteira de negócios sustentáveis dentre outros temas desta pauta.

No primeiro semestre de 2023 foi lançado o novo Edital de Inovação Banrisul – Negócios de Impacto, que selecionou 43 empresas com enfoque socioambiental positivo, sendo 27 projetos relativos a ações de impacto ambiental e 16 com um viés social, contemplando desde soluções para gestão de ESG inclusive o desenvolvimento de produtos a partir de resíduos que seriam descartados. O edital está alinhado ao pilar sustentabilidade e materializa o propósito do Banco de oportunizar o desenvolvimento regional, em sintonia com as melhores práticas de ESG.

O gerenciamento de resíduos nas empresas é também uma contribuição efetiva para um futuro mais sustentável. Em linha com as políticas de gestão de resíduos instituídas no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, o Banrisul integra o Programa Sustentare proporcionando que 7,2 toneladas de equipamentos eletroeletrônicos inservíveis fossem encaminhadas para entidades de cunho assistencial somente no 1S2023. No âmbito do gerenciamento de resíduos, no 1S2023 foram doados 1.392 unidades de mobiliários, 11,7 toneladas de cofres, itens de



escritório, resíduos plásticos para cooperativas de triagem, *banners* para um projeto de mulheres de baixa renda, que utilizam o material para confeccionar sacolas, resíduos sem condições de reciclagem encaminhados para processamento em indústria de cimento, utilizados como reaproveitamento energético no uso como energia em fornos de indústria cimenteira, 91 toneladas de papel e papelão para reciclagem, e 68,5 toneladas de sucata metálica destinada para reciclagem.

Com o propósito de combater a poluição, incentivar a adoção de práticas sustentáveis e promover a conscientização ambiental atrelando negócios com viés sustentável, o Banrisul, em parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Rio Grande, Universidade Federal de Rio Grande - FURG e a Secretaria Municipal do Cassino, realizaram o Dia da Sustentabilidade na Praia do Cassino, em Rio Grande. A iniciativa reuniu colaboradores do Banco, moradores e parceiros comerciais em uma jornada de limpeza, destacando a importância do engajamento coletivo. Também gerou a oportunidade de fomentar a prospecção de negócios sustentáveis, com estimativas de intenções de contratações do CDC Sustentabilidade, além da negociação efetivada de cartas de consórcio e de crédito consignado, dentre outros produtos do Banco.

A pauta climática é prioritária e o Banco vem ampliando esforços, como signatário do Pacto Global desde 2013, em iniciativas e compromissos públicos como o Disclosure Insigth Action - CDP e o Programa Brasileiro GHG Protocol, com foco na mensuração, mitigação e compensação destes impactos. Em junho de 2023 o Banco participou do seminário Financiamento Climático para a Descarbonização da Economia, promovido pela Associação Brasileira de Desenvolvimento - ABDE, onde foram abordados avanços na pauta ESG do Banrisul, inclusive projetos apoiados na pauta climática e novas oportunidades de financiamento, incluindo o foco na geração de energias limpas. Em abril, participou do Fórum Regional de Geração Distribuída com Fontes Renováveis - GD Sul, onde foi apresentado o portfólio de linhas de crédito que fomentam o investimento em tecnologias de energia renovável. Ainda nesta pauta, o Banco promoveu uma Roda de Conversa sobre Mudanças Climáticas, na qual abordou o posicionamento do mercado e consumo e as ações sustentáveis que vem empreendendo e evolução em sua cadeia de valor.

Visando incentivar a transição para uma economia de baixo carbono, o Banrisul iniciou a transição de pontos de consumo adquirindo energia elétrica de fontes 100% renováveis, iniciativa que representa um marco significativo na jornada da Instituição, ao demonstrar que é possível operar de maneira eficiente com fontes de energia limpa, estabelecendo um modelo positivo, inspirando outras empresas a seguirem o exemplo, inclusive para fornecedores deste tipo de recurso natural renovável. Ao final de junho de 2023, o Edifício-Sede do Banco, em Porto Alegre, o Data Center Margarete Fenner e 57 agências do Banco eram abastecidos por energia renovável. A previsão é de que a migração ocorra em 100% das instalações do Banrisul até final de 2024.

Durante o primeiro semestre de 2023, o Banco ministrou capacitações para as empresas participantes do SELO + ENERGIA SUSTENTÁVEL, uma parceria entre Banrisul, Sebrae RS, Senai-RS e UFRGS que visa oferecer capacitação para empresas do setor fotovoltaico e incentivar financiamentos de energias renováveis, e promoveu, em parceria com o BNDES, *workshops* sobre a linha Banrisul Fomento Eficiência Energética - FGEnergia, para aumentar o engajamento da equipe, melhorar a compreensão da linha de crédito e capacitar os colaboradores da rede de agências. A linha Banrisul Fomento Eficiência Energética destina-se ao financiamento a projetos de eficiência energética de micro, pequenas, médias empresas, com garantia do FGEnergia, fundo garantidor gerido pelo BNDES.

Pessoas

No pilar estratégico Pessoas, o Banrisul reforça o desejo de ser reconhecido pelo desenvolvimento de seus colaboradores, gerando engajamento e motivação por meio de uma gestão transparente e humanizada.

Colaboradores



8.975
empregados



3.914
colaboradoras



39,7%
das funções de liderança
ocupadas por mulheres



1.765
estagiários

Para repor desligamentos do último Programa de Desligamento Voluntário - PDV, e trazer novos talentos para o Banco, no 1S2023 ingressaram 204 empregados para as áreas de TI e 554 empregados na rede de agências. A previsão é de ingresso total de até 1.335 novos colaboradores para o quadro geral neste ano. A capacitação dos novos profissionais das áreas de TI ocorreu em março de 2023, e no 2T2023, foram realizados diversos *webinars* voltados para a disseminação de conteúdos estratégicos das áreas técnicas e de negócios para os novos empregados da rede de agências. No âmbito do PDV, no 2T2023 desligaram-se do Banco 326 empregados.

Os novos colaboradores já ingressaram no Banco com um novo Plano de Cargos, Funções e Salários - PCFS, instituído em 2022, que apresenta a estruturação de cargos e funções existentes no Banrisul, demonstrando, além das verbas remuneratórias, o posicionamento e a relação entre as funções para que os empregados possam compreender e planejar sua trajetória profissional dentro da Instituição. O PCFS foi elaborado com base em uma criteriosa análise de mercado, que considera a posição dentro da empresa, a performance nos objetivos traçados e as pessoas, avaliando e acompanhando o desenvolvimento individual. Seu principal objetivo é proporcionar aos empregados clareza na sua posição dentro do Banco, bem como oferecer os insumos para a busca da sua evolução profissional, de forma transparente, justa e adequada. Para os novos empregados foi instituído o Plano de Previdência junto à Fundação Banrisul de Seguridade Social – FBSS no modelo de Contribuição Definida – CD.

Com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria e oferecer uma melhor experiência durante a jornada do colaborador, foi implementada uma etapa de pesquisa para a avaliação na atração e seleção dos colaboradores, que visa identificar os principais motivos que levaram o colaborador a desejar trabalhar no Banrisul e entender quais são as expectativas com o Banco. Com esse mesmo objetivo, foi implementada também uma pesquisa de *Onboarding*, para avaliação dos processos que envolvem essa etapa, a partir da experiência vivenciada nos primeiros meses junto ao Banco.

No âmbito das ações de Diversidade, Equidade & Inclusão, foi elaborado, pelos Grupos de Afinidade e pela Comissão de Diversidade, Equidade e Inclusão, o Calendário de Diversidade 2023 com o objetivo de disseminar informações, conscientizar os colaboradores em relação à temática, bem como apresentar os principais movimentos de luta dos grupos minorizados em que o Banco está atuando (mulheres, negros, PcD, LGBTQIAP+). Foi divulgada a primeira versão do Guia de Boas Práticas em Diversidade, trazendo alguns conceitos de diversidade e algumas dicas inclusivas para serem utilizadas no dia a dia. Além disso, no mês de junho, foi criado o Grupo de Afinidade LGBTQIAP+ com intuito de promover um ambiente de respeito ao indivíduo, principalmente, em relação ao público LGBTQIAP+.

No 1S2023 foram investidos R\$2,1 milhões na capacitação dos colaboradores, com a disponibilização de 1,7 mil cursos, que registraram 58,6 mil participações, totalizando 275,5 mil horas de treinamento. O Banrisul subsidia parcialmente cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e idiomas, através dos Programas de Qualificação Superior e de Incentivo ao Aprendizado de Idiomas. Dentre as ações de Educação Corporativa, o Banrisul investiu em Programas de Formação para a rede de agências e unidades da direção geral, a partir de trilhas de aprendizagem em formato remoto ou presencial. Na plataforma EAD Banrisul, foram lançados novos cursos nas áreas de agronegócio, inovação, Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, *Open Finance*, Quebra de Sigilo Bancário, Seguros e 07 cursos de classificação livre adquiridos do INFI-Febraban. Além disso, teve início a construção da trilha



de conteúdos relacionados a Dados e *Analytics*. No rol de cursos obrigatórios, foi incluído o SARB, relacionado à Proteção de Dados Pessoais, totalizando 28 cursos, que tiveram 11,4 mil participações e 22,8 mil horas de capacitação. Além disso, foi concluído o processo de licitação para contratação de uma Plataforma de EAD para a comunidade, agora em fase de implementação.

Ações e programas culturais e sociais

Projeto Pescar Banrisul – início da 20ª turma do Projeto, com a capacitação de 30 jovens oriundos de situação de vulnerabilidade social, no curso de Iniciação Profissional em Serviços Administrativos.

Programa Jovem Aprendiz - voltado à inserção de jovens no mercado de trabalho, e viabilizado através de parcerias com instituições formadoras. No primeiro semestre de 2023, o Banco iniciou parceria com a Fundação Tênis, a fim de capacitar jovens na área de tecnologia e inovação.

Museu Banrisul – aproximadamente 4.000 visitantes no Espaço Memória Banrisul no primeiro semestre de 2023. O acervo foi ampliado no período, com o recebimento de itens que remetem a diferentes aspectos da história do Banco, oferecidos por filhos de ex-funcionários, além de itens da Banrisul Pagamentos.

#Banrieduca – ações de educação financeira, entre elas: *webinar* sobre o uso consciente do crédito, para funcionários e estagiários do Banco; vídeos e *podcasts* para jovens dentro da programação nacional da Global Money Week; participação na Semana Nacional de Educação Financeira, com conteúdo sobre resiliência financeira nas redes sociais; *workshop* com artesãs do projeto Moda Alegre, que contempla comunidades carentes de Porto Alegre - RS; palestras para alunos do Projeto Pescar Banrisul e do programa Nova Geração Caldeira; participação no *Summit* de Saúde Financeira do Febraban Tech, com apresentação do trabalho de educação financeira para jovens.

Reconhecimentos

Março/2023. Ouvidoria Banrisul é reconhecida em prêmio nacional.

Fortalecer laços entre instituição e clientes garantindo transparência e qualidade dos serviços prestados é a linha que pauta o setor de Ouvidoria do Banrisul. Em reconhecimento ao trabalho desenvolvido, a Ouvidoria Banrisul foi agraciada pela terceira vez com o Prêmio Ouvidorias Brasil, na categoria *Melhores Cases*, promovido pela Associação Brasileira das Relações Empresa-Cliente - Abrarec, em São Paulo. O *case* apresentado com o título *A criação da Gerência de Qualidade como mecanismo de acompanhamento de melhorias e de mitigação de registro de demandas nos canais da Ouvidoria*, foi destaque em inovação.

O Prêmio Ouvidorias Brasil 2022 é uma iniciativa do Comitê Internacional de Ouvidoria/Ombudsman da Abrarec. Participaram do processo inúmeras instituições públicas e privadas que demonstraram, por meio de seus *cases*, expressiva evolução e aprimoramento em suas atividades. A Ouvidoria Banrisul conquistou seu primeiro prêmio em 2018 com o *case Sou Banrisul* e o segundo prêmio no ano de 2019 com o *case Boas Práticas em Seguridade*.

Março/2023. Banrisul é destaque no Relatório Focus - Top 5 do Banco Central.

O Banrisul alcançou posição de destaque no *ranking* Top 5 do Relatório Focus, divulgado pelo Bacen. Na edição do mês de fevereiro de 2023, o Banrisul ficou em primeiro lugar na projeção de curto prazo para a Taxa Selic. A pesquisa Focus congrega as projeções de vários indicadores econômicos de mais de 140 instituições financeiras, acadêmicas e consultorias; e é importante fator para as decisões de política monetária do Bacen.

Abril/2023. Banrisul é destaque no Relatório Focus - Top 5 do Banco Central.

Pelo segundo mês consecutivo, o Banrisul obteve posição de destaque no *ranking* Top 5 do Relatório Focus. Na edição do mês de março de 2023, o Banrisul, além de ficar novamente em primeiro lugar na projeção de curto prazo para a Taxa Selic, alcançou a primeira colocação na projeção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Abril/2023. Banrisul é destaque em diversas categorias no Marcas de Quem Decide.

O Banrisul é destaque entre as cinco marcas mais lembradas e preferidas dos gaúchos nas categorias Banco, Empresa Pública Gaúcha, Consórcio e Previdência Privada. A distinção aconteceu na 25ª edição do Marcas de Quem Decide, promovido pelo Jornal do Comércio em parceria com o Instituto de Pesquisa de Opinião - IPO. Também figura entre as 10 marcas contempladas na categoria Grande Marca do Ano.

Abril/2023. Banrisul é o 6º melhor banco do Brasil, segundo a Forbes.

O Banrisul foi reconhecido como o 6º melhor banco do País de acordo com o *ranking* anual de melhores bancos do mundo, elaborado pela Forbes em parceria com a empresa de pesquisa de mercado Statista. Entre as 415 instituições financeiras listadas pela publicação, apenas dez brasileiras foram reconhecidas. Realizada com 48 mil clientes bancários em 32 países, a pesquisa considerou categorias como serviços digitais, atendimento ao cliente, assessoria financeira e confiança - esta última apontada pelos realizadores como um dos pilares mais importantes na relação entre um banco e seus usuários.

Abril/2023. Top of Mind 2023: Banrisul é o banco mais lembrado pelos gaúchos.

O Grupo Amanhã promoveu o evento Top of Mind 2023, que premiou as empresas mais lembradas pelos gaúchos. O Banrisul recebeu o reconhecimento, primeira colocação, na categoria Serviços - Bancos. Também foi agraciado com distinção na categoria Grande Empresa, em terceiro lugar. Na categoria especial Love Brands, que premia as empresas mais amadas e admiradas, o Banrisul figurou em segundo lugar entre os bancos analisados. O levantamento foi realizado pela Engaje Pesquisas.

Maió/2023. Fundos de investimento são destaque em *ranking* nacional.

Os fundos de investimento do Banrisul são destaque no Guia Valor de Fundos de Investimento, divulgado no dia 30 de maio, do jornal Valor Econômico, especializado em economia e finanças. O Fundo Banrisul Índice está classificado entre os 25% melhores fundos na categoria Ações Índice, nos últimos cinco anos; e o Fundo Foco IDKA conquistou duas posições na categoria Renda Fixa Juro Real, entre os 10 mais rentáveis e entre os cinco com maior patrimônio.

Junho/2023. Premiação do BNDES destaca desempenho no crédito para empresas.

O Banrisul foi destaque na categoria Fundo Garantidor para Investimentos - FGI, alcançando o terceiro lugar no evento Reconhecimento dos Agentes Financeiros 2022, promovido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

Agradecimentos

Ao expressar profunda gratidão – à dedicação dos colaboradores e à confiança depositada por clientes e acionistas – o Banrisul encerra este período reafirmando seu compromisso de fornecer serviços de qualidade, atendimento personalizado e soluções inovadoras que atendam às necessidades financeiras de indivíduos e empresas.

A diretriz de atuação do Banco é promover o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde atua, aprimorando processos de governança e buscando sempre a excelência em todas as suas operações.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS EM IFRS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Disponibilidades	7	1.117.180	1.004.366
Ativos Financeiros		109.891.196	106.808.085
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	8	10.549.458	10.798.526
Ao Custo Amortizado		90.518.819	87.047.282
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	9	4.399.513	3.521.271
Títulos e Valores Mobiliários	10	30.784.444	30.471.727
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	11	51.593.603	49.275.307
(Provisão para Perda Esperada)	11b	(2.374.096)	(2.257.707)
Outros Ativos Financeiros	15	6.115.355	6.036.684
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		56.408	52.979
Títulos e Valores Mobiliários	12	56.408	52.979
Ao Valor Justo por meio do Resultado		8.766.511	8.909.298
Títulos e Valores Mobiliários	13	8.766.511	8.909.298
Outros Ativos	16	669.982	665.918
Ativos Fiscais		3.979.213	3.557.210
Correntes		152.015	129.128
Diferidos	24a	3.827.198	3.428.082
Investimentos		179.900	163.149
Investimentos em Coligadas	17	179.900	163.149
Imobilizado de Uso	18	825.422	797.363
Imobilizações de Uso		1.775.224	1.706.116
(Depreciação Acumulada)		(949.802)	(908.753)
Intangível	19	632.588	663.699
Ativos Intangíveis		1.955.996	1.885.657
(Amortização Acumulada)		(1.323.408)	(1.221.958)
TOTAL DO ATIVO		117.295.481	113.659.790

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Valores em Milhares de Reais)

PASSIVO	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Passivos Financeiros		101.852.207	98.877.505
Ao Custo Amortizado		99.906.288	96.889.558
Depósitos	20	67.829.187	67.615.882
Captações no Mercado Aberto	20	13.845.567	12.421.035
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	20	3.770.898	2.957.083
Dívidas Subordinadas	20	340.379	314.447
Obrigações por Empréstimos	20	839.874	1.012.985
Obrigações por Repasses	20	2.276.874	2.501.887
Outros Passivos Financeiros	23	11.003.509	10.066.239
Ao Valor Justo por meio do Resultado	21	1.835.597	1.840.679
Instrumentos Financeiros Derivativos		753.593	670.298
Dívidas Subordinadas		1.082.004	1.170.381
Provisão para Perda Esperada		110.322	147.268
Compromissos de Empréstimos		106.951	143.008
Garantias Financeiras		3.371	4.260
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	22	2.638.189	2.631.798
Passivos Fiscais		1.000.139	807.899
Correntes		301.523	240.235
Diferidos	24b	698.616	567.664
Outros Passivos	25	2.243.347	1.822.282
TOTAL DO PASSIVO		107.733.882	104.139.484
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26	9.561.599	9.520.306
Capital Social		5.200.000	5.200.000
Reservas de Capital		4.511	4.511
Reservas de Lucros		4.560.943	4.375.722
Outros Resultados Abrangentes		(207.074)	(66.161)
Ações em Tesouraria		(3.387)	-
Participação de Não Controladores		6.606	6.234
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		117.295.481	113.659.790

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO

(Valores em Milhares de Reais, exceto Lucro Líquido por Ação)

		01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2022
Receitas com Juros e Similares		3.630.435	7.213.502	3.150.370	5.856.015
Despesas com Juros e Similares		(2.380.703)	(4.786.113)	(2.395.728)	(3.785.668)
Receita Líquida com Juros e Similares	27	1.249.732	2.427.389	754.642	2.070.347
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo	28	(120.431)	(196.728)	87.460	(265.713)
Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira		5.173	4.369	74.228	79.127
Receitas de Prestação de Serviços	29	542.936	1.076.124	524.159	1.017.822
Provisão para Perdas Esperadas de Ativos Financeiros, Líquida		(111.480)	(373.125)	34.828	(205.799)
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro		(132.542)	(411.518)	91.191	(142.254)
Outros Ativos Financeiros		21.062	38.393	(56.363)	(63.545)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(1.241.836)	(2.457.698)	(1.187.720)	(2.347.053)
Despesas de Pessoal	30	(612.663)	(1.194.490)	(550.254)	(1.060.836)
Outras Despesas Administrativas	31	(410.858)	(817.502)	(389.528)	(775.540)
Despesas Tributárias		(124.565)	(247.738)	(118.365)	(228.749)
Resultado de Participação em Coligadas	17	26.837	52.012	17.962	34.712
Outras Receitas Operacionais	32	130.848	247.982	299.734	394.588
Outras Despesas Operacionais	33	(166.326)	(293.755)	(141.398)	(233.754)
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	22	(85.109)	(204.207)	(305.871)	(477.474)
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro		324.094	480.331	287.597	348.731
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	34	(42.906)	(7.656)	85.851	143.532
Corrente		(89.259)	(176.782)	(77.283)	(149.408)
Diferido		46.353	169.126	163.134	292.940
Lucro Líquido do Período		281.188	472.675	373.448	492.263
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores		280.986	472.320	373.489	492.141
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Não Controladores		202	355	(41)	122
Lucro por Ação	35				
Lucro Básico e Diluído por Ação (em Reais - R\$)					
Ações Ordinárias		0,69	1,16	0,91	1,20
Ações Preferenciais A		0,69	1,20	0,93	1,25
Ações Preferenciais B		0,69	1,16	0,91	1,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE

(Valores em Milhares de Reais)

	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2022
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas	281.188	472.675	373.448	492.263
Itens que podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	(9.755)	(14.540)	(132.226)	(216.308)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.852	4.626	(6.942)	(4.850)
Variação de Valor Justo	4.903	8.039	(11.651)	(8.041)
Efeito Fiscal	(2.051)	(3.413)	4.709	3.191
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	(12.607)	(19.166)	(125.284)	(211.458)
Itens que não podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	(126.373)	(126.373)	(35.108)	(35.108)
Remensuração de Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	(126.373)	(126.373)	(35.108)	(35.108)
Ganhos/(Perdas) Atuariais	(229.465)	(229.465)	(63.786)	(63.786)
Efeito Fiscal	103.092	103.092	28.678	28.678
Resultado Abrangente do Período, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	(136.128)	(140.913)	(167.334)	(251.416)
Total do Resultado Abrangente do Período, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	145.060	331.762	206.114	240.847
Resultado Abrangente Atribuível aos Controladores	144.858	331.407	206.155	240.725
Resultado Abrangente Atribuível aos Não Controladores	202	355	(41)	122

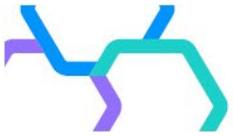
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores em Milhares de Reais)

	Atribuível aos Acionistas da Controladora											
	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros			Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Ações em Tesouraria	Participação de Não Controladores	Total Banrisul Consolidado	
				Legal	Estatutária	Para Expansão						
Saldo em 01 de janeiro de 2022		5.200.000	4.511	680.076	2.488.077	720.290	(6.722)	-	-	9.086.232	2.366	9.088.598
Outros Resultados Abrangentes												
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de ORA		-	-	-	-	-	(4.850)	-	-	(4.850)	-	(4.850)
Ajuste de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	(35.108)	-	-	(35.108)	-	(35.108)
Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	(211.458)	-	-	(211.458)	-	(211.458)
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.079	2.079
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	2.901	-	2.901	-	2.901
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	-	-	492.141	-	492.141	122	492.263
Destinação do Lucro Líquido	26d											
Constituição de Reservas		-	-	19.596	84.701	100.225	-	(204.522)	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	(290.520)	-	(290.520)	-	(290.520)
Saldo em 30 de junho de 2022		5.200.000	4.511	699.672	2.572.778	820.515	(258.138)	-	-	9.039.338	4.567	9.043.905
Saldo em 01 de janeiro de 2023		5.200.000	4.511	715.823	2.666.811	993.088	(66.161)	-	-	9.514.072	6.234	9.520.306
Outros Resultados Abrangentes												
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de ORA		-	-	-	-	-	4.626	-	-	4.626	-	4.626
Ajuste de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	(126.373)	-	-	(126.373)	-	(126.373)
Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	(19.166)	-	-	(19.166)	-	(19.166)
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	17
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	2.901	-	2.901	-	2.901
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	-	-	472.320	-	472.320	355	472.675
Destinação do Lucro Líquido	26d											
Constituição de Reservas		-	-	21.965	109.822	53.434	-	(185.221)	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	(290.000)	-	(290.000)	-	(290.000)
Ações em Tesouraria	26b	-	-	-	-	-	-	-	(3.387)	(3.387)	-	(3.387)
Saldo em 30 de junho de 2023		5.200.000	4.511	737.788	2.776.633	1.046.522	(207.074)	-	(3.387)	9.554.993	6.606	9.561.599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA**

(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	480.331	348.731
Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		
Depreciação e Amortização	181.679	172.870
Resultado de Participações em Coligadas	(52.012)	(34.712)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	(12.921)	(417.610)
Perda Esperada de Ativos Financeiros	373.125	205.799
Provisões para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	204.207	477.474
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	14.000	14.428
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.188.409	766.980
Variações Patrimoniais	1.332.907	5.560.197
Redução em Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	734.870	747.495
Redução em Depósito Compulsório no Banco Central	249.068	492
Redução em Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado	138.975	956.501
Aumento em Instrumentos Financeiros Derivativos	83.295	1.275.772
(Aumento) em Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(2.596.776)	(4.240.137)
(Aumento) em Outros Ativos Financeiros	(78.671)	(1.379.435)
(Aumento) em Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(252.877)	(280.032)
(Aumento) Redução em Outros Ativos	(4.064)	679.129
(Redução) em Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(197.816)	(151.029)
Aumento em Depósitos	216.410	409.370
Aumento em Captações no Mercado Aberto	1.424.532	4.761.664
Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	813.815	455.751
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(398.124)	200.672
Aumento em Outros Passivos Financeiros	872.035	1.757.009
Aumento em Passivos Fiscais	213.124	475.469
Aumento em Outros Passivos	305.121	86.519
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(190.010)	(195.013)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.521.316	6.327.177
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Dividendos Recebidos de Coligadas	37.858	17.498
(Aumento) em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(3.429)	(6.373)
(Aumento) em Ativos Financeiros ao Custo Amortizado Títulos e Valores Mobiliários	(312.717)	(1.862.296)
Alienação de Investimentos	-	7.382
Alienação de Imobilizado de Uso	2.655	19.743
Baixa do Intangível	-	19
Aquisição de Investimentos	(2.597)	(20.982)
Aquisições de Imobilizado de Uso	(80.934)	(28.291)
Aplicação no Intangível	(72.059)	(62.136)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(431.223)	(1.935.436)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento Resgate/Juros das Dívidas Subordinadas	(49.524)	(3.019.705)
Dividendos Pagos	(14.827)	(14.975)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(290.000)	(290.520)
Variação na Participação dos Acionistas Não Controladores	372	2.201
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(353.979)	(3.322.999)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	1.736.114	1.068.742
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre	3.439.759	6.630.255
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	(14.000)	(14.428)
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre	5.161.873	7.684.569

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
RECEITAS (a)	7.972.124	6.876.040
Juros e Similares	7.021.143	5.669.429
Prestação de Serviços	1.076.124	1.017.822
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	(373.125)	(205.799)
Outras	247.982	394.588
DESPESAS (b)	(4.786.113)	(3.785.668)
Juros e Similares	(4.786.113)	(3.785.668)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	(1.118.067)	(1.297.045)
Materiais, Energia e Outros	(866.948)	(1.057.825)
Serviços de Terceiros	(251.119)	(239.220)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	2.067.944	1.793.327
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	(181.679)	(172.870)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	1.886.265	1.620.457
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	52.012	34.712
Resultado de Participações em Coligadas	52.012	34.712
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	1.938.277	1.655.169
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.938.277	1.655.169
Pessoal	1.039.247	918.908
Remuneração Direta	740.180	648.729
Benefícios	253.013	227.840
FGTS	46.054	42.339
Impostos, Taxas e Contribuições	410.637	227.145
Federais	360.459	179.519
Estaduais	30	28
Municipais	50.148	47.598
Remuneração de Capitais de Terceiros	15.718	16.853
Aluguéis	15.718	16.853
Remuneração de Capitais Próprios	472.675	492.263
Juros sobre o Capital Próprio	290.000	290.520
Lucros Retidos do Semestre	182.320	201.621
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	355	122

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul", "Instituição"), principal empresa do Grupo, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de Banco múltiplo, com sede no Brasil, domiciliado na Rua Capitão Montanha, 177 - 4º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamentos, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banrisul foram elaboradas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade - IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), em consonância com a Resolução nº 4.818/20, e em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN).

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação do valor justo dos ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes e dos ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas requer a adoção de estimativas e premissas que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como as divulgações de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e das receitas e despesas durante o exercício. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, estão divulgadas na Nota 04.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas elaboradas para o período apresentado foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banrisul em 08 de agosto de 2023.

2.2. Principais Alterações e Pronunciamentos Emitidos

(a) Adoção de novas normas e interpretações

As seguintes alterações de normas entraram em vigência no exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023:

IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para avaliação:

- Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos de seguro sem participação direta;
- Premium Allocation Approach (PAA): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. É mais simplificado que o modelo padrão; e
- *Variable Fee Approach* (VFA): aplicável a contratos de seguros com participação direta.

Contratos de seguros que são, substancialmente, contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;
- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato; e
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

O Banrisul avaliou e concluiu que o impacto da adoção do IFRS 17 no semestre findo em 30 de junho de 2023 é imaterial.

Alteração ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2* - Divulgação de políticas contábeis: em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023 e não há impacto para o Banrisul.

Alterações da IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros - a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impacto material para o Banrisul.

Alterações na IAS 12 - Tributos sobre o lucro - a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e os impactos estão mencionados na Nota 24.

(b) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis em Períodos Futuros

Alteração da IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis" - Estas alterações esclarecem como as condições que uma entidade deve cumprir no prazo de doze meses após o período de relatório afetam a classificação de um passivo como circulante e não circulante, e inclui requisitos de divulgação para passivos com *Covenants* classificados como não circulantes. As alterações visam também melhorar a informação que uma entidade presta relativamente a responsabilidades sujeitas a estas condições. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024.

Alterações no IFRS 16 - Arrendamentos - O IASB emitiu alterações de escopo restrito aos requisitos para transações de venda e relocação na IFRS 16, explicando como uma entidade contabiliza uma venda e relocação após a data da transação. As transações de venda e relocação em que alguns ou todos os pagamentos de arrendamento são pagamentos de arrendamento variáveis que não dependem de um índice ou taxa têm maior probabilidade de serem impactados. Qualquer entidade que tenha celebrado, ou possa vir a celebrar, uma transação de venda e relocação para a qual os pagamentos de arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependam de um índice ou taxa, poderá ser impactada por essas alterações. As alterações são efetivas para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

Alterações no IAS 7 e IFRS 7 - Acordos financeiros de fornecedores - Essas alterações exigem divulgações para aumentar a transparência dos acordos de financiamento de fornecedores e seus efeitos sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma empresa. Os requisitos de divulgação são a resposta do IASB às preocupações dos investidores de que os acordos de financiamento de fornecedores de algumas empresas não são suficientemente visíveis, dificultando a análise dos investidores. As alterações são efetivas para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Banrisul.

2.3. Reclassificações de período comparativo

Nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do primeiro semestre de 2022, foi efetuada a reclassificação entre linhas de determinadas contas da demonstração do resultado e da demonstração dos fluxos de caixa. Essas reclassificações foram realizadas com o objetivo de melhorar a qualidade e consistência dessas demonstrações financeiras. Dessa forma, os saldos comparativos relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2022 também foram reclassificados conforme demonstrado a seguir:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		Banrisul Consolidado		
De	Para	Publicado em 30/06/2022	Reclassificações	30/06/2022 (Reapresentação)
Receita de Dividendos		425	(425)	-
	Outras Receitas Operacionais	-	425	425
Outras Receitas Operacionais		578.516	(184.353)	394.163
Outras Despesas Operacionais		(895.581)	661.827	(233.754)
	Despesa com Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	-	(477.474)	(477.474)
TOTAL		(316.640)	-	(316.640)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		Banrisul Consolidado		
De	Para	Publicado em 30/06/2022	Reclassificações	30/06/2022 (Reapresentação)
Outros Ativos		(51.922)	731.051	679.129
	Outros Ativos Financeiros	(648.384)	(731.051)	(1.379.435)
TOTAL		(700.306)	-	(700.306)

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Base de Consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações do Banrisul, da dependência no exterior, das empresas controladas e as cotas de fundos de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

(a) Controladas - são todas as empresas sobre as quais o Banrisul possui o controle. O Banco possui controle sobre a investida quando está exposto, ou tem direitos a seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a empresa e possui capacidade de afetar tais retornos. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido pelo Banrisul e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

Empresas Controladas	Atividade	Participação Total	
		30/06/2023	31/12/2022
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.	Meios de Pagamentos	99,82%	99,82%
Banrisul Seguridade Participações S.A. ⁽¹⁾	Seguridade	100,00%	100,00%

(1) A controlada Banrisul Seguridade Participações S.A. controla integralmente a Banrisul Corretora de Seguros S.A.

(b) Coligadas - são todas as empresas nas quais o Banrisul tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos, inicialmente, ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

Empresas Coligadas	Atividade	Participação Total	
		30/06/2023	31/12/2022
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	Prestação de Serviços	49,90%	49,90%
Banrisul Icatu Participações S.A.	Seguros	49,99%	49,99%

(c) Transações com Participações de Não Controladores - o Banrisul contabiliza a parte relacionada aos acionistas não controladores no Patrimônio Líquido, no Balanço Patrimonial Consolidado. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no Patrimônio Líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no Patrimônio Líquido.

3.2. Conversão de Moeda Estrangeira

(a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação - Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Banrisul são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação do Banrisul.

(b) Transações e Itens do Balanço Patrimonial - As transações em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda funcional, aplicando-se a taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação.

As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na demonstração do resultado. As variações cambiais de investimentos no exterior são registradas na demonstração do resultado abrangente.

(c) Conversão para Moeda de Apresentação - As Demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidas na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios: (i) ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço e (ii) receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão são reconhecidas diretamente em um componente separado do patrimônio líquido, compondo o resultado abrangente.

3.3. Caixa e Equivalentes a Caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados pelas Disponibilidades (dinheiro em caixa e depósitos bancários), Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

3.4. Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros do Banrisul são classificados e reconhecidos desde o início da operação de acordo com os modelos de negócios, ao Custo Amortizado, ao Valor Justo por meio do Resultado e ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

(a) Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

O Banrisul classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

- ✓ Ativos administrados para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI *Test*);
- ✓ Inicialmente reconhecido pelo valor contratado adicionado aos custos de transação; e
- ✓ Subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva.

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

- ✓ Ativos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI *Test*), quanto para a venda;
- ✓ Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo mais custos de transação; e
- ✓ Os ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, na rubrica Resultado Abrangente Acumulado.

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo

- ✓ Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”;
- ✓ Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo;
- ✓ Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração Consolidada do Resultado; e
- ✓ Os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos na rubrica Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de:

- ✓ O modelo de negócios no qual são administrados; e
- ✓ As características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test* - SPPI *Test*).

Modelo de Negócios: representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: (i) obter fluxos de caixa contratuais; (ii) obter fluxos

de caixa contratuais e venda; ou (iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, o Banrisul considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Se os fluxos de caixa são realizados de forma diferente das expectativas do Banrisul, a classificação dos ativos financeiros remanescentes mantidos nesse modelo de negócios não é alterada. Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios (i) e (ii) é necessária a aplicação do *SPPI Test*.

SPPI Test: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros.

Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Taxa de Juros Efetiva

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juros efetiva, o Banrisul estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O detalhamento sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 5.7.

O valor justo é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo. Dividendos sobre ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como Receita de Dividendos quando for provável que se estabeleça o direito do Banrisul de receber tais dividendos.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Perda de Crédito Esperada

O Banrisul avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira:

Ativos financeiros: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Banrisul espera receber descontados pela taxa efetivamente cobrada;

Compromissos de empréstimos: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o Banrisul espera receber; e

Garantias financeiras: a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o Banrisul espera recuperar.

O Banrisul avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, podendo levar em consideração: o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

O Banrisul aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio com base na extensão da deterioração do crédito desde a origem conforme segue:

Estágio 1: Desde o reconhecimento inicial de um ativo financeiro até a data em que o ativo tenha passado por aumento significativo no risco de crédito em relação ao seu reconhecimento inicial, desde que o ativo não apresente atraso superior a 30 dias, a provisão para perda é reconhecida de modo a representar as perdas de crédito resultantes de prováveis *defaults* esperados ao longo dos próximos 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito e, nesse estágio, as rendas são calculadas sobre o saldo bruto do ativo.

Estágio 2: Após aumento significativo no risco de crédito em relação ao reconhecimento inicial do ativo financeiro, ou no caso de atraso entre 30 e 90 dias, a provisão para perda é reconhecida de modo a representar as perdas de crédito esperadas durante a vida útil remanescente do ativo. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente e as rendas se mantêm calculadas sobre o saldo bruto do ativo.

Estágio 3: Os ativos registrados nesse estágio são instrumentos financeiros com problema de recuperação, enquadrando-se, ou em descumprimento quantitativo (avaliado em função dos dias de atraso - 90 dias) ou qualitativo, caracterizado por indicativos que o cliente não honrará integralmente a operação de crédito. Neste caso, é calculada a perda esperada até o final da vida do ativo.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá retornar para o estágio 1, a menos que seja um ativo financeiro originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos, conforme estudo efetuado pelo Banrisul.

Definição de *Default* e *Write-Off*

O IFRS 9 não define o *default*, mas contém uma presunção refutável de que o *default* ocorra quando uma exposição é superior a 90 dias de atraso, parâmetro este utilizado pelo Banco. Os ativos são baixados quando não existem mais expectativas razoáveis de recuperar os fluxos de caixa contratuais sobre a totalidade ou parte do ativo financeiro.

Fatores Macroeconômicos, Informação Prospectiva e Múltiplos Cenários

Os fatores macroeconômicos compreendem os riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado. Conforme o IFRS 9, tais fatores são utilizados para avaliar uma série de possíveis resultados que incorporem previsões de condições econômicas futuras e as informações prospectivas são, desta forma, incorporadas na mensuração da perda esperada, bem como na determinação da existência de aumento significativo no risco de crédito desde a origem da operação.

(b) Classificação e Mensuração de Passivos Financeiros

O Banrisul classifica suas operações passivas de acordo com os seus modelos de negócio e mensura seguindo a norma para cada uma das categorias.

Passivos Financeiros ao Custo Amortizado

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Os passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e longo prazo que são inicialmente reconhecidas pelo seu valor contratado, adicionado aos custos de transação.

Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado

Nessa categoria são incluídos os passivos financeiros que são designados, no reconhecimento inicial, como mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros são classificados como valor justo por meio do resultado quando são adquiridos ou incorridos, principalmente, com o objetivo de negociação no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como valor justo por meio do resultado. A dívida subordinada por ser objeto de *hedge*, dessa forma, é classificada nessa categoria.

(c) Aplicações no Mercado Aberto

O Banrisul dispõe de operações de compra com compromisso de revenda e de venda com compromisso de recompra de ativos. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como receita financeira e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser negociados.

Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Quando a contraparte tem o direito de negociar ou de utilizar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no Balanço Patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não.

O Banrisul continua aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos no IAS 39, conforme faculdade prevista no IFRS 9.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor justo por ocasião dos balancetes mensais e balanços. Os ganhos ou perdas são reconhecidos em contas de receitas ou despesas na Demonstração Consolidada do Resultado.

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em moeda estrangeira.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 14, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

As operações de derivativos baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O Banrisul efetua a designação documentada, no início da operação, que descreve a relação entre os objetos e os instrumentos de *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização das proteções. Nesta gestão de risco, o Banrisul testa e documenta periodicamente os testes realizados para apurar o nível de efetividade das operações de *hedge accounting* na compensação de variações do valor justo dos itens protegidos durante o período de vigência desta proteção.

Hedge de Valor Justo - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US\$300 milhões, com vencimento em 28 de janeiro de 2031, com opção de recompra em cinco anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão, descrito na Nota 21.

O Banrisul opera também com Contrato Futuro de DI, derivativo que tem como ativo subjacente a taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), calculada e divulgada pela B3, compreendida entre a data de negociação, inclusive, e a data de vencimento, exclusive, e é utilizado para proteção e gerenciamento de risco de taxa de juro de ativos e/ou passivos.

O Banrisul opera com contratos de DI Futuro, de forma “casada” com aplicações efetuadas em LTN, que tem taxa pré-fixada, de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI, sendo que os ajustes dos preços destes derivativos são contabilizados diariamente, utilizando o método de competência com base na data de apuração do preço.

(e) Operações de Crédito

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de apuração das perdas esperadas de crédito.

(f) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (como Arrendador)

Quando os ativos são mantidos em um arrendamento mercantil financeiro, no qual o Banrisul atua como arrendador, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como um recebível na rubrica Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, conforme a Nota 11.

Os custos diretos iniciais, quando incorridos pelo Banrisul, são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais.

O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do Banrisul e é feito na rubrica Receita com Juros e Similares.

(g) Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras

O Banrisul reconhece no Balanço Patrimonial Consolidado como uma obrigação, no grupo Passivos Financeiros, na rubrica Provisão para Perda Esperada, o valor justo das garantias emitidas, na data de sua emissão. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente pela emissão da garantia. Esse valor é amortizado pelo prazo da garantia emitida e reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços.

Após a emissão se, com base na melhor estimativa, concluirmos que a ocorrência de uma perda em relação à garantia emitida é provável e o valor da perda for maior que o valor justo inicial menos a amortização acumulada, uma provisão é reconhecida por tal valor.

3.5. Investimentos em Coligadas

Os investimentos em coligadas são, inicialmente, reconhecidos pelo valor de custo e, subsequentemente, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor dos lucros ou prejuízos do período ou dos outros resultados abrangentes da coligada, observando as mesmas práticas contábeis da investidora, sendo reconhecidos no resultado do período ou em outros resultados abrangentes, respectivamente.

3.6. Impairment de Ativos não Financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

3.7. Ativo Imobilizado

Imóveis de uso compreendem, principalmente, terrenos e edifícios. Os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Ativo Imobilizado	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	60
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Anualmente, é realizada a revisão de vida útil.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

3.8. Compromissos de Arrendamento Mercantil (como Arrendatário)

O Banrisul é arrendatário, principalmente, de bens imóveis para realização de suas atividades operacionais. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica Outros Passivos Financeiros, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao Ativo de Direito de Uso, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa com Juros e Similares na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os contratos de arrendamento possuem vigências em sua maioria de 60 ou 120 meses.

O valor total pago no semestre a título de arrendamento mercantil é de R\$55.598.

3.9. Ativo Intangível

É composto, basicamente, por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros reconhecidos, inicialmente, pelo custo. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares com vida útil definida amortizada pelo método linear conforme descrito a seguir:

Ativo Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Folhas de Pagamento	5 a 10
Softwares	8

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

(i) Setor Público: referem-se aos contratos firmados a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e demais órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esses ativos;

(ii) Setor Privado: referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banco, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativos em período subsequente.

O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável caso o valor contábil for maior do que o valor recuperável estimado. O valor recuperável é revisado anualmente.

3.10. Bens Destinados à Venda

Os bens destinados à venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado no momento de sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Esses ativos são contabilizados inicialmente pelo valor justo.

Reduções subsequentes ao valor contábil do ativo são registradas como perda por reduções ao valor justo menos os custos de venda e são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Outras Despesas Operacionais. Em caso de recuperação do valor justo menos os custos de venda, a perda reconhecida pode ser revertida.

3.11. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no mesmo grupo.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre os devidos fatos geradores, e são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais), promulgadas na data do balanço, que devem ser aplicadas quando o respectivo fato gerador do imposto for realizado ou liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais possam ser realizados.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos relacionados com a mensuração de valor justo dos ativos financeiros por meio de outros resultados abrangentes são creditados ou debitados ao resultado abrangente e, subsequentemente, reconhecidos no resultado no momento da venda com os ganhos e as perdas diferidos.

3.12. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

As provisões para riscos sobre valores discutidos judicialmente são reconhecidas quando: o Banrisul tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que a saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor é estimado confiavelmente.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e das obrigações legais são efetuados de acordo com o IAS 37, sendo provisionados com base na opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. A seguir, o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

(i) Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos; e

(ii) Provisões e Passivos Contingentes - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião da área jurídica da Instituição, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

3.13. Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

(a) Obrigações de Aposentadoria - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS) e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs) que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

(i) Planos de Previdência - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido”, “contribuição variável” e de “contribuição definida”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria. Normalmente, depende de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

A obrigação reconhecida no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada periodicamente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como Outros Resultados Abrangentes, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

(ii) Planos de Saúde - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banco oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio

líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, periodicamente, por atuários independentes qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

(iii) Prêmio Aposentadoria - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados periodicamente por atuários independentes e qualificados.

(b) Participação nos Lucros - o Banrisul reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados (apresentado na rubrica Despesas de Pessoal na Demonstração do Resultado) com base em acordo coletivo. O Banco reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática nos acordos coletivos passados que criem uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

3.14. Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

3.15. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustado de acordo com a legislação vigente. A cada Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária são definidos os valores de dividendo mínimo estabelecido no estatuto social e dos dividendos adicionais e são contabilizados como passivo no final de cada exercício.

O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e apresentado nestas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

Os dividendos foram e continuam a ser calculados e pagos com base nas demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BRGAAP”).

3.16. Lucro por Ação

O Lucro por Ação (LPA) pode ser calculado em sua forma básica e em sua forma diluída. Na forma básica, não são considerados os efeitos dos instrumentos potencialmente dilutivos, ao passo que, no cálculo do lucro por ação diluído são considerados os efeitos dos instrumentos potencialmente dilutivos. Como instrumentos financeiros potencialmente dilutivos temos as ações preferenciais conversíveis, as debêntures conversíveis e os bônus de subscrição, que podem ser convertidos em ações ordinárias, caracterizando, assim, o próprio potencial dilutivo desses instrumentos.

O Banrisul não dispõe de instrumentos que devessem ser incluídos no cálculo do lucro por ação diluído, e, dessa forma, o lucro por ação básico e o diluído é semelhante.

3.17. Receitas e Despesas de Juros

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidas dentro de Receitas com Juros e Similares e Despesas com Juros e Similares na Demonstração Consolidada do Resultado usando o método da taxa de juros efetiva.

O método da taxa de juros efetiva é aquele utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e alocar a receita ou a despesa de juros no período. A taxa de juros efetiva é a taxa de desconto que, aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros estimados ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro ou, quando apropriado, por um período mais curto, resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa de juros efetiva, o Banrisul estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

3.18. Receita de Prestação de Serviços

Os serviços relacionados à conta corrente, taxas de administração de fundos, de cobrança e de custódia, são mensurados pelo valor justo da contrapartida recebida. O reconhecimento da receita é efetuado quando o controle e a satisfação da obrigação de desempenho decorrentes da prestação dos serviços pela Companhia, são transferidas para o cliente.

Na linha de produtos de Adquirência, as receitas decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e débito são apropriadas de uma única vez ao resultado na data da captura/processamento das transações. As demais receitas de serviços prestados a parceiros e estabelecimentos comerciais são reconhecidas no resultado quando da efetiva prestação do serviço. A composição da Receita de Prestação de Serviços está detalhada na Nota 29.

3.19. Segmentos Operacionais

A Administração do Banrisul trata os negócios Varejo, Corporativo, Consignado Correspondentes e Tesouraria como segmentos operacionais distintos. A avaliação dos negócios é gerida de forma segmentada, a partir de relatórios específicos utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisadas periodicamente pela Diretoria.

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, representado pela Diretoria Executiva, conforme Nota 06.

NOTA 04 - ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Administração estabelece estimativas e premissas que afetam os valores de ativos e passivos divulgados. As estimativas e os julgamentos são continuamente avaliados e têm base na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e premissas que apresentam riscos significativos, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros não Cotados em Mercado Ativo - o valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em mercados ativos é determinado por meio de técnicas de

avaliação (por exemplo, modelos) que são validadas e, periodicamente, revisadas por pessoal qualificado independente da área que as criou. Antes de serem utilizados, todos os modelos são certificados e validados para assegurar que os resultados reflitam dados reais e preços de mercado comparativos. Em termos práticos, os modelos usam apenas dados observáveis; no entanto, áreas com volatilidade e correlações de risco de crédito (próprias e da contraparte) requerem estimativas por parte da Administração. Alterações nas premissas construídas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo divulgado de instrumentos financeiros.

(b) Planos de Pensão de Benefício Definido - o valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada período, e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. As taxas de desconto reais foram apuradas considerando a interpolação das taxas do índice IMA-B, divulgado pela ANBIMA, com data de referência 27/06/2023 conforme a *duration* de cada plano.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 36.

(c) Provisões para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas - o Banrisul revisa periodicamente suas provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Essas provisões são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho da causa. A prática contábil atual encontra-se detalhada na Nota 22.

(d) Perdas de Crédito Esperada - o Banrisul avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira.

Ao medir a perda de crédito esperada, o Banco considera o período contratual máximo sobre o qual o mesmo está exposto ao risco de crédito, adequando o cálculo da perda de crédito esperada ao estágio do ativo.

Para todas as linhas de crédito, a vida esperada é o prazo máximo da operação, com exceção do crédito rotativo, que a vida esperada é estimada com base no comportamento histórico de utilização e considerando o período em que o Banco espera permanecer exposto ao risco de crédito. Os principais produtos de crédito rotativo que o Banco mantém exposições são cartão de crédito e cheque especial/conta empresarial.

Avaliação do Aumento Significativo do Risco de Crédito - para avaliar se o risco de crédito em um ativo financeiro aumentou significativamente desde a originação, o Banco compara o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do ativo financeiro frente ao risco esperado de inadimplência na origem, usando indicadores de risco chave dos processos de gerenciamento de riscos existentes do Banco. Em cada data de reporte, a identificação de mudança no risco de crédito será avaliada individualmente para aqueles considerados individualmente significativos, e com a utilização de modelos massificados no nível de portfólio. Essa avaliação permite que o risco de crédito dos ativos financeiros volte para o estágio 1 se o aumento do risco de crédito desde a origem tiver diminuído e já não for considerado significativo.

O Banrisul aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, conforme descrito na Nota 3.4 (a).

Cenários Macroeconômicos - essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado, incluindo mudanças nas condições dos mercados e na política econômica, recessões ou flutuações nos indicadores diferentes do previsto.

Transferência de Ativos Financeiros - os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se extinguem ou quando o Banrisul transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos da IFRS 9. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado à transação não impede a baixa.

Se na avaliação ficar caracterizada a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

Baixa de Ativos Financeiros - quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial é realizada, simultaneamente, com a reversão da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado do Banrisul. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

NOTA 05 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão de capital e de riscos corporativos é uma ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de (i) monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e (ii) identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

A Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional - CMN e alterações posteriores, determina que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen enquadradas entre os segmentos S1 e S5 implementem estrutura de gerenciamento contínuo de capital e estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos.

O Banrisul encontra-se enquadrado no S2, nos termos da Resolução nº 4.553/17 do CMN. As Estruturas e Políticas Institucionais de Gestão Integrada de Capital e de Riscos Corporativos visam possibilitar o gerenciamento contínuo e integrado de capital e dos riscos de crédito, de mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária - IRRBB, de liquidez, operacional, social, ambiental, climático e demais riscos considerados relevantes pelo Banrisul. Além disso, buscam estabelecer princípios básicos, atender exigências legais e garantir que todas as atividades sejam praticadas em conformidade com a regulamentação vigente.

A otimização da administração de ativos e passivos e do uso do capital regulatório e a maximização da rentabilidade dos investidores são reflexos da adoção, pela Instituição, das melhores práticas de mercado. O aprimoramento das Estruturas e Políticas Institucionais, sistemas, controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição são processos contínuos nesse escopo.

5.1. Estrutura Integrada de Gestão

A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos corporativos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional, social, ambiental e climático, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos (órgão consultivo do Conselho de Administração) e demais Comitês de Gestão, a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos do Banrisul abrange as empresas integrantes do Conglomerado Prudencial (definido conforme a Resolução CMN nº 4.950/21: Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.),

considerando-as no conjunto e individualmente. Este processo também identifica e acompanha os riscos associados às demais empresas do Grupo Banrisul, controladas pelos integrantes do Conglomerado, ou das quais tenham participação.

As estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos são revisadas com periodicidade mínima anual e estão disponíveis no site de Relações com Investidores <www.banrisul.com.br/ri>, no caminho Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos, bem como outros relatórios públicos relativos à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

5.2. Declaração de Apetite por Riscos

O Apetite por Riscos é definido pelo BIS (*Bank for International Settlements*) como o nível de risco, agregado e individual, que uma instituição está disposta a assumir dentro de sua capacidade para alcançar seus objetivos estratégicos e seguir o seu plano de negócios. A Resolução nº 4.557/17 do CMN determina que os níveis de apetite por riscos sejam documentados na Declaração de Apetite por Riscos - RAS.

A RAS é o documento que descreve os níveis de risco que a instituição está disposta a aceitar ou evitar, para atingir os seus objetivos de negócios. Deve incluir medidas quantitativas e qualitativas relativas a receitas, capital, medidas de risco, liquidez e outros itens relevantes.

Adicionalmente, a RAS reflete o ambiente operacional, a estratégia e os objetivos do negócio do Banrisul. Este documento define os diferentes níveis aceitáveis de cada um dos riscos incorridos pela instituição, realiza o acompanhamento e controle rigorosos para que permaneçam de acordo com a estratégia traçada. Dessa forma, cada nível da operação da organização desempenha um papel no tocante da identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos.

Assim, a Declaração de Apetite por Riscos é uma ferramenta essencial no gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, operacional, de mercado, de liquidez, social, ambiental e climático, que busca a integração e o encadeamento dos processos de gestão.

O Banrisul desenvolveu uma série de indicadores e sinalizadores para o acompanhamento de seu apetite por riscos, que são monitorados e reportados periodicamente às instâncias superiores, por meio de relatórios e de um *dashboard*. Objetivo é manter os indicadores em conformidade com os apetites estabelecidos e identificar possíveis ações necessárias de acordo com o cenário existente, seja positivo ou negativo em relação a estratégia traçada pela Instituição.

5.3. Linhas de Defesa

A gestão de riscos e controles é uma ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. Todos os empregados da Instituição, estagiários e prestadores de serviços terceirizados são responsáveis pela prática de medidas comportamentais que evitem a exposição a risco, no limite de suas atribuições. Buscando esclarecer os papéis e responsabilidades das áreas e pessoas envolvidas no processo de gerenciamento de riscos, o Banrisul adota o modelo das Três Linhas de Defesa para segmentar os grupos dentro da estrutura de governança, partindo dos objetivos estratégicos da instituição.

A **1ª Linha de Defesa** é atribuída às funções que gerenciam os riscos e têm propriedade sobre eles. É composta pelas áreas estratégicas, de negócios e de suporte, e devem assegurar a efetiva gestão de riscos e controles, no escopo de suas atividades. Tem a atribuição de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos associados aos processos, produtos, serviços, sistemas e pessoas sob sua gestão. É responsável por manter controles internos eficazes e por conduzir procedimentos de riscos e controle diariamente, além de implementar as ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles.

A **2ª Linha de Defesa** é atribuída às áreas que desempenham funções de auxílio ao desenvolvimento e monitoramento da gestão de risco, controle e conformidade, composta por áreas de controle da Instituição. É responsável por fornecer a metodologia e o suporte necessário à gestão dos riscos assumidos pela primeira linha, auxiliando na identificação, mensuração, avaliação, controle e mitigação dos riscos. O monitoramento

e reporte independentes sobre o gerenciamento dos riscos, na primeira linha, também fazem parte do escopo de atuação da segunda linha.

A **3ª Linha de Defesa** é atribuída à área de auditoria interna, sendo responsável por avaliar as duas primeiras linhas, incluindo a forma como essas alcançam os objetivos no âmbito do gerenciamento de riscos e controles. Atua propondo melhorias e imputando as medidas corretivas necessárias. Reporta-se de forma independente à Alta Administração e aos Órgãos de Governança.

5.4. Risco de Crédito

O risco de crédito é definido como pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A definição de risco de crédito inclui ainda o risco de crédito da contraparte, entendido como a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam fluxos bilaterais, incluindo a negociação de ativos financeiros ou de derivativos.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização de controles, fortalecem a gestão do risco de crédito do Banrisul, permitindo a continuidade da expansão da carteira de crédito de modo sustentável, com agilidade e segurança.

O Banrisul atua na região sul do Brasil, tendo suas operações de crédito concentradas no Estado do Rio Grande do Sul.

As operações de crédito segmentadas por risco de exposição estão apresentadas na Nota 5.4.5.

A seguir, o montante das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro do Banco segmentado por setor de atividade:

	30/06/2023	31/12/2022
Setor Público	124.998	119.837
Administração Pública - Direta e Indireta	124.998	119.837
Setor Privado	51.468.605	49.155.470
Pessoa Jurídica	11.505.904	11.378.454
Agropecuário	180.562	184.125
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.620.258	1.662.756
Automotivo	554.213	532.817
Celulose, Madeira e Móveis	268.514	296.428
Comércio Atacadista Alimentos	838.895	723.910
Comércio Atacadista exceto Alimentos	833.606	773.734
Comércio Varejista - Outros	1.298.879	1.277.271
Construção e Imobiliário	845.126	790.004
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.184.719	1.107.914
Eletroeletrônico e Informática	401.590	432.182
Financeiro e Seguro	213.503	318.570
Máquinas e Equipamentos	313.320	256.223
Metalurgia	320.074	367.584
Obras de Infraestrutura	49.595	42.878
Petróleo e Gás Natural	416.242	423.744
Químico e Petroquímico	569.310	705.494
Serviços Privados	491.743	421.908
Textil, Confecções e Couro	342.615	312.850
Transportes	393.233	374.812
Outros	369.907	373.250
Pessoa Física	39.962.701	37.777.016
Total de Operações de Crédito	51.593.603	49.275.307

5.4.1. Identificação, Mensuração e Avaliação

No processo de identificação, mensuração e avaliação do risco de crédito, o Banrisul adota metodologias estatísticas e/ou o princípio de decisão técnica colegiada. A concessão de crédito alicerçada em modelos de escoragem (*Application Score* e *Behaviour Score*) oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos.

A concessão de crédito fundamentada na decisão colegiada ocorre por políticas de alçada. Os Comitês de Crédito das Agências podem deferir/indeferir operações de crédito até os limites de suas alçadas, estabelecidos de acordo com a categoria de cada agência e/ou produto. Para clientes de alçadas superiores às dos Comitês de Crédito das Agências as operações e Limites de Risco - LR são deferidos pelos comitês de crédito e de risco da Direção-Geral. A Diretoria aprova operações específicas e LRs de operações em montantes que não ultrapassem 3% do patrimônio líquido, e operações superiores a esse limite são submetidas à apreciação do Conselho de Administração - CA, obedecendo os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos da Instituição.

Para o segmento Corporate, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas de forma qualitativa e quantitativa sob os prismas: econômico-financeiro; de gestão e governança; mercadológico e produtivo, onde observa-se também aspectos ambientais e sociais. As análises são periodicamente revisadas e observam ainda os cenários micro e macroeconômicos nos quais as empresas estão inseridas, sendo que o resultado da avaliação possui processo sistêmico para definição de Limites de Risco por cliente e grupo econômico, com limites de exposição definidos e com a avaliação qualitativa individual. Para empresas não inseridas no segmento massificado ou com análises de limites de riscos, a avaliação de risco é individualizada a cada solicitação de operação. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz a postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Diretoria e pelo CA.

As operações de crédito, contempladas ou não nos modelos de escoragem, são classificadas em ordem crescente de risco, contemplando aspectos em relação ao devedor e a seus garantidores e em relação à operação. Em relação ao devedor e a seus garantidores, são avaliados: situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito. Em relação à operação de crédito, são considerados: o valor, a natureza e a finalidade da transação, além das características das garantias, particularmente quanto à suficiência e liquidez. As operações de crédito são acompanhadas pela Unidade de Risco de Crédito para identificação do *rating* mínimo em razão do maior atraso. Todas as operações dos clientes possuem *ratings* calculados, que adicionados ao mínimo, resultam na maior classificação de risco para o cliente.

5.4.2. Monitoramento, Controle e Mitigação

Para todos os segmentos de clientes, são realizadas análises dos indicadores de atraso, pendência e volume de concessão, em diversas granularidades e agrupamentos, como por produto, classificação de risco, concentração de crédito, agência, entre outros. Ressalta-se que a classificação das operações de crédito nos níveis adequados de risco é revista frequentemente. Também são efetuadas análises de aderência dos modelos de escoragem de crédito por meio de técnicas estatísticas de validação; além de acompanhamento do montante de exposição ao risco de crédito, com segmentações definidas pelo Banco Central e pela própria Instituição; procedimentos de *Backtesting* de Provisão mediante acompanhamento de safra e; Testes de Estresse da Carteira de Crédito, com o objetivo de estimar o capital exigido e o impacto em Índices de Capital.

A mitigação do risco de crédito ocorre a partir da estruturação de garantias e da precificação, adequadas ao nível de risco a ser incorrido em razão das características do tomador e da operação, no momento da concessão.

Fundamentado na Circular nº 3.809/16 do Bacen, o Banrisul considera como instrumento mitigador de risco de crédito: o colateral financeiro, o acordo bilateral para compensação e liquidação de obrigações, a garantia fidejussória e o derivativo de crédito. Ainda, considera como garantia i) o repasse de descontos em folha de

pagamento ou em benefícios de aposentadoria e pensão por morte, realizado por instituições governamentais federais ou pelo Ministério Público da União, vinculado a operações de crédito consignado, exceto exposições decorrentes de operações de cartão de crédito consignado e ii) a operação com instituição financeira e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, bem como títulos e valores mobiliários por elas emitidos.

O Banco implementa orientações e políticas já consolidadas sobre a aceitação de classes específicas de garantias, firmadas nos contratos de crédito, como, por exemplo, o direito de vender ou rerepresentar a garantia na ausência de cumprimento por parte do devedor de suas obrigações. Cabe salientar que o controle das garantias ocorre durante todo o andamento da operação, recompondo-a quando assim se fizer necessário, e baixando o excedente no seu encerramento. Para os casos de execução das garantias atreladas a um contrato insolvente, é realizada a devida retomada dos bens garantidos pela contraparte, efetuando, posteriormente, a venda deles por meio de leilões. Excepcionalmente, a garantia pode ser considerada de difícil conversão em valores monetários. Essa contextualização leva em conta a ocorrência de contingências que impossibilitem a realização dessa garantia, como, por exemplo, a ocorrência de fenômenos naturais, a obsolescência e/ou deterioração desses bens, tornando inviável a sua liquidez no mercado.

5.4.3. Políticas de Provisionamento

As provisões para perda esperada são reconhecidas, para fins de elaboração de relatórios financeiros, através de análise individualizada ou de forma coletiva.

A política operacional exige a avaliação dos ativos financeiros individuais trimestralmente, ou quando circunstâncias individuais assim o exigirem. Esse tratamento é aplicável às operações de crédito individualmente relevantes para a entidade. Para ativos financeiros avaliados coletivamente, definidos por grupos de ativos financeiros associados de acordo com características de risco de crédito semelhantes, a avaliação é realizada mensalmente.

No Banrisul, as provisões para perdas esperadas sobre contas individualmente avaliadas são determinadas mediante avaliação caso a caso, onde são utilizadas informações prospectivas e de mercado. São consideradas exposições individualmente significativas operações de créditos de clientes com saldo superior ao nível mínimo de alçada de aprovação no Comitê de Risco da Direção Geral, alinhado a critérios de atraso e risco.

Provisões para perdas esperadas avaliadas coletivamente são estabelecidas para carteiras de ativos homogêneos que individualmente não são significativos, levando em consideração seu comportamento histórico, projeções de cenários macroeconômicos e técnicas de estatísticas.

5.4.4. Exposição Máxima ao Risco de Crédito antes das Garantias ou de Outros Mitigadores

A exposição ao risco de crédito relativo a ativos registrados no Balanço Patrimonial, assim como a exposição ao risco de crédito relativo a itens não registrados no Balanço Patrimonial é a seguinte:

	30/06/2023	31/12/2022
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	92.962.806	89.376.326
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.399.533	3.521.401
Títulos e Valores Mobiliários	30.804.451	30.492.530
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	51.593.603	49.275.307
Outros Ativos Financeiros	6.165.219	6.087.088
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados		
Abrangentes	56.408	52.979
Títulos e Valores Mobiliários	56.408	52.979
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	8.766.511	8.909.298
Títulos e Valores Mobiliários	8.766.511	8.909.298
Off Balance	18.505.461	17.427.053
Garantias Financeiras	136.695	238.840
Crédito Imobiliário	475.675	413.618
Cheque Especial	4.858.354	4.947.277
Cartão de Crédito	4.025.445	3.694.298
Limites Pré-Datados Eletrônicos - Banricompras	4.066.245	3.975.641
Limites Pré-Aprovados Parcelados - Crédito 1 Minuto	3.618.235	3.174.762
Outros Limites Pré-Aprovados	1.324.812	982.617
Total	120.291.186	115.765.656

5.4.5. Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

As operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, segregadas por estágios, estão resumidas a seguir:

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Carteira de Crédito	Perda Esperada						
Pessoa Física	36.423.431	267.908	2.696.227	133.739	843.233	662.765	39.962.891	1.064.412
Cartão de Crédito	1.952.439	34.300	55.280	9.492	102.542	70.619	2.110.261	114.411
Crédito Consignado	19.469.945	101.413	199.317	33.069	361.443	295.121	20.030.705	429.603
Crédito Pessoal-não Consignado	2.249.686	65.680	73.338	29.873	243.821	205.165	2.566.845	300.718
Crédito Imobiliário	5.004.206	32.828	146.217	1.505	18.463	9.760	5.168.886	44.093
Crédito Rural e Desenvolvimento	6.920.332	20.994	2.041.683	18.816	42.548	25.485	9.004.563	65.295
Outros	826.823	12.693	180.392	40.984	74.416	56.615	1.081.631	110.292
Pessoa Jurídica	9.487.620	291.359	1.813.298	753.688	329.794	264.637	11.630.712	1.309.684
Câmbio	1.182.978	39.241	28.620	22.348	47.300	47.032	1.258.898	108.621
Capital de Giro	2.910.817	134.240	390.119	134.067	90.308	85.343	3.391.244	353.650
Conta Empresarial/Garantida	418.095	52.067	12.355	5.862	30.391	21.767	460.841	79.696
Crédito Imobiliário	157.812	656	127.577	619	143	143	285.532	1.418
Crédito Rural e Desenvolvimento	4.181.805	45.703	561.389	51.728	103.964	60.537	4.847.158	157.968
Outros	636.113	19.452	693.238	539.064	57.688	49.815	1.387.039	608.331
Total em 30/06/2023	45.911.051	559.267	4.509.525	887.427	1.173.027	927.402	51.593.603	2.374.096
Total em 31/12/2022	44.861.737	671.389	3.594.977	945.383	818.593	640.935	49.275.307	2.257.707

Estágio 1 - são classificadas no estágio 1 as operações de crédito que não apresentam aumento significativo no risco de crédito e não vencidas a mais de 30 dias.

	30/06/2023	31/12/2022
Não vencidos	44.843.136	44.250.507
Vencidos em até 30 dias	1.067.915	611.230
Total	45.911.051	44.861.737

	30/06/2023	31/12/2022
Avaliação Coletiva	45.911.051	44.861.737
Total	45.911.051	44.861.737

Estágio 2 - são classificadas no estágio 2 as operações de crédito que possuem atraso entre 30 e 90 dias e/ou apresentam aumento significativo no risco de crédito. Estes critérios são aplicados tanto na avaliação individualizada quanto na coletiva.

	30/06/2023	31/12/2022
Não Vencidos	3.814.454	3.060.469
Vencidos em até 30 dias	56.638	81.676
Vencidos de 31 a 60 dias	419.919	307.656
Vencidos de 61 a 90 dias	218.514	145.176
Total	4.509.525	3.594.977

	30/06/2023	31/12/2022
Avaliação Coletiva	3.574.644	2.622.493
Avaliação Individual	934.881	972.484
Total	4.509.525	3.594.977

Estágio 3 - são classificadas no estágio 3 as operações que possuem atraso superior a 90 dias e/ou apresentam evidências de deterioração no crédito tanto na avaliação individualizada quanto na coletiva.

	30/06/2023	31/12/2022
Não Vencidos	77.690	18.043
Vencidos em até 30 dias	18.892	5.811
Vencidos de 31 a 60 dias	14.759	7.728
Vencidos de 61 a 90 dias	39.483	8.526
Vencidos a mais de 90 dias	1.022.203	778.485
Total	1.173.027	818.593

	30/06/2023	31/12/2022
Avaliação Coletiva	1.047.662	757.131
Avaliação Individual	125.365	61.462
Total	1.173.027	818.593

Análise de Concentração dos Clientes Individualmente Significativos - A análise de concentração apresentada a seguir está baseada no saldo total da carteira dos clientes considerados individualmente significantes no valor de R\$1.060.246 (31/12/2022 - R\$1.033.946), excluídas instituições financeiras e dependências no exterior.

	30/06/2023	31/12/2022
Maior Devedor	9,54%	9,91%
Cinco Maiores Devedores	34,50%	36,79%
Dez Maiores Devedores	55,24%	55,88%
Vinte Maiores Devedores	77,69%	77,63%

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro Renegociadas - atividades de renegociação comumente utilizadas em operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro e praticadas pelo Banrisul, são compostas por extensão nos prazos de pagamentos e repactuação de taxas previamente acordadas.

Após a renegociação, uma operação de crédito e arrendamento mercantil financeiro, mesmo que ainda não esteja vencida, tem seu prazo alterado e é retornada à condição de normalidade, e sua administração é efetuada com outras contas similares, renegociadas ou não.

As políticas e práticas para aceitação de renegociações são baseadas em indicadores ou critérios previamente definidos e que, no entendimento da Administração, indiquem que os pagamentos muito provavelmente continuarão a ser realizados.

O total das operações de crédito renegociadas no primeiro semestre de 2023 totalizaram R\$323.898 (1º sem/2022 - R\$396.412).

5.4.6. Retomadas de Garantias

Os ativos retomados são classificados e reconhecidos como ativos no efetivo registro da propriedade.

Os bens destinados à venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado no momento de sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Esses ativos são contabilizados, inicialmente, pelo valor justo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos. A política de venda desses bens contempla a realização de licitações periódicas que são divulgadas previamente ao mercado. Os bens retomados (natureza do Ativo) no primeiro semestre de 2023 totalizaram R\$14.079 (1º sem/2022 - R\$30.404).

5.5. Risco de Mercado e Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária

O Banrisul está exposto ao risco de mercado decorrente da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação

e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul gerencia o risco de mercado de acordo com as melhores práticas de mercado. Conforme a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado, a Instituição estabelece limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco e identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

A identificação das operações que estão sujeitas ao risco de mercado é realizada por meio de processos operacionais, considerando as linhas de negócios do Banco, os fatores de riscos das operações, os valores contratados e os respectivos prazos, bem como a classificação dos instrumentos financeiros em carteira de negociação ou de não negociação. A classificação é realizada da seguinte forma:

(a) Carteira de Negociação (*Trading Book*): compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem.

(b) Carteira de Não Negociação ou Carteira Bancária (*Banking Book*): compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Comunicação Interna

No intuito de que a informação oriunda da área responsável pelo gerenciamento de riscos de mercado alcance a amplitude devida, é disponibilizado aos membros da alta administração periodicamente o Relatório de Risco de Mercado, e periodicamente ao Comitê de Gestão de Risco o relatório produzido para o acompanhamento das exposições a risco da Instituição. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado é proposta ao Conselho de Administração, a quem cabe a sua aprovação. Também são produzidos *dashboards* para a Carteira de Negociação e para a Carteira de Não Negociação - IRRBB com os principais elementos determinantes de cada risco, como descasamentos entre ativos e passivos e principais determinantes das flutuações de resultados.

Comunicação Externa

No intuito de que a informação oriunda da área responsável pelo gerenciamento de riscos de mercado alcance a amplitude devida, é disponibilizado conforme Resolução nº 4.557/17 do CMN a descrição da estrutura de gerenciamento do risco de mercado em relatório de acesso público, com periodicidade mínima anual. No seguinte endereço são disponibilizadas a Estrutura de Gestão de Gerenciamento de Risco de Mercado e o Relatório de Gerenciamento de Riscos: <http://ri.banrisul.com.br/banrisul/>.

5.5.1. Metodologias de Apuração do Risco de Mercado e do Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária

O Banrisul monitora o risco de mercado e o risco de taxa de juros das suas operações por meio da utilização de metodologias como o Valor em Risco (VaR), *Maturity Ladder*, o EVE - impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição, o NII - impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da Instituição e pela realização de análise de sensibilidade das carteiras que possuem exposição ao risco de mercado. Seguem as metodologias de mensuração destas:

(a) Marcação a Mercado: em casos excepcionais, onde por definição regulatória, as atribuições de marcação a mercado que são atribuições de primeira linha (especialmente *middle/backoffice*) não estiverem sendo observadas, será realizado o cálculo do valor de mercado dos ativos e passivos utilizando-se os preços e taxas capturados na Anbima – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão). A partir destes preços, é aplicada a função de interpolação *cubic spline* (ano em 252

dias úteis) para a obtenção das taxas de juros nos prazos das operações, intermediários aos vértices apresentados.

(b) Value at Risk e Maturity Ladder: o Banrisul utiliza metodologias padronizadas para o cálculo de alocação de capital das parcelas de risco de mercado (Pjur1, Pjur2, Pjur3, Pjur4, Pacs e Pcam) para a carteira *Trading Book*. Para operações pré-fixadas (Pjur1), utiliza-se o VaR conforme definido na Circular nº 3.634/13 do Bacen. O *Value at Risk* ou VaR é uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual por mudanças adversas nas condições do mercado. O modelo expressa o valor "máximo" que o Banrisul pode perder, levando-se em conta um nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas pelos métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes. Nas operações referenciadas em cupom de moedas (Pjur2), índice de preços (Pjur3), taxa de juros (Pjur4), carteira de ações (Pacs) e carteira de câmbio (Pcam), a métrica utilizada é o *Maturity Ladder* que se baseia no conceito de *Duration*, estabelecendo uma relação entre o quanto altera-se o preço de um título ao se variar a taxa do seu respectivo cupom, conforme definido nas circulares nº 3.635/13, 3.636/13, 3.637/13, 3.638/13 e 3.641/13 do Bacen, respectivamente.

(c) Abordagem de Valor Econômico (EVE): são as avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição. O Δ EVE é definido como a diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros. O Δ EVE é o valor econômico da carteira bancária e sua capacidade de solvência e é obtido através do cálculo de valor presente das parcelas e calculado utilizando curvas futuras de taxas juros. À essas curvas futuras, também chamadas de estrutura a termo de taxa de juros, são aplicados choques para se verificar a sensibilidade da carteira a mudanças de taxas e a variação de valor econômico. A sensibilidade do valor patrimonial mede o risco dos juros no valor patrimonial com base no efeito das variações das taxas de juros nos valores presentes dos ativos e passivos financeiros.

(d) Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira (NII): são as avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição. O Δ NII é definido como diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros. É a variação do resultado da intermediação financeira na carteira bancária (receitas/despesas), considerado o cenário base e cenários de alta e baixa de taxa de juros. Observa intervalo de 1 ano, somente. A sensibilidade da margem financeira mede a variação nos valores a receber esperados para um horizonte específico (12 meses) quando houver deslocamento na curva das taxas de juros. O cálculo da sensibilidade da margem financeira é feito simulando a margem em um cenário de variações na curvatura das taxas e no cenário atual. A sensibilidade é a diferença entre as duas margens calculadas.

(e) Perdas e Ganhos Embutidos (PGE): O cálculo das perdas e ganhos embutidos é realizado conforme determina o modelo padrão adotado pela instituição. O cálculo das perdas e ganhos embutidos é uma métrica que compara o valor econômico (EVE) no cenário normal versus o contábil, comparando o valor presente das carteiras com o contábil. Quando o valor presente de um ativo é maior que seu saldo contábil ou quando o valor presente de um passivo é menor que seu saldo contábil, computa-se um ganho a realizar através dessa métrica; quando o contrário ocorre, uma perda.

(f) Risco de Spread (CSRBB): O Risco de *Spread* na Carteira Bancária (*Crédit Spread Risk on the Banking Book* – CSRBB) é um dos quatro escopos do risco de taxa de juros na carteira de bancária (IRRBB). Desta forma, este reporte observa a definição posta pelo regulador na Circular nº 3.876/18, que define o CSRBB como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas à variação de taxas de juros requeridas pelo mercado que excedam a taxa livre de risco, para instrumentos sujeitos ao risco de crédito classificados na carteira bancária.

(g) Análise de Sensibilidade do Risco de Mercado: a análise de sensibilidade é realizada trimestralmente ou em situações adversas, por meio da aplicação de cenário específico para cada fator de risco, com o objetivo de quantificar os impactos sobre as carteiras. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3), nas curvas de juros prefixados, em moedas estrangeiras e ações, tendo como base as informações de mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, da Anbima e a cotação do dia do dólar Ptax Venda/Bacen.

(h) Testes de Estresse na Carteira de Negociação (Risco de Mercado): a metodologia de análise de cenários permite avaliar, ao longo de um período determinado, o impacto decorrente de variações simultâneas e coerentes em um conjunto de parâmetros relevantes no capital da instituição, em sua liquidez ou no valor de um portfólio.

Os cenários desenvolvidos internamente para o risco de mercado no Banrisul no âmbito do programa de testes de estresse têm como objetivo calcular e projetar o risco de câmbio (Pcam), ações (Pacs), o risco de Cupom de Índices de Preços (Pjur3) e exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas (Pjur1) considerando as operações atuais do banco. As projeções das exposições são realizadas como segue: Para ações é calculada por meio de modelo quantitativo a partir de variáveis macroeconômicas; para exposições em taxas de juros prefixadas por variações da taxa CDI; para exposições em Cupons de Índices de Preços por variações do IPCA e para câmbio é utilizada a flutuação cambial nas exposições de risco.

(i) Testes de Estresse na Carteira de Não Negociação (Risco de Taxas de Juros): A metodologia de análise de cenários permite avaliar, ao longo de um período determinado, o impacto decorrente de variações simultâneas e coerentes em um conjunto de parâmetros relevantes no capital da instituição, em sua liquidez ou no valor de um portfólio. Os cenários desenvolvidos internamente para IRRBB no Banrisul no âmbito do programa de testes de estresse tem como objetivo projetar os fluxos e calcular o risco de taxas de juros da carteira bancária - IRRBB, em seu modelo padronizado, a partir das operações atuais do banco. São consideradas as flutuações dos cenários macroeconômicos sobre os estoques existentes na data referência do teste. A partir deles, evoluem-se as operações pós fixadas e efetua-se a variação para o cenário estressado de paralelo de alta (cenário que apresenta maior perda histórica), utilizando o Δ NII (principal métrica para determinação de suficiência de PR para este risco). As metodologias e procedimentos adotados para elaboração dos testes de estresse para o IRRBB estão descritos em manuais internos da Unidade de Gestão de Riscos Corporativos.

A seguir, apresentamos a tabela com o resultado da análise de sensibilidade referente ao período findo em 30 de junho de 2023.

Análise de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Cenários		Fatores de Risco			Total
		Taxa de Juros	Moedas	Ações	
1	1%	98.985	112	258	99.355
2	25%	85.685	2.793	6.447	94.925
3	50%	66.096	5.586	12.895	84.577

Para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2023.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a deterioração de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2023.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a deterioração de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2023.

A tabela acima apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$4,8192 de 30/06/2023 (PTAX Venda - BACEN).

As análises de sensibilidade acima identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Definições:

Taxa de Juros - exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação.

Moeda Estrangeira - exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável - exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, podemos identificar no Fator de Risco “Taxas de Juros – Pré-fixado” a maior perda, que representa aproximadamente 99,6% da perda esperada em cada cenário. O Cenário 3 corresponde a 30% do total da perda esperada. O Cenário 2 e Cenário 1, respectivamente, representam aproximadamente 34% e 36% do total da perda. Considerando valores absolutos, a maior perda observada nestes cenários do Teste de Sensibilidade ocorre no Cenário 1, no valor total de R\$ 99.355.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de captação externa efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 21), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar - US\$” considera a cotação de R\$4,8079 de 30/06/2023 (SPOT das 13h - Bacen).

O cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os cenários II e III são definidos para contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Os cenários refletem projeções futuras, portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2023.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 30/06/2023.

A tabela a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 30/06/2023.

Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<i>Swap</i>	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(3.743)	(86.040)	(158.799)
Item Objeto de Proteção					
Dívida I	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	3.743	86.041	158.800
Efeito Líquido			-	1	1

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

5.5.2. Resumo da Carteira de Negociação e de Não Negociação em 30 de Junho de 2023

A tabela a seguir demonstra o resultado da carteira *Trading* (negociação).

Fator de Risco	Referencial	Carteira de Negociação
Pré-fixado	Taxa Pré-fixada	29.380
Cupom de Índices	IGP-M	1
Total		29.381

A tabela a seguir demonstra o resultado do Δ NII da carteira *Banking Book* (não negociação) que apresenta a potencial perda dos instrumentos classificados decorrente de cenários de variação das taxas de juros classificados na Carteira Bancária (Cenário 1 - paralela de alta nas Taxas de Juros).

Fator de Risco	Referencial	Carteira de Não Negociação
Pré-fixado	Taxa Pré-fixada	22.934
	IGP-M	(367)
Cupom de Índices	TLP	(83)
	Outros	(80)
	Dólar EEUU	5.511
Cupom de Moedas	Euro	185
	Libra Esterlina	2
	Dólar Canadense	3
Cupom de Taxas	TR	109.504
	TJLP	251
DI	CDI	2.134.794
Selic	SELIC	(1.695.707)
Total		576.947

5.5.3. Exposições sujeitas ao Risco de Câmbio

O Banrisul está exposto aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio vigentes sobre sua situação financeira e seus fluxos de caixa. O risco de câmbio é monitorado diariamente por meio da apuração da exposição cambial em moeda estrangeira. A política Institucional do Banrisul para o risco, define que o consumo de capital para este risco deverá ser administrado de maneira a manter sua exposição no limite inferior a 3,55% do seu Patrimônio de Referência. A exposição apresentada no período findo em 30 de junho de 2023 é de R\$466.839 (31/12/2022- R\$393.738). O consumo de capital apresentado no período findo em 30 de junho de 2023 é de R\$92.632 (31/12/2022 - R\$92.632).

O Banrisul está aderente às novas determinações do Bacen e apura o montante dos ativos ponderados pelo risco RWAcam, o valor verificado no período findo em 30 de junho de 2023 foi de R\$1.422.339 (31/12/2022 - R\$1.157.899).

5.5.4. Exposições sujeitas ao Risco de Taxa de Juros

O risco de taxa de juros em fluxos de caixa é o risco de que os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro variem como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O risco da taxa de juros sobre o valor justo é o risco de que o valor de um instrumento financeiro varie como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O Banrisul se expõe aos efeitos de flutuações das taxas de juros vigentes no mercado tanto sobre o valor justo dos seus instrumentos financeiros como sobre seus fluxos de caixa. As

margens de juros podem aumentar em decorrência dessas mudanças, mas podem diminuir as perdas se ocorrerem movimentações inesperadas. A Diretoria e o Conselho de Administração do Banrisul aprovam anualmente limites propostos sobre o nível de descasamento de taxa de juros que pode ser assumido pelo Banrisul.

A tabela a seguir resume a exposição do Banrisul ao risco das taxas de juros, considerando os instrumentos financeiros ao seu valor contábil, categorizados pela alteração contratual mais antiga ou pelas datas de vencimento.

	Circulante		Não Circulante		Total em 30/06/2023	Total em 31/12/2022
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos		
Ativos Financeiros						
Depósitos Compulsórios no Banco Central Ao Custo Amortizado	9.603.477	-	-	-	9.603.477	9.451.171
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.038.140	361.393	-	-	4.399.533	3.521.401
Títulos e Valores Mobiliários	3.629.544	3.625.315	21.988.578	1.561.014	30.804.451	30.492.530
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	8.262.218	12.742.093	22.132.878	8.456.414	51.593.603	49.275.307
Outros Ativos Financeiros	-	3.969.243	2.195.976	-	6.165.219	6.087.088
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes						
Títulos e Valores Mobiliários	56.408	-	-	-	56.408	52.979
Ao Valor Justo por meio do Resultado						
Títulos e Valores Mobiliários	135.076	1.063.733	7.567.702	-	8.766.511	8.909.298
Total de Ativos Financeiros	25.724.863	21.761.777	53.885.134	10.017.428	111.389.202	107.789.774
Passivos Financeiros						
Ao Custo Amortizado						
Depósitos	18.687.094	3.155.898	23.786.878	18.497.177	64.127.047	62.827.666
Captações no Mercado Aberto	13.845.567	-	-	-	13.845.567	12.421.035
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	617.459	607.418	2.546.021	-	3.770.898	2.957.083
Dívidas Subordinadas	-	-	340.379	-	340.379	314.447
Obrigações por Empréstimos	377.695	442.905	19.274	-	839.874	1.012.985
Obrigações por Repasses	490.140	470.785	1.315.949	-	2.276.874	2.501.887
Outros Passivos Financeiros	25.511	10.842.965	130.686	4.347	11.003.509	10.066.239
Ao Valor Justo por meio do Resultado						
Instrumentos Financeiros Derivativos	31.963	28.513	693.117	-	753.593	670.298
Dívidas Subordinadas	43.740	33.421	1.004.843	-	1.082.004	1.170.381
Total de Passivos Financeiros	34.119.169	15.581.905	29.837.147	18.501.524	98.039.745	93.942.021
Total de Defasagem na Repactuação dos Juros	(8.394.306)	6.179.872	24.047.987	(8.484.096)	13.349.457	13.847.753

5.6. Risco de Liquidez

A definição de Risco de Liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, esperados e inesperados, correntes e futuros, num horizonte de tempo definido e, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

Para o efetivo gerenciamento do risco de liquidez o Banrisul considera as operações praticadas no mercado financeiro e de capitais, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, como por exemplo, de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias e linhas de crédito contratadas e não utilizadas; e o risco de liquidez nas moedas às quais há exposição, observando eventuais restrições à transferência de liquidez e a conversibilidade entre as moedas, assim como também são considerados possíveis impactos na liquidez da instituição decorrentes de fatores de risco associados às demais empresas do conglomerado prudencial.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos, a qual é responsável pelo monitoramento diário do risco de liquidez da instituição e por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banco. A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras de curto, médio e longo prazo, tanto em cenários normais como em cenários adversos, com a adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada.

A gestão e o controle do risco de liquidez são realizados diariamente, a partir da elaboração e reporte de relatórios com indicadores e as posições de risco, mensurados a partir de metodologias internas definidas na política de gerenciamento de riscos da Instituição.

Mensalmente é remetido ao Bacen as informações relativas à exposição ao risco de liquidez e, periodicamente são submetidos à alta administração relatórios com as posições de risco de liquidez e de limites estabelecidos em políticas, assim como projeções para a liquidez total a partir de modelos internos para o fluxo de caixa da Instituição.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Os processos de gestão do risco de liquidez estão em linha com as diretrizes da Política Institucional de Gestão do Risco de Liquidez e com a Declaração de Apetite a Riscos da Instituição, cujos documentos são revisados anualmente (ou em periodicidade menor, caso necessário) e propostos ao Conselho de Administração para aprovação.

5.6.1. Fluxos de Caixa para Não Derivativos

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar de acordo com passivos financeiros não derivativos, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do Balanço Patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez é administrado com base nas entradas de caixa não descontadas esperadas.

	Circulante		Não Circulante		30/06/2023	31/12/2022
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos		
Passivos Financeiros						
Ao Custo Amortizado						
Depósitos	22.397.532	3.157.549	23.794.643	18.503.215	67.852.939	67.729.027
Captações no Mercado Aberto	13.858.825	-	-	-	13.858.825	12.425.267
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	617.917	607.869	2.547.911	-	3.773.697	2.960.923
Dívidas Subordinadas	-	-	340.379	-	340.379	314.447
Obrigações por Empréstimos	377.695	442.905	19.274	-	839.874	1.012.985
Obrigações por Repasses	528.340	507.236	975.397	443.693	2.454.666	2.672.824
Outros Passivos Financeiros	26.608	10.837.310	165.149	5.618	11.034.685	10.094.217
Ao Valor Justo por Meio do Resultado						
Dívidas Subordinadas	44.669	38.855	1.601.179	-	1.684.703	1.866.192
Total de Passivos Financeiros (Datas de Vencimentos Contratuais)	37.851.586	15.591.724	29.443.932	18.952.526	101.839.768	99.075.882
Total de Ativos Financeiros (Vencimentos Esperados)	28.991.625	24.154.039	64.237.561	17.070.116	134.453.341	129.868.094
Disponibilidades	1.117.180	-	-	-	1.117.180	1.004.366
Ativos Financeiros	27.874.445	24.154.039	64.237.561	17.070.116	133.336.161	128.863.728
Depósitos Compulsórios no Banco Central	10.549.458	-	-	-	10.549.458	10.798.526
Ao Custo Amortizado	17.133.503	23.090.306	56.669.859	17.070.116	113.963.784	109.102.925
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados						
Abrangentes	56.408	-	-	-	56.408	52.979
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	135.076	1.063.733	7.567.702	-	8.766.511	8.909.298

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos de empréstimos em aberto incluem: Disponibilidades e Ativos Financeiros.

5.6.2. Itens não registrados no Balanço Patrimonial

O Bannrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. Os valores transferidos para o Estado em 30 de junho de 2023 atingiram o montante de R\$10.040.503 (31/12/2022 - R\$ R\$10.040.503). No caso de resgates pelos depositantes em volumes superiores aos mantidos em um fundo específico para garantir liquidez, o Estado deve cobrir imediatamente as necessidades de caixa.

5.7. Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

(a) Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo - ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Bannrisul utiliza a hierarquia a seguir:

- (i) Nível 1** - preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação;
- (ii) Nível 2** - preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais todos os *inputs* significativos têm base nos dados de mercados observáveis; e
- (iii) Nível 3** - técnicas de avaliação, para as quais qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

Mensuração ao valor justo no período findo em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

	30/06/2023			31/12/2022		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	8.752.246	14.265	8.766.511	8.895.920	13.378	8.909.298
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.647.703	-	5.647.703	5.931.397	-	5.931.397
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.983.732	-	2.983.732	2.732.890	-	2.732.890
Ações de Companhias Abertas	25.790	-	25.790	19.231	-	19.231
Cotas de Fundo de Investimento	95.021	14.265	109.286	212.402	13.378	225.780
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados						
Abrangentes	2.154	54.254	56.408	2.256	50.723	52.979
Cotas de Fundo de Investimento	2.154	28.508	30.662	2.256	25.434	27.690
Certificados de Privatização	-	14	14	-	14	14
Outros	-	25.732	25.732	-	25.275	25.275
Total de Ativos Mensurados ao Valor Justo	8.754.400	68.519	8.822.919	8.898.176	64.101	8.962.277
Passivos Financeiros						
Ao Valor Justo por Meio do Resultado				-	1.840.679	1.840.679
Instrumentos Financeiros Derivativos (<i>Swaps</i>)	-	753.593	753.593	-	670.298	670.298
Dívidas Subordinadas	-	1.082.004	1.082.004	-	1.170.381	1.170.381
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	-	1.835.597	1.835.597	-	1.840.679	1.840.679

O Bannrisul não dispõe de instrumentos financeiros classificados no Nível 3 da hierarquia do valor justo.

(b) Instrumentos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo - a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

	30/06/2023		31/12/2022	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor justo
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.399.513	4.409.083	3.521.271	3.532.137
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	10.549.458	10.549.458	10.798.526	10.798.526
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	30.784.444	30.785.115	30.471.727	30.508.962
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro ⁽²⁾	51.593.603	47.507.440	49.275.307	44.766.476
Outros Ativos Financeiros	6.115.355	6.115.355	6.036.684	6.036.684
Total	103.442.373	99.366.451	100.103.515	95.642.785
Passivos Financeiros ⁽³⁾				
Depósitos (a)	67.829.187	67.550.802	67.615.882	67.586.023
Captações no Mercado Aberto (b)	13.845.567	13.845.567	12.421.035	12.421.035
Recursos e Aceites e Emissão de Títulos (a)	3.770.898	3.780.431	2.957.083	2.959.728
Dívidas Subordinadas (a)	340.379	342.031	314.447	317.205
Obrigações por Empréstimos (c)	839.874	839.874	1.012.985	1.012.985
Obrigações por Repasses (c)	2.276.874	2.276.874	2.501.887	2.501.887
Outros Passivos Financeiros	11.003.509	11.003.509	10.066.239	10.066.239
Total	99.906.288	99.639.088	96.889.558	96.865.102

(1) Títulos e Valores Mobiliários - o valor justo calculado para títulos e valores mobiliários tem base em preços de mercado ou em cotações de corretoras ou operadoras. Quando essas informações não estão disponíveis, o valor justo é estimado utilizando-se preços cotados no mercado para títulos com características de crédito, vencimento e rentabilidade similares.

(2) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro - o valor justo estimado das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber. Os fluxos de caixa esperados são descontados a taxas correntes do mercado acrescida da taxa de risco da contraparte para determinar seu valor justo.

(3) Passivos Financeiros - o valor justo estimado dos depósitos sem vencimento determinado, o que inclui depósitos não remunerados, é o valor repagável à vista. O valor justo estimado dos depósitos com taxas pré e pós-fixadas e outros empréstimos sem cotação no mercado ativo baseia-se em fluxos de caixa não descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos até o vencimento similares somada a taxa de risco do Banco.

(a) Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Dívidas Subordinadas: o valor justo é calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa adotando taxas de desconto equivalentes às taxas médias ponderada das contratações ou negociações similares mais recentes, de títulos com característica semelhantes.

(b) Captações no Mercado Aberto: para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.

(c) Obrigações por Empréstimos e Repasses: tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.

5.8. Risco Operacional

O risco operacional é definido pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

A metodologia de gestão do Risco Operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto, conforme mostra a tabela.

Fase da Gestão de Risco Operacional	Atividade
Identificação do Risco	A identificação dos riscos operacionais visa indicar as áreas de incidência, causas e potenciais impactos financeiros dos riscos associados aos processos, produtos e serviços a que as empresas controladas do Grupo Banrisul estão expostas.
Mensuração e Avaliação do Risco	A avaliação consiste na quantificação do risco, levando à consequente mensuração do seu nível de criticidade de acordo com os parâmetros previamente estabelecidos, com o objetivo de estimar o impacto de sua eventual ocorrência nos negócios da Instituição.
Monitoramento	O monitoramento tem por objetivo acompanhar a exposição aos riscos operacionais identificados, antecipando situações críticas, de forma que as fragilidades detectadas sejam levadas ao conhecimento das instâncias decisórias tempestivamente.
Controle	Controle consiste em registrar o comportamento dos riscos operacionais, limites, indicadores e eventos de perda operacional, bem como implementar mecanismos, de forma a garantir que os limites e indicadores de risco operacional permaneçam dentro dos níveis desejados.
Mitigação	A mitigação consiste em criar e implementar mecanismos para modificar o risco, buscando reduzir as perdas operacionais por meio da eliminação da causa, alteração da probabilidade de ocorrência ou atenuação das consequências. Nesta fase, é solicitado ao gestor que determine a resposta ao risco, considerando todos os impactos.
Reporte	Consiste na elaboração de textos e relatórios relacionados à gestão do risco operacional, conforme definido no Plano de Comunicação da Unidade de Gestão de Riscos Corporativos.

Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados Interna de Risco Operacional, é possível monitorar a evolução das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria.

Os resultados das análises e os registros da Base de Dados Interna de Risco Operacional são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

5.9. Risco Social, Ambiental e Climático

O risco social é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum.

O risco ambiental é definido a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

O risco climático é definido, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

I - Risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e

II - Risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático abrange produtos, serviços, atividades e processos do próprio Banco e atividades desempenhadas por suas contrapartes, entidades controladas e fornecedores e prestadores de serviços terceirizados relevantes.

Os resultados das análises são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

5.10. Gestão de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos.

A adoção das melhores práticas de mercado e a maximização da rentabilidade dos investidores é realizada a partir da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital regulatório. O aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição são processos contínuos nesse escopo.

A estrutura de gestão de capital do Banrisul é de responsabilidade do Conselho de Administração, que deve revisá-la anualmente e direcionar o alinhamento da estratégia corporativa com o apetite por riscos da Instituição. O objetivo desta estrutura de gestão é assegurar que os riscos aos quais a instituição está sujeita sejam entendidos, gerenciados e comunicados, quando necessário, para que o capital da instituição seja gerido da melhor forma possível.

Os riscos relevantes para o Banrisul são divididos entre os riscos sujeitos aos cálculos de requerimento de capital, ou Riscos de Pilar 1, e os demais riscos considerados relevantes.

Os Riscos de Pilar 1 são aqueles cuja necessidade de apuração é determinada pelo Bacen com o objetivo de fortalecer a estrutura de Capital das instituições. Estes riscos são: risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. A exigência mínima de capital para estes riscos busca proporcionar solidez às instituições financeiras. O Banrisul adota o modelo Padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (*Risk Weighted Assets*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de Crédito, Mercado e Operacional, definidas pelo órgão regulador nacional.

Cada um dos riscos mencionados é calculado e gerenciado em consonância com sua respectiva Estrutura e a sua consolidação faz parte da Estrutura de Gestão de Capital. O RWA é base para apuração dos limites mínimos de Capital Principal - CP, Capital de Nível 1 - CN1 e do Patrimônio de Referência - PR, que tem seus percentuais definidos em cronograma divulgado pelo Bacen.

Além dos riscos que são apurados no Pilar 1, a Resolução nº 4.557/17 do CMN determina que a estrutura de gerenciamento deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de liquidez, IRRBB, social, ambiental e climático e demais riscos relevantes considerados pela Instituição.

A Razão de Alavancagem - RA é outro indicador exigido pelo regulador, sendo que objetiva balizar a alavancagem do setor bancário, aperfeiçoando a capacidade das instituições financeiras em absorver choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, resultando em um ambiente de estabilidade financeira. Este indicador é o resultado da divisão do Nível I do PR pela Exposição Total, calculados conforme regulamentação vigente.

A Resolução nº 4.615/17 do CMN determina que as instituições enquadradas no Segmento S1 e no Segmento S2 devem cumprir, permanentemente, um requerimento mínimo de 3% para a Razão de Alavancagem. Neste

caso, quanto maior o índice, melhores as condições da instituição em termos de alavancagem. A Razão de Alavancagem calculada para o Banrisul no mês de junho de 2023 foi de 6,26%.

O Banrisul avalia e monitora a sua suficiência e necessidade de capital com o objetivo de manter o seu volume de capital compatível com os riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial. Neste sentido, sobre o valor apurado para o total do RWA, são calculados os Capitais Mínimos Exigidos, e confrontados com os valores de CP, de CN1 e PR, projetados e realizados, considerando também os adicionais de capital, apurados para o mesmo período. Comparando-se os índices de capital exigidos com os calculados para o Banrisul são apuradas as margens para os três níveis de capital e em relação ao IRRBB e ao Adicional de Capital Principal. Após esta apuração é realizada a avaliação da Suficiência de Capital para cada nível:

- a) Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido;
- b) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido;
- c) Margem sobre o Capital Principal Requerido;
- d) Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP; e
- e) Margem de Capital Principal Após Pilar 1 considerando o ACP.

Caso a avaliação da necessidade de capital calculada pela instituição financeira aponte para um valor acima dos requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, de que trata a Resolução CMN nº 4.958/21, a instituição deve manter capital compatível com os resultados das suas avaliações internas.

Os requisitos de capital impostos pela regulamentação em vigor visam manter a solidez das instituições financeiras e do sistema financeiro nacional. O Banrisul busca organizar os elementos exigidos pela regulação de forma que atuem na busca da otimização da sua gestão. Entre os componentes da Gestão de Capital da Instituição, podem ser destacados os definidos a seguir.

A Estrutura e a Política Institucional de Gestão de Capital são os pilares organizadores da gestão de capital. A estrutura determina os seus principais componentes e as suas responsabilidades gerais e a política organiza e delimita as responsabilidades de cada uma das partes envolvidas. Respeitando os normativos existentes, tanto a estrutura quanto a política são revisadas anualmente, sendo que um resumo da primeira é publicado no site de Relações com Investidores do Banrisul.

A Declaração de Apetite por Riscos - RAS (*Risk Appetite Statement*), introduzida pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, define os níveis de apetite por riscos do Banrisul e do Conglomerado Prudencial. O apetite por riscos da instituição é o nível máximo de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de riscos da Instituição é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função da RAS está baseada no apoio à formulação dos objetivos e estratégias de negócios e de gestão de riscos e na identificação e direcionamento estratégico quanto aos riscos aceitáveis para a Instituição em relação aos objetivos definidos para o seu Capital.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital - ICAAPSIMP também foi introduzido pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, para as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Apetite por Riscos da Instituição. O processo do ICAAPSIMP, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo) também considera os resultados do programa de teste de estresse.

O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN, abrange as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Banrisul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento

estratégico da Instituição. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores de ativos e passivos, as operações *off-balance*, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da RAS.

O Programa de Testes de Estresse - PTE, definido a partir da Resolução nº 4.557/17 do CMN, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito da Estrutura de Gestão de Capital, é uma ferramenta que complementa outras abordagens e medidas de gerenciamento de risco, fornecendo insumos, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o ICAAPSIMP e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de Capital são realizados por meio de Relatórios Gerenciais que contêm referências tanto quantitativas quanto qualitativas, para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando da detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para reporte dos elementos da Gestão de Capital, que contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, a análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Banrisul e os limites para manutenção de instrumentos elegíveis à capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem versar sobre as eventuais deficiências identificadas na própria estrutura de gestão, ou nos seus componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do Nível I e do Capital Principal aos riscos incorridos pela Instituição e; demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos na Estrutura Institucional de Gestão de Capital para apreciação.

Considerando-se o período reportado, o Banrisul atendeu a todos os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

Índices de Capital

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais - DLO, tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução nº 4.950/21 do CMN, é composto pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A., Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.

Consideram-se também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas controladas por integrantes do Conglomerado, bem como as participações em cotas de fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes deste conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme disposto na regulamentação vigente, uma vez que fazem parte do escopo de consolidação do Conglomerado Prudencial.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial em:

Conglomerado Prudencial	30/06/2023	31/12/2022
Patrimônio de Referência (PR)	8.833.666	9.291.817
Nível I	7.411.283	7.806.989
Capital Principal	7.411.283	7.806.989
Capital Social	5.201.447	5.205.891
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	4.478.288	4.325.934
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(255.432)	(115.668)
Ajustes Prudenciais	(2.422.605)	(2.041.085)
Ajustes Positivos ao Valor de Mercado de Derivativos Registrados no Passivo	409.585	431.917
Nível II	1.422.383	1.484.828
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	1.422.383	1.484.828
RWA	54.971.552	52.887.990
RWA _{CPAD} (Risco de Crédito)	44.947.815	42.994.328
RWA _{MPAD} (Risco de Mercado)	1.841.181	1.458.546
RWA _{JUR1} (Risco de Juros)	367.255	262.156
RWA _{JUR3} (Risco de Juros)	7	29
RWA _{ACS} (Risco de Ações)	51.580	38.462
RWA _{CAM} (Risco Taxa de Câmbio)	1.422.339	1.157.899
RWA _{OPAD} (Risco Operacional)	8.182.556	8.435.116
Carteira Banking (IRRBB)	576.947	502.057
Margem sobre o PR considerando Carteira Bancária após o Adicional de Capital Principal	2.484.705	3.236.521
Índices de Capital		
Índice de Basileia	16,07%	17,57%
Índice de Nível I	13,48%	14,76%
Índice de Capital Principal	13,48%	14,76%
Índice de Imobilização	11,25%	9,74%
Razão de Alavancagem	6,26%	6,78%

A Resolução CMN nº 4.958/21 estabelece o percentual a ser aplicado ao montante RWA, para fins de apuração do valor da parcela ACP_{CONSERVAÇÃO}. O Banrisul deve atender apenas a este adicional. Assim, os percentuais aplicados, de acordo com cronograma do regulador, nos próximos períodos podem ser observados na tabela a seguir:

Exigência	A partir de 01/04/2022
Capital Principal	4,500%
Nível I	6,000%
PR	8,000%
ACP_{CONSERVAÇÃO}⁽¹⁾	2,500%
ACP _{CONTRACÍCLICO} ⁽¹⁾ (até)	2,500%
ACP _{SISTÊMICO} ⁽¹⁾ (até)	2,000%
ACP_{TOTAL}⁽¹⁾ (até)	7,000%
Fator F	8,000%

(1) De acordo com a Resolução CMN nº 4.958/21, estes adicionais ficam limitados a estes percentuais (%) máximos em relação ao RWA_{TOTAL}. Em caso de elevação, o percentual deverá ser divulgado pelo Bacen, com antecedência mínima de 12 meses.

O Índice de Basileia - IB representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência - PR e os ativos ponderados pelo risco - RWA. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. Para março de 2023, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o índice de Nível I e 4,50% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital - ACP exigido, neste período, é de 2,50%, totalizando em 10,50% para o Índice de Basileia, 8,50% para o Nível I e 7,00% para o Capital Principal.

O PR alcançou R\$8.833.666 em junho de 2023, apresentando uma redução de R\$458.151 frente a dezembro de 2022.

A Circular nº 3.876/18 do Bacen determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRRBB (Risco de Taxa de Juros do *Banking Book*), em substituição a RBAN, a partir de janeiro de 2019. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros aos quais a carteira bancária é calculada através do Δ VEE (*Variation of Economic Value of Equity*: variação do valor econômico) e Δ NII (*Variation of Net Interest Income*: variação do resultado da intermediação financeira).

Neste contexto, o IRRBB calculado para junho de 2023 foi de R\$576.947 quando comparada a alocação de capital de dezembro de 2022 que ficou em R\$502.057, identifica-se um aumento de R\$74.890.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando a RBAN/IRRBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, fator F (8,00% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira, e o adicional de capital principal - ACP mínimo requerido pelo regulador (2,5% a partir de abril de 2022).

Em 30 de junho de 2023, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 16,07%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. Os Índices de Nível I e de Capital Principal foram 13,48% no mesmo período.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul tem cumprido todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

NOTA 06 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

A Administração do Banrisul trata os negócios Varejo, Corporativo, Consignado Correspondentes e Tesouraria como segmentos operacionais distintos. A avaliação dos negócios é gerida de forma segmentada, a partir de relatórios específicos utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisadas periodicamente pela Diretoria. A abordagem apresentada nesta nota reflete o modelo de metas de negócios dos produtos de captação e alocação de recursos, para cada segmento de gestão do Banco.

O segmento Varejo engloba um conjunto de serviços bancários, captações da rede de agências e operações de crédito direcionadas aos clientes pessoas físicas e pessoas jurídicas, entre elas microempresas e empresas de pequeno e médio porte. O Banrisul dispõe de métricas detalhadas por agência que subsidiam a tomada de decisões nesse segmento. A atribuição de pontuação nas metas direciona a alocação e captação de recursos.

O segmento Consignado Correspondentes responde pela originação de crédito consignado em canal específico fora da rede Banrisul. A aquisição de parte do capital social da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., em março de 2012, agregou ao Banco a possibilidade de expandir sua área geográfica de atuação, alcançando outras regiões do País. A originação de crédito consignado fora da rede Banrisul representa 16,5% do total de operações de varejo registradas com clientes e não correntistas, requisitando, portanto, de políticas de concessão e controles específicos, constituindo-se em objeto de avaliação segmentada do ponto de vista da gestão.

O segmento Corporativo é responsável pela gestão de produtos e serviços vinculados à captação de recursos e às operações de crédito comercial, de longo prazo, rural, habitacional e de câmbio, focado no atendimento a órgãos e instituições públicas de governos e empresas de grande porte. A atuação do Banrisul no segmento Corporativo está focada no aproveitamento de oportunidades de mercado por meio de operações com as próprias entidades, como folha de pagamento, cobrança e outros serviços, bem como no aprofundamento do relacionamento comercial com os empregados dessas corporações, ampliando as operações do segmento Varejo.

O segmento Tesouraria é responsável pelo gerenciamento e controle de fluxo de caixa do Banrisul e pela administração da carteira própria de ativos financeiros do Banrisul. No demonstrativo de resultado, as receitas com juros e similares não incluem, no segmento Tesouraria, o resultado de derivativos, enquanto as despesas com juros e similares foram afetadas, nos períodos, pela variação cambial da captação de origem externa, liquidação do saldo remanescente da captação externa realizada em janeiro de 2012, face ao vencimento da obrigação, e nova captação externa realizada em janeiro de 2021, no montante de US\$300 milhões, operação para a qual o Banco utiliza instrumentos de *hedge*, cujo resultado está demonstrado como ganhos líquidos em ativos e passivos financeiros ao valor justo.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas que estão descritas no sumário de políticas contábeis significativas. As receitas com prestação de serviços, as despesas gerais e administrativas, as perdas esperadas com ativos financeiros e o imposto de renda são monitorados centralmente e, portanto, não foram alocados em segmentos.

O balanço patrimonial por segmentos de negócios está demonstrado a seguir. O formato de apresentação das informações por segmentos inclui, na coluna outros, a reconciliação dos valores de itens dos segmentos divulgáveis com os respectivos valores totais das demonstrações financeiras.

As receitas e despesas com juros e similares por segmento de negócios estão apresentados na sequência. As receitas do segmento Consignado Correspondentes estão demonstradas líquidas das despesas com comissões de originação; não são efetivadas captações por meio desse segmento, sendo utilizado como *funding* recursos captados no segmento Varejo. O resultado dos instrumentos financeiros derivativos, contratados para mitigação de oscilações cambiais em relação às captações externas, bem como o resultado de variação cambial sobre transações no exterior, estão demonstrados como resultado de operações com ativos e passivos financeiros. Assim, face à significativa variação cambial registrada nos períodos, o resultado financeiro, por segmentos de negócios, está apresentado na linha resultado líquido de juros ajustado.

O Banrisul não possui operações com clientes cuja receita represente 10% ou mais da receita do período com juros e similares.

BALANÇO PATRIMONIAL							
	Varejo	Consignado			Outros ⁽¹⁾	30/06/2023	31/12/2022
		Corporativo	Correspondentes	Tesouraria			
Ativo	36.956.882	6.006.000	7.294.987	57.014.048	10.023.564	117.295.481	113.659.790
Passivo	57.720.249	10.857.519	-	30.864.537	8.291.577	107.733.882	104.139.484

(1) Composto por rubricas contábeis de ativos/passivos que não geram receitas/despesas com juros, exceto pelo passivo de arrendamento, conforme IFRS 16.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO							
	Varejo	Consignado			Outros	01/01 a	01/01 a
		Corporativo	Correspondentes	Tesouraria		30/06/2023	30/06/2022
Receitas com Juros e Similares	3.204.212	268.519	419.715	3.321.056	-	7.213.502	5.856.015
Despesas com Juros e Similares	(2.707.200)	(500.146)	-	(1.577.299)	(1.468)	(4.786.113)	(3.785.668)
Receita Líquida de Juros	497.012	(231.627)	419.715	1.743.757	(1.468)	2.427.389	2.070.347
Outras Receitas/Despesas Não de Juros	-	4.369	-	(196.728)	-	(192.359)	(186.586)
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo	-	-	-	(196.728)	-	(196.728)	(265.713)
Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira	-	4.369	-	-	-	4.369	79.127
Resultado Líquido de Juros Ajustado	497.012	(227.258)	419.715	1.547.029	(1.468)	2.235.030	1.883.761

NOTA 07 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes a Caixa está assim representada:

	30/06/2023	31/12/2022
Disponibilidades	1.117.180	1.004.366
Disponibilidades em Moeda Nacional	831.507	824.699
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	285.673	179.667
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	4.038.123	2.425.011
Aplicações no Mercado Aberto	1.999.997	1.850.305
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.038.126	574.706
Títulos e Valores Mobiliários	6.570	10.382
Cotas de Fundos de Investimento	6.570	10.382
Total	5.161.873	3.439.759

(1) Composto pelos títulos discriminados na Nota 09 com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

NOTA 08 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

	Forma de Remuneração	30/06/2023	31/12/2022
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	725.686	1.035.147
Depósitos de Poupança	Poupança	2.246.901	2.262.979
Outros Depósitos	Sem Remuneração	220.295	312.208
Recursos a Prazo	SELIC	7.356.576	7.188.192
Total		10.549.458	10.798.526

NOTA 09 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	30/06/2023	31/12/2022
Aplicações no Mercado Aberto	1.999.997	-	1.999.997	1.850.305
Revendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	999.999	-	999.999	1.000.165
Notas do Tesouro Nacional - NTN	999.998	-	999.998	850.140
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.038.126	361.390	2.399.516	1.670.966
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.038.126	361.390	2.399.516	1.670.966
Total em 30/06/2023	4.038.123	361.390	4.399.513	
Total em 31/12/2022	2.425.011	1.096.260		3.521.271

NOTA 10 - ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição dos Ativos Financeiros ao Custo Amortizado por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

Títulos e Valores Mobiliários	30/06/2023		31/12/2022	
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Valor de Custo Amortizado Líquido	Valor de Custo Amortizado Líquido
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	30.731.333	(19.954)	30.711.379	30.389.316
Títulos Públicos Federais - CVS	71.010	(53)	70.957	80.079
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	2.108	-	2.108	2.332
Total	30.804.451	(20.007)	30.784.444	30.471.727

Composição por prazo de vencimento:

Títulos e Valores Mobiliários	30/06/2023					31/12/2022	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Valor de Custo Amortizado Líquido	Valor de Custo Amortizado Líquido
Títulos Públicos Federais							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.627.188	3.622.961	13.050.711	8.852.625	1.557.894	30.711.379	30.389.316
Títulos Públicos Federais - CVS	-	-	-	70.957	-	70.957	80.079
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	2.108	2.108	2.332
Total em 30/06/2023	3.627.188	3.622.961	13.050.711	8.923.582	1.560.002	30.784.444	
Total em 31/12/2022	1.561.921	3.406.213	12.860.010	9.936.135	2.707.448		30.471.727

Os Títulos e Valores Mobiliários ao Custo Amortizado foram classificados em estágio 1 por não apresentarem atraso ou aumento significativo de risco. A carteira do Banco é composta, majoritariamente, por Títulos Públicos Federais, que possuem risco soberano.

NOTA 11 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

(a) Composição da Carteira de Crédito Segregada por Estágios:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	30/06/2023	31/12/2022
Pessoa Física	36.423.431	2.696.227	843.233	39.962.891	37.771.475
Cartão de Crédito	1.952.439	55.280	102.542	2.110.261	2.006.367
Crédito Consignado	19.469.945	199.317	361.443	20.030.705	20.358.928
Crédito Pessoal - não Consignado	2.249.686	73.338	243.821	2.566.845	2.304.836
Crédito Imobiliário	5.004.206	146.217	18.463	5.168.886	4.952.814
Crédito Rural e Desenvolvimento	6.920.332	2.041.683	42.548	9.004.563	7.102.879
Outros	826.823	180.392	74.416	1.081.631	1.045.651
Pessoa Jurídica	9.487.620	1.813.298	329.794	11.630.712	11.503.832
Câmbio	1.182.978	28.620	47.300	1.258.898	1.365.791
Capital de Giro	2.910.817	390.119	90.308	3.391.244	3.507.402
Conta Empresarial/Garantida	418.095	12.355	30.391	460.841	385.012
Crédito Imobiliário	157.812	127.577	143	285.532	187.022
Crédito Rural e Desenvolvimento	4.181.805	561.389	103.964	4.847.158	4.607.287
Outros	636.113	693.238	57.688	1.387.039	1.451.318
Total	45.911.051	4.509.525	1.173.027	51.593.603	49.275.307
(-) Perda de Crédito Esperada	(559.267)	(887.427)	(927.402)	(2.374.096)	(2.257.707)
Total, Líquido de Perda de Crédito Esperada em 30/06/2023	45.351.784	3.622.098	245.625	49.219.507	
Total, Líquido de Perda de Crédito Esperada em 31/12/2022	44.190.348	2.649.594	177.658		47.017.600

A tabela a seguir apresenta o fluxo de vencimento das parcelas das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, seguido pela concentração dos maiores tomadores em relação a toda exposição da carteira.

Prazo por Vencimento	30/06/2023	31/12/2022
Vencidas a partir de 1 dia	928.926	631.952
A vencer até 3 meses	8.118.301	6.656.114
A vencer de 3 a 12 meses	12.742.093	12.681.908
A vencer acima de 1 ano	29.804.283	29.305.333
Total da Carteira	51.593.603	49.275.307

Por Concentração	30/06/2023		31/12/2022	
	Valor	%	Valor	%
Principal devedor	143.762	0,28	147.995	0,30
10 maiores devedores	991.245	1,92	1.017.433	2,06
20 maiores devedores	1.673.347	3,24	1.771.605	3,60
50 maiores devedores	3.072.045	5,95	3.317.648	6,73
100 maiores devedores	4.317.028	8,37	4.484.514	9,10

(b) Composição da Perda de Crédito Esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por Estágios:

Estágio 1	Saldo Inicial 31/12/2022	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 30/06/2023
Pessoa Física	273.658	(5.839)	(35.136)	8.187	9.399	-	17.639	267.908
Cartão de Crédito	25.608	(144)	(212)	12	-	-	9.036	34.300
Crédito Consignado	104.774	(1.635)	(5.561)	1.487	67	-	2.281	101.413
Crédito Pessoal - não Consignado	72.130	(1.228)	(28.565)	244	8.569	-	14.530	65.680
Crédito Imobiliário	41.847	(883)	(105)	440	273	-	(8.744)	32.828
Crédito Rural e Desenvolvimento	18.796	(1.004)	(75)	1.150	397	-	1.730	20.994
Outros	10.503	(945)	(618)	4.854	93	-	(1.194)	12.693
Pessoa Jurídica	397.731	(49.259)	(5.579)	11.494	1.924	-	(64.952)	291.359
Câmbio	52.743	-	-	-	-	-	(13.502)	39.241
Capital de Giro	208.475	(44.070)	(421)	4.444	45	-	(34.233)	134.240
Conta Empresarial/ Garantida	80.547	(623)	(3.804)	58	1.510	-	(25.621)	52.067
Crédito Imobiliário	571	(37)	-	147	-	-	(25)	656
Crédito Rural e Desenvolvimento	33.673	(1.365)	(222)	367	308	-	12.942	45.703
Outros	21.722	(3.164)	(1.132)	6.478	61	-	(4.513)	19.452
Total	671.389	(55.098)	(40.715)	19.681	11.323	-	(47.313)	559.267

Estágio 2	Saldo Inicial 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 30/06/2023
Pessoa Física	125.241	(8.187)	(47.245)	5.839	1.053	-	57.038	133.739
Cartão de Crédito	4.717	(12)	(3.222)	144	9	-	7.856	9.492
Crédito Consignado	39.358	(1.487)	(32.020)	1.635	156	-	25.427	33.069
Crédito Pessoal - não Consignado	28.288	(244)	(8.671)	1.228	142	-	9.130	29.873
Crédito Imobiliário	1.277	(440)	(185)	883	507	-	(537)	1.505
Crédito Rural e Desenvolvimento	13.780	(1.150)	(1.015)	1.004	210	-	5.987	18.816
Outros	37.821	(4.854)	(2.132)	945	29	-	9.175	40.984
Pessoa Jurídica	820.142	(11.494)	(92.380)	49.259	1.800	-	(13.639)	753.688
Câmbio	52.069	-	-	-	-	-	(29.721)	22.348
Capital de Giro	158.329	(4.444)	(57.651)	44.070	60	-	(6.297)	134.067
Conta Empresarial/ Garantida	3.089	(58)	(839)	623	378	-	2.669	5.862
Crédito Imobiliário	523	(147)	-	37	-	-	206	619
Crédito Rural e Desenvolvimento	13.482	(367)	(6.944)	1.365	199	-	43.993	51.728
Outros	592.650	(6.478)	(26.946)	3.164	1.163	-	(24.489)	539.064
Total	945.383	(19.681)	(139.625)	55.098	2.853	-	43.399	887.427

Estágio 3	Saldo Inicial 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 30/06/2023
Pessoa Física	470.281	(9.399)	(1.053)	35.136	47.245	(361.027)	481.582	662.765
Cartão de Crédito	48.552	-	(9)	212	3.222	(45.128)	63.770	70.619
Crédito Consignado	229.897	(67)	(156)	5.561	32.020	(172.704)	200.570	295.121
Crédito Pessoal - não Consignado	128.013	(8.569)	(142)	28.565	8.671	(98.776)	147.403	205.165
Crédito Imobiliário	5.000	(273)	(507)	105	185	(6)	5.256	9.760
Crédito Rural e Desenvolvimento	14.020	(397)	(210)	75	1.015	(5.685)	16.667	25.485
Outros	44.799	(93)	(29)	618	2.132	(38.728)	47.916	56.615
Pessoa Jurídica	170.654	(1.924)	(1.800)	5.579	92.380	(128.839)	128.587	264.637
Câmbio	3.305	-	-	-	-	(5.348)	49.075	47.032
Capital de Giro	17.942	(45)	(60)	421	57.651	(11.278)	20.712	85.343
Conta Empresarial/ Garantida	21.771	(1.510)	(378)	3.804	839	(14.035)	11.276	21.767
Crédito Imobiliário	71	-	-	-	-	-	72	143
Crédito Rural e Desenvolvimento	46.246	(308)	(199)	222	6.944	(14.994)	22.626	60.537
Outros	81.319	(61)	(1.163)	1.132	26.946	(83.184)	24.826	49.815
Total	640.935	(11.323)	(2.853)	40.715	139.625	(489.866)	610.169	927.402

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo Inicial 31/12/2022	Write Off	Constituição/ (Reversão) ⁽¹⁾	Saldo Final em 30/06/2023
Pessoa Física	869.180	(361.027)	556.259	1.064.412
Cartão de Crédito	78.877	(45.128)	80.662	114.411
Crédito Consignado	374.029	(172.704)	228.278	429.603
Crédito Pessoal - não Consignado	228.431	(98.776)	171.063	300.718
Crédito Imobiliário	48.124	(6)	(4.025)	44.093
Crédito Rural e Desenvolvimento	46.596	(5.685)	24.384	65.295
Outros	93.123	(38.728)	55.897	110.292
Pessoa Jurídica	1.388.527	(489.839)	49.996	1.309.684
Câmbio	108.117	(5.348)	5.852	108.621
Capital de Giro	384.746	(11.278)	(19.818)	353.650
Conta Empresarial/Garantida	105.407	(14.035)	(11.676)	79.696
Crédito Imobiliário	1.165	-	253	1.418
Crédito Rural e Desenvolvimento	93.401	(14.994)	79.561	157.968
Outros	695.691	(83.184)	(4.176)	608.331
Total	2.257.707	(489.866)	606.255	2.374.096

(1) No DRE, as perdas esperadas de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro no valor de R\$411.518 está representando a constituição de R\$606.255 líquida das recuperações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo no montante de R\$194.737.

Estágio 1	Saldo Inicial 31/12/2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 31/12/2022
Pessoa Física	437.136	(26.601)	(23.317)	10.191	4.488	-	(128.239)	273.658
Cartão de Crédito	15.472	(26)	(17)	8	-	-	10.171	25.608
Crédito Consignado	214.563	(8.518)	(4.225)	860	109	-	(98.015)	104.774
Crédito Pessoal - não Consignado	96.594	(14.668)	(18.298)	211	3.700	-	4.591	72.130
Crédito Imobiliário	73.613	(1.242)	(102)	392	513	-	(31.327)	41.847
Crédito Rural e Desenvolvimento	24.631	(662)	(55)	598	105	-	(5.821)	18.796
Outros	12.263	(1.485)	(620)	8.122	61	-	(7.838)	10.503
Pessoa Jurídica	228.762	(30.599)	(3.198)	42.194	1.047	-	159.525	397.731
Câmbio	54.425	(98)	(192)	-	-	-	(1.392)	52.743
Capital de Giro	109.920	(25.399)	(328)	37.687	9	-	86.586	208.475
Conta Empresarial/ Garantida	13.698	(337)	(928)	8	512	-	67.594	80.547
Crédito Imobiliário	83	(15)	-	60	-	-	443	571
Crédito Rural e Desenvolvimento	23.798	(1.389)	(389)	88	479	-	11.086	33.673
Outros	26.838	(3.361)	(1.361)	4.351	47	-	(4.792)	21.722
Total	665.898	(57.200)	(26.515)	52.385	5.535	-	31.286	671.389

Estágio 2	Saldo Inicial 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 31/12/2022
Pessoa Física	139.056	(10.191)	(50.106)	26.601	449	-	19.432	125.241
Cartão de Crédito	950	(8)	(522)	26	6	-	4.265	4.717
Crédito Consignado	29.025	(860)	(29.102)	8.518	75	-	31.702	39.358
Crédito Pessoal - não Consignado	16.951	(211)	(15.377)	14.668	49	-	12.208	28.288
Crédito Imobiliário	1.051	(392)	(84)	1.242	262	-	(802)	1.277
Crédito Rural e Desenvolvimento	8.286	(598)	(351)	662	28	-	5.753	13.780
Outros	82.793	(8.122)	(4.670)	1.485	29	-	(33.694)	37.821
Pessoa Jurídica	1.011.350	(42.194)	(71.224)	30.599	1.040	-	(109.429)	820.142
Câmbio	73.594	-	-	98	-	-	(21.623)	52.069
Capital de Giro	239.148	(37.687)	(6.341)	25.399	-	-	(62.190)	158.329
Conta Empresarial/ Garantida	346	(8)	(420)	337	925	-	1.909	3.089
Crédito Imobiliário	18.782	(60)	-	15	-	-	(18.214)	523
Crédito Rural e Desenvolvimento	27.540	(88)	(3.469)	1.389	82	-	(11.972)	13.482
Outros	651.940	(4.351)	(60.994)	3.361	33	-	2.661	592.650
Total	1.150.406	(52.385)	(121.330)	57.200	1.489	-	(89.997)	945.383

Estágio 3	Saldo Inicial 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 31/12/2022
Pessoa Física	478.840	(4.488)	(449)	23.317	50.106	(846.486)	769.441	470.281
Cartão de Crédito	35.629	-	(6)	17	522	(72.218)	84.608	48.552
Crédito Consignado	289.297	(109)	(75)	4.225	29.102	(476.381)	383.838	229.897
Crédito Pessoal - não Consignado	94.618	(3.700)	(49)	18.298	15.377	(188.086)	191.555	128.013
Crédito Imobiliário	7.203	(513)	(262)	102	84	(2.101)	487	5.000
Crédito Rural e Desenvolvimento	6.001	(105)	(28)	55	351	(8.712)	16.458	14.020
Outros	46.092	(61)	(29)	620	4.670	(98.988)	92.495	44.799
Pessoa Jurídica	258.875	(1.047)	(1.040)	3.198	71.224	(313.506)	152.950	170.654
Câmbio	10.052	-	-	192	-	(9.836)	2.897	3.305
Capital de Giro	33.188	(9)	-	328	6.341	(56.055)	34.149	17.942
Conta Empresarial/ Garantida	18.507	(512)	(925)	928	420	(22.718)	26.071	21.771
Crédito Imobiliário	66.331	-	-	-	-	(66.411)	151	71
Crédito Rural e Desenvolvimento	10.553	(479)	(82)	389	3.469	(10.733)	43.129	46.246
Outros	120.244	(47)	(33)	1.361	60.994	(147.753)	46.553	81.319
Total	737.715	(5.535)	(1.489)	26.515	121.330	(1.159.992)	922.391	640.935

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo Inicial 31/12/2021	Write Off	Constituição/ (Reversão) ⁽¹⁾	Saldo Final em 31/12/2022
Pessoa Física	1.055.032	(846.486)	660.634	869.180
Cartão de Crédito	52.051	(72.218)	99.044	78.877
Crédito Consignado	532.885	(476.381)	317.525	374.029
Crédito Pessoal - não Consignado	208.163	(188.086)	208.354	228.431
Crédito Imobiliário	81.867	(2.101)	(31.642)	48.124
Crédito Rural e Desenvolvimento	38.918	(8.712)	16.390	46.596
Outros	141.148	(98.988)	50.963	93.123
Pessoa Jurídica	1.498.987	(313.506)	203.046	1.388.527
Câmbio	138.071	(9.836)	(20.118)	108.117
Capital de Giro	382.256	(56.055)	58.545	384.746
Conta Empresarial/Garantida	32.551	(22.718)	95.574	105.407
Crédito Imobiliário	85.196	(66.411)	(17.620)	1.165
Crédito Rural e Desenvolvimento	61.891	(10.733)	42.243	93.401
Outros	799.022	(147.753)	44.422	695.691
Total	2.554.019	(1.159.992)	863.680	2.257.707

(1) No DRE, as perdas esperadas de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro no valor de R\$466.394 está representando a constituição de R\$863.680 líquida das recuperações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo no montante de R\$397.286.

**(c) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (Arrendador):**

Apresentamos a seguir a análise do valor presente dos pagamentos mínimos futuros a receber de arrendamentos financeiros por vencimento.

Vencimentos	Pagamentos Mínimos Futuros	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	134	(26)	131
Até 1 ano	134	(26)	131
Não Circulante	12.298	(6.750)	9.197
Entre 1 a 5 anos	11.346	(6.242)	8.696
Acima de 5 anos	952	(508)	501
Total em 30/06/2023	12.432	(6.776)	9.328
Total em 31/12/2022	14.721	(8.067)	10.875

NOTA 12 - ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Composição da carteira de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes por tipo de papel e pelo valor justo:

Títulos e Valores Mobiliários	30/06/2023			31/12/2022		
	Valor de Custo	Ajuste ao Valor Justo (no PL)	Valor Justo	Valor de Custo	Ajuste ao Valor Justo (no PL)	Valor Justo
Cotas de Fundos de Investimento	23.059	7.603	30.662	23.801	3.889	27.690
Certificados de Privatização	14	-	14	14	-	14
Outros	25.732	-	25.732	25.275	-	25.275
Total ⁽¹⁾	48.805	7.603	56.408	49.090	3.889	52.979

(1) No período não houve registro para perda esperada.

Composição por prazo de vencimento:

Títulos e Valores Mobiliários	30/06/2023		31/12/2022	
	Sem Vencimento	Valor Justo	Valor Justo	Valor Justo
Cotas de Fundos de Investimento	30.662	30.662	27.690	27.690
Certificados de Privatização	14	14	14	14
Outros	25.732	25.732	25.275	25.275
Total em 30/06/2023	56.408	56.408		
Total em 31/12/2022			52.979	52.979

Os Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes foram classificados no estágio 1 por não apresentarem atraso ou aumento significativo de risco.

NOTA 13 - ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Composição da carteira de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado (títulos mantidos para negociação) por tipo de papel e pelo valor justo:

Títulos e Valores Mobiliários	30/06/2023			31/12/2022		
	Valor de Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	Valor de Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.647.774	(71)	5.647.703	5.934.641	(3.244)	5.931.397
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.928.976	54.756	2.983.732	2.767.335	(34.445)	2.732.890
Ações de Companhias Abertas	6.725	19.065	25.790	17	19.214	19.231
Cotas de Fundo de Investimento	109.286	-	109.286	225.780	-	225.780
Total	8.692.761	73.750	8.766.511	8.927.773	(18.475)	8.909.298



Composição por prazo de vencimento:

Títulos e Valores Mobiliários						30/06/2023	31/12/2022
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Valor Justo	Valor Justo
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	278.887	5.100.612	268.204	5.647.703	5.931.397
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	784.846	2.198.886	-	2.983.732	2.732.890
Ações de Companhias Abertas	25.790	-	-	-	-	25.790	19.231
Cotas de Fundo de Investimento	108.389	897	-	-	-	109.286	225.780
Total em 30/06/2023	134.179	897	1.063.733	7.299.498	268.204	8.766.511	
Total em 31/12/2022	243.195	380.558	-	6.580.592	1.704.953		8.909.298

NOTA 14 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em moeda estrangeira.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 21, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de curto e de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento das emissões (objetos de *hedge*) a que protegem.

As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

A tabela a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banrisul, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado dos objetos (dívidas subordinadas) e dos instrumentos de *hedge* (*swaps*).

Derivativos Usados como <i>Hedge</i> de Valor Justo	Valor Referencial dos Contratos	Valor de Curva	Ajuste a Mercado	30/06/2023	31/12/2022
				Valor de Mercado	Valor de Mercado
Instrumento de Hedge					
Contratos de <i>Swap</i>	1.711.260	(344.008)	(409.585)	(753.593)	(670.298)
Moeda Estrangeira Dólar	1.711.260	(344.008)	(409.585)	(753.593)	(670.298)
Objeto de Hedge					
Dívida Subordinada (Nota 21)	1.629.000	1.490.530	(409.955)	1.080.575	1.168.993
Moeda Estrangeira Dólar	1.629.000	1.490.530	(409.955)	1.080.575	1.168.993

A tabela a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado.

<i>Swaps</i>	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/a Pagar ⁽¹⁾	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado ⁽¹⁾	Valor de Mercado ⁽¹⁾
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + Taxa Pré-fixada	1.711.260	(221.097)	(409.584)	(630.681)
Passivo				
% do CDI + Taxa Pré-fixada	(1.711.260)	(122.911)	(1)	(122.912)
Ajuste Líquido em 30/06/2023		(344.008)	(409.585)	(753.593)
Ajuste Líquido em 31/12/2022		(238.381)	(431.917)	(670.298)

(1) Valores demonstrados líquido do valor de referência.

O tabela a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:



<i>Swaps</i>	Valor de Referência	Valor de Mercado (1)	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Ativo						
Moeda Estrangeira (USD) + Taxa Pré-fixada	1.711.260	(630.681)	(22.192)	(19.587)	(588.902)	-
Passivo						
% do CDI + Taxa Pré-fixada	(1.711.260)	(122.912)	(9.771)	(8.926)	(104.215)	-
Ajuste Líquido em 30/06/2023		(753.593)	(31.963)	(28.513)	(693.117)	
Ajuste Líquido em 31/12/2022		(670.298)	(29.712)	(26.632)	(85.875)	(528.079)

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O Banrisul e as contrapartes estão sujeitas à prestação de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$520.662.

O Banrisul utiliza-se da estrutura de *hedge* de valor justo (*hedge accounting*) e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelas normas contábeis internacionais, conforme política contábil adotada pelo Banco descrita na Nota 3.4(d).

O Banrisul também realiza operações de Contrato Futuro de DI, derivativo que tem como ativo subjacente a taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), calculada e divulgada pela B3, compreendida entre a data de negociação, inclusive, e a data de vencimento, exclusive, e é utilizado para proteção e gerenciamento de risco de taxa de juro de ativos e/ou passivos.

O Banrisul opera com contratos de DI Futuro, de forma “casada” com aplicações efetuadas em LTN, que tem taxa pré-fixada, de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI, sendo que os ajustes dos preços destes derivativos são contabilizados diariamente, utilizando o método de competência com base na data de apuração do preço. Os contratos possuem os vencimentos demonstrados a seguir:

Conta de Compensação/Valor Referencial	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Total
Contratos Futuros DI	784.758	2.200.861	-	2.985.619
Total em 30/06/2023	784.758	2.200.861	-	2.985.619
Total em 31/12/2022	-	2.034.376	700.140	2.734.516

NOTA 15 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/06/2023	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2022
Relações Interfinanceiras	2.624.816	1.021.508	3.646.324	2.528.635	988.103	3.516.738
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾		1.021.508	1.021.508	-	988.103	988.103
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.618.561	-	2.618.561	2.520.738	-	2.520.738
Outros	6.255	-	6.255	7.897	-	7.897
Relações Interdependências	400	-	400	36.804	-	36.804
Carteira de Câmbio	999.079	24.093	1.023.172	1.056.343	18.012	1.074.355
Rendas a Receber	109.737	-	109.737	89.122	-	89.122
Negociação e Intermediação de Valores	3.103	-	3.103	50.950	-	50.950
Devedores por Depósitos em Garantia	-	885.404	885.404	-	778.051	778.051
Pagamentos a Ressarcir	57.004	-	57.004	46.241	-	46.241
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	13.125	264.971	278.096	88.036	257.849	345.885
Outros	112.115	-	112.115	98.538	-	98.538
Total	3.919.379	2.195.976	6.115.355	3.994.669	2.042.015	6.036.684

(1) Os Créditos Vinculados ao SFH estão compostos por:

(a) R\$90.178 (31/12/2022 - R\$100.036) refere-se aos fluxos futuros atualizados pela taxa de desconto pré-fixada de 14,07% a.a. utilizada quando da aquisição de crédito junto ao FCVS do Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(b) R\$928.255 (31/12/2022 - R\$885.060) refere-se às parcelas de principal e juros dos créditos adquiridos em que o Banrisul terá o direito a receber no momento da novação e que são atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% a.a. para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% a.a. para créditos oriundos de recursos do FGTS; e

(c) R\$3.075 (31/12/2022 - R\$3.007) refere-se ao saldo dos contratos da carteira própria com cobertura de FCVS, recursos oriundos do FGTS, homologados e prontos para novação, atualizados por TR + 3,12% a.a.



Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - De outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 30 de junho de 2023, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$1.018.433 (31/12/2022 - R\$985.096). O seu valor de face é de R\$1.031.335 (31/12/2022 - R\$1.001.316). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, sendo os montantes que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

(2) Títulos e Créditos a Receber - Estão compostos principalmente por:

(a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho da ação judicial rescisória. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses depósitos judiciais, em 30 de junho de 2023, totalizavam R\$213.411 (31/12/2022 - R\$205.259) e são remunerados pela Taxa Referencial (TR) e juros;

(b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$53.543 (31/12/2022 - R\$54.741) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração 0,50% a 9,37% a.a. e indexados à TR e ao IGP-M com vencimento até 2029. Para estes créditos, existe provisão constituída no valor de R\$47.055 (31/12/2022 - R\$47.199); e

(c) Valores a receber relativos aos convênios dos cartões de benefícios e empresariais Banricard e da rede adquirência Vero no valor de R\$15.977 (31/12/2022 - R\$28.073).

NOTA 16 - OUTROS ATIVOS

	30/06/2023	31/12/2022
Adiantamentos a Empregados	43.962	17.054
Ativos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego (Nota 36e)	210.886	188.857
Devedores Diversos - País	197.711	210.053
Bens Destinados à Venda	147.251	151.738
Despesas Antecipadas	59.800	89.814
Outros	10.372	8.402
Total	669.982	665.918

NOTA 17 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS

A tabela a seguir apresenta as empresas coligadas nas quais o Banrisul possui investimentos:

	Patrimônio Líquido Ajustado	Participação do Capital Social (%)	Valor do Investimento	Resultado Líquido	Resultado de Equivalência
Em 30 de Junho de 2023	30/06/2023	30/06/2023	30/06/2023	1º sem/23	1º sem/23
Empresas Coligadas	359.988		179.900	104.078	52.012
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	63.860	49,90	31.866	17.536	8.750
Banrisul Icatu Participações S.A.	296.128	49,99	148.034	86.542	43.262

	Patrimônio Líquido Ajustado	Participação do Capital Social (%)	Valor do Investimento	Resultado Líquido	Resultado de Equivalência
Em 31 de Dezembro de 2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	1º sem/22	1º sem/22
Empresas Coligadas	326.474		163.149	69.459	34.712
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	62.083	49,90	30.980	11.303	5.640
Banrisul Icatu Participações S.A.	264.391	49,99	132.169	58.156	29.072

Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.: atua na prestação de serviço como originadora de crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e funcionários públicos federais.

Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR: O Banrisul detém 49,99% do capital social da Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, *holding* constituída em parceria com a Icatu Seguros S.A. A BIPAR atua, por meio das suas controladas, nos ramos de Seguros de Pessoas, Previdência Privada Aberta e Capitalização. A Rio Grande Seguros e Previdência S.A. e a Rio Grande Capitalização S.A. atuam com exclusividade na comercialização de Seguros de Pessoas, Previdência Privada Aberta e Capitalização nos canais do Banrisul.



NOTA 18 - IMOBILIZADO DE USO

Imobilizado Próprio	Sistemas de						Total
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Processamento de Dados	Outros	
Em 31 de Dezembro de 2022							
Custo	200.018	45.496	259.834	165.753	521.509	25.743	1.218.353
Depreciação Acumulada	(99.488)	-	(113.097)	(91.459)	(326.599)	(21.083)	(651.726)
Valor Contábil Líquido	100.530	45.496	146.737	74.294	194.910	4.660	566.627
Aquisições	3.056	33.588	11.394	5.165	27.702	29	80.934
Alienações - Baixas Custo	(41)	(158)	-	(1.284)	(11.331)	(141)	(12.955)
Alienações - Baixas da Depreciação	-	-	-	1.235	10.080	141	11.456
Depreciação Acumulada	(798)	-	(4.383)	(3.599)	(25.542)	(389)	(34.711)
Transferências Líquido Custo	-	(24.361)	(8)	481	25.653	(45)	1.720
Transferências Líquido Depreciação	-	-	-	(33)	(97)	37	(93)
Movimentação Líquida no Período	2.217	9.069	7.003	1.965	26.465	(368)	46.351
Em 30 de Junho de 2023							
Custo	203.033	54.565	271.220	170.115	563.533	25.586	1.288.052
Depreciação Acumulada	(100.286)	-	(117.480)	(93.856)	(342.158)	(21.294)	(675.074)
Valor Contábil Líquido	102.747	54.565	153.740	76.259	221.375	4.292	612.978

Ativo de Direito de Uso de Arrendamento	Sistemas de			Total
	Imóveis de Uso	Processamento de Dados	Outros	
Em 31 de Dezembro de 2022				
Custo do Imobilizado Arrendamento	478.709	8.657	397	487.763
Depreciação Acumulada	(255.745)	(984)	(298)	(257.027)
Valor Contábil Líquido	222.964	7.673	99	230.736
Aquisições	27.887	-	402	28.289
Alienações - Baixas Custo	(28.483)	-	(397)	(28.880)
Alienações - Baixas da Depreciação	27.327	-	397	27.724
Depreciação Acumulada	(44.045)	(1.180)	(200)	(45.425)
Movimentação Líquida no Período	(17.314)	(1.180)	202	(18.292)
Em 30 de Junho de 2023				
Custo do Imobilizado Arrendamento	478.113	8.657	402	487.172
Depreciação Acumulada	(272.463)	(2.164)	(101)	(274.728)
Valor Contábil Líquido	205.650	6.493	301	212.444

Total Imobilizado	Sistemas de						Total
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Processamento de Dados	Outros	
Em 30 de Junho de 2023							
Custo	681.146	54.565	271.220	170.115	572.190	25.988	1.775.224
Depreciação Acumulada	(372.749)	-	(117.480)	(93.856)	(344.322)	(21.395)	(949.802)
Valor Contábil Líquido	308.397	54.565	153.740	76.259	227.868	4.593	825.422

Apresentamos a seguir a composição das operações de arrendamento mercantil financeiro nas quais o Banrisul é “arrendatário”. Os contratos são reajustados anualmente conforme índices de preços.

	30/06/2023	31/12/2022
Até 12 meses	98.733	100.793
Entre 1 a 5 anos	160.131	173.666
Acima de 5 anos	5.618	8.325
Total ⁽¹⁾	264.482	282.784

(1) Valores não descontados a valor presente.



NOTA 19 - INTANGÍVEL

	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2022				
Custo	230.566	1.653.166	1.925	1.885.657
Amortização Acumulada	(144.012)	(1.077.071)	(875)	(1.221.958)
Valor Contábil Líquido	86.554	576.095	1.050	663.699
Aquisições	17.469	54.590	-	72.059
Amortização Acumulada	(11.884)	(89.659)	-	(101.543)
Transferências Líquido Custo	(1.720)	-	-	(1.720)
Transferências Líquido Amortização	93	-	-	93
Movimentação Líquida no Período	3.958	(35.069)	-	(31.111)
Em 30 de Junho de 2023				
Custo	246.315	1.707.756	1.925	1.955.996
Amortização Acumulada	(155.803)	(1.166.730)	(875)	(1.323.408)
Valor Contábil Líquido	90.512	541.026	1.050	632.588

(1) O saldo líquido de R\$541.026 (31/12/2022 - R\$576.095) está composto por:

- a) R\$393.225 (31/12/2022 - R\$460.635) refere-se ao contrato firmado relativo à cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. No segundo semestre de 2021, conforme definido no contrato, houve ajuste de preço no valor de R\$48.781 que compõe o saldo total que será diferido pelo restante do prazo do contrato. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esse ativo;
- b) R\$138.342 (31/12/2022 - R\$103.801) referem-se aos contratos firmados com as prefeituras e demais órgãos, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos; e
- c) R\$9.459 (31/12/2022 - R\$11.659) referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 20 - PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total em 30/06/2023	Total em 31/12/2022
Depósitos	14.943.729	7.445.505	3.155.898	42.284.055	67.829.187	67.615.882
À Vista ⁽¹⁾	3.702.140	-	-	-	3.702.140	4.788.216
Poupança ⁽¹⁾	11.224.856	-	-	-	11.224.856	11.294.457
Interfinanceiros	-	2.486.173	263.172	-	2.749.345	2.563.711
A Prazo ⁽²⁾	-	4.959.332	2.892.726	42.284.055	50.136.113	48.953.388
Outros Depósitos	16.733	-	-	-	16.733	16.110
Captações no Mercado Aberto ⁽³⁾	-	13.845.567	-	-	13.845.567	12.421.035
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	617.459	607.418	2.546.021	3.770.898	2.957.083
Dívidas Subordinadas - LFS ⁽⁴⁾	-	-	-	340.379	340.379	314.447
Obrigações por Empréstimos ⁽⁵⁾	-	377.695	442.905	19.274	839.874	1.012.985
Obrigações por Repasses ⁽⁶⁾	-	490.140	470.785	1.315.949	2.276.874	2.501.887
Outros Passivos Financeiros (Nota 23)	-	-	10.868.476	135.033	11.003.509	10.066.239
Total	14.943.729	22.776.366	15.545.482	46.640.711	99.906.288	96.889.558

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixadas, os quais correspondem a 99,22% e 0,78% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 83,00% (31/12/2022 - 82,11%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 8,75% (31/12/2022 - 8,66%) ao ano. Do total de captações em depósito a prazo, 70,53% (31/12/2022 - 69,10%) possuem condição de resgate antecipado previamente pactuada, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

(4) Em 16 de setembro de 2022, o Banrisul realizou a emissão de Letras Financeiras Subordinadas - LFS, no montante de R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais) com remuneração de CDI + 3,5% a.a., pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra pelo Banrisul a partir do 5º ano, contado da data de emissão. As Letras Financeiras Subordinadas estão autorizadas a compor o Capital Nível II do Patrimônio de Referência do Banrisul, nos termos da Resolução BCB Nº 122, de 2 de agosto de 2021.

(5) São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros e taxas.

(6) Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.



NOTA 21 - PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/06/2023	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2022
Instrumentos Financeiros Derivativos	753.593	-	753.593	56.344	613.954	670.298
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	77.161	1.004.843	1.082.004	84.634	1.085.747	1.170.381
Dívidas Subordinadas Marcação a Mercado (Nota14)	71.582	1.008.993	1.080.575	78.499	1.090.494	1.168.993
Provisão de Despesas e Encargos a Incorporar	5.579	(4.150)	1.429	6.135	(4.747)	1.388
Total	830.754	1.004.843	1.835.597	140.978	1.699.701	1.840.679

(1) O Banco emitiu em 2012 duas tranches de Dívidas Subordinadas no montante de US\$500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos) e US\$275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos), pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022. Em 2015 ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$251,81 milhões (251,81 milhões de dólares norte-americanos). Após a recompra remanesce o saldo da dívida denominada em US\$ com nocional de 523,185 milhões. Esta dívida foi liquidada em fevereiro de 2022.

Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou uma nova emissão de dívida subordinada (Tier II) no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares) com juros anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra em 5 anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão.

NOTA 22 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

(b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2022	785.394	1.624.048	220.452	1.904	2.631.798
Constituição e Atualização Monetária	22.504	164.367	17.684	35	204.590
Reversão da Provisão	(173)	-	(210)	-	(383)
Baixas por Pagamento	(14)	(182.559)	(15.243)	-	(197.816)
Saldo Final em 30/06/2023	807.711	1.605.856	222.683	1.939	2.638.189
Devedores por Depósitos em Garantia em 30/06/2023	127.246	687.320	70.838	-	885.404

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2021	664.483	1.275.278	217.463	158.306	2.315.530
Constituição e Atualização Monetária	108.290	515.471	35.573	2.493	661.827
Reversão da Provisão	-	(366)	(25.058)	(158.929)	(184.353)
Baixas por Pagamento	(38)	(115.068)	(35.923)	-	(151.029)
Saldo Final em 30/06/2022	772.735	1.675.315	192.055	1.870	2.641.975
Devedores por Depósitos em Garantia em 30/06/2022	110.920	556.266	63.865	-	731.051

Ações Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.



As principais causas de natureza fiscal referem-se: **(i)** imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda no montante de R\$ R\$776.563 (31/12/2022 - R\$761.363); e **(ii)** outras contingências relativas a impostos municipais e federais classificados pelos nossos assessores como perda provável no montante de R\$6.171 (31/12/2022 - R\$6.344).

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$736.048 (31/12/2022 - R\$635.349). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, existe auto de infração no âmbito da Receita Federal sobre contribuição previdenciária do empregador e contribuição para outras entidades e fundos, exigindo a contribuição, principalmente sobre os benefícios do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT e Participação nos Lucros ou Resultados - PLR no montante de R\$339.665 (31/12/2022 - R\$321.824), classificada pelos nossos assessores, como de perda possível no montante de R\$314.897 (31/12/2022 - R\$304.358) e como perda provável o montante de R\$24.767 (31/12/2022 - R\$17.466), que está devidamente provisionado.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

No primeiro semestre de 2023 foi efetuada a provisão de R\$3.838 para ações coletivas, cuja probabilidade de perda tenha sido classificada como provável. A administração considera suficiente a provisão constituída para as ações coletivas e continua monitorando a evolução das decisões judiciais em ações dessa natureza, avaliando, constantemente, a classificação de risco e a quantificação, sempre que necessário.

Além das ações acima consideradas, registra-se provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul em conformidade a nova modelagem para a classificação e provisionamento das ações trabalhistas individuais implementadas no segundo semestre de 2020, através de revisão dos processos, sendo a provisão para as ações com pedidos classificados como de perda provável. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$587.409 (31/12/2022 - R\$494.005). Adicionalmente, o valor de R\$99.911(31/12/2022 - R\$98.418) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.614.011 (31/12/2022 - R\$1.476.483), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, contas poupança, cobrança e empréstimos.

Para as ações cíveis, adota-se modelagem para provisão das ações classificadas como de perda provável, onde as provisões totais para essas ações são definidas pelo custo médio da condenação e da respectiva sucumbência. A administração monitora as decisões judiciais ao longo do tempo.

Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$70.838 (31/12/2022 - R\$68.827).



Existem ainda R\$294.132 (31/12/2022 - R\$723.594) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a ações que discutem seguros, crédito imobiliário e conta corrente, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, em março de 2022 havia uma constituição de provisão para perdas no montante de R\$159.360. Em abril de 2022, com decisão definitiva proferida pelo STJ, que reconheceu a prescrição das multas aplicadas, a exceção de uma ínfima parcela, cuja condenação permaneceu, houve a reversão da provisão em R\$158.929, restando provisionado o valor de R\$1.939 (31/12/2022- R\$1.904).

NOTA 23 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/06/2023	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2022
Relações Interfinanceiras	347.205	-	347.205	34.772	-	34.772
Relações Interdependências	586.550	-	586.550	360.449	-	360.449
Carteira de Câmbio	1.106.789	-	1.106.789	1.102.688	-	1.102.688
Negociação e Intermediação de Valores	8.756	-	8.756	53.667	-	53.667
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento ⁽¹⁾	4.990.482	-	4.990.482	4.283.259	-	4.283.259
Credores por Recursos a Liberar	157.804	-	157.804	108.595	-	108.595
Transações com Cartões a Pagar	1.502.442	-	1.502.442	1.485.453	-	1.485.453
Obrigações a Pagar Adquirência	1.898.668	-	1.898.668	2.232.034	-	2.232.034
Obrigações de Arrendamento Financeiro	103.485	130.885	234.370	96.581	164.919	261.500
Outros	166.295	4.148	170.443	138.906	4.916	143.822
Total	10.868.476	135.033	11.003.509	9.896.404	169.835	10.066.239

(1) Refere-se, principalmente, a fundo constituído pela parcela não disponibilizada ao Estado do Rio Grande do Sul, dos depósitos judiciais, destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos (Nota 37(b)).

NOTA 24 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS

O Banrisul possui créditos tributários e obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL, no período demonstrado a seguir:

(a) Créditos Tributários - os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	31/12/2022	Constituição	Realização	30/06/2023
Provisão para <i>Impairment</i> de Ativos Financeiros	1.528.122	240.428	(189.713)	1.578.837
Provisão para Riscos Trabalhistas	730.560	60.109	(68.313)	722.356
Provisão para Riscos Fiscais	219.066	12.285	(3.340)	228.011
Provisão para Riscos Cíveis	98.931	15.311	(14.331)	99.911
Ajuste Variação ao Valor Justo - MTM	202.250	45.600	(63.537)	184.313
Benefício Pós-Emprego	244.672	111.869	(18)	356.523
Outras Provisões Temporárias	191.604	70.487	(84.158)	177.933
Prejuízo Fiscal	212.877	170.837	-	383.714
Arrendamentos - IFRS16 ⁽¹⁾	-	116.562	(20.962)	95.600
Total de Créditos Tributários Registrados	3.428.082	843.488	(444.372)	3.827.198
Obrigações Fiscais Diferidas	(567.664)	(207.490)	76.538	(698.616)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.860.418	635.998	(367.834)	3.128.582

(1) Refere-se ao imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, Ativos de direitos de uso e passivos de arrendamentos - Alteração na IAS12 (Nota 24 (b) e Nota 2.2 (a)).



A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social - CSLL	Totais Registrados
2023	182.321	145.856	328.177
2024	392.211	313.769	705.980
2025	425.049	340.039	765.088
2026	361.579	289.264	650.843
2027	365.031	292.025	657.056
2028 a 2029	296.428	237.142	533.570
2030 a 2032	103.602	82.882	186.484
Total em 30/06/2023	2.126.221	1.700.977	3.827.198
Total em 31/12/2022	1.904.490	1.523.592	3.428.082

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$2.922.624 (31/12/2022 - R\$2.594.785), calculados de acordo com a expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b) Obrigações Fiscais Diferidas - os saldos da provisão para imposto de renda e contribuições sociais diferidos estão representados por:

	30/06/2023	31/12/2022
Superveniência de Depreciação	7.188	7.803
TVM Próprios ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	3.368	1.686
TVM - Ajustes ao Valor Justo por meio do Resultado	34.682	823
Varição ao Valor Justo Dívida Subordinada - <i>Hedge Accounting</i>	184.480	194.362
Operações Renegociadas Lei nº 12.715/12	272.736	273.547
Superávit Atuarial	100.562	89.443
Arrendamentos - IFRS 16 ⁽¹⁾	95.600	-
Total	698.616	567.664

(1) Refere-se ao imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, Ativos de direitos de uso e passivos de arrendamentos - Alteração na IAS12.

Ativos e passivos de impostos diferidos são compensados quando tiver um direito legalmente executável de compensar ativos de imposto corrente contra passivos de imposto, ocasião em que impostos diferidos se relacionam com impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

NOTA 25 - OUTROS PASSIVOS

	30/06/2023	31/12/2022
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	192.305	12.429
Obrigações Sociais e Estatutárias	99.188	129.581
Provisão de Pessoal	235.603	273.870
Obrigações por Convênios Oficiais e Serviços de Pagamento	140.771	127.765
Credores Diversos no País	384.870	295.087
Passivos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾	898.186	657.110
Provisões para Pagamentos a Efetuar	153.771	181.525
Rendas Antecipadas	133.030	139.378
Outros	5.623	5.537
Total	2.243.347	1.822.282

(1) Refere-se, principalmente, às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos a empregados e ex-empregados do Banrisul e das empresas do grupo (Nota 36e).



NOTA 26 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social - O Capital Social do Banrisul em 30 de junho de 2023 é de R\$5.200.000 (31/12/2022 - R\$5.200.000), subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2022	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 30/06/2023	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2022	58	-	30	-	3.005	-	3.093	-
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 30/06/2023	58	-	30	-	3.005	-	3.093	-
Outros								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2022	3.839.424	1,87	621.582	45,27	202.533.540	100,00	206.994.546	50,61
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 30/06/2023	3.839.424	1,87	621.582	45,27	202.533.540	100,00	206.994.546	50,61
Total em 31/12/2022	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Total em 30/06/2023	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

(i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do Capital Social pelo número de ações que o compõem;

(ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;

(iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e

(iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

(i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e

(ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Ações em Tesouraria - Abertura de Programa de Recompra de Ações

O Banrisul realizou a abertura de seu primeiro Programa de Recompra de Ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de Capital. Está autorizado a aquisição de até 10.126.677 de ações preferenciais, equivalente a 5% das ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado. As aquisições ocorrerão em bolsa de valores, no período de 15 de dezembro de 2022 a 15 de junho de 2024, a valor de mercado. Até 30 de junho de 2023 foram recompradas o total de 342.500 ações pelo valor de R\$3.387.

**(c) Reservas**

A Reserva de Capital refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referir a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados à sociedade.

A Reserva Legal objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

(d) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: **(i)** 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; **(ii)** Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado; e **(iii)** até 25% do Lucro Líquido para a Reserva Estatutária, limitada a 70% do Capital Social Integralizado, que possui a finalidade de garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, podendo ser fundamentado em Lucros Acumulados ou Reservas de Lucros. Os juros pagos poderão ser imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e política de remuneração do capital, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$290.000, referente aos juros sobre o capital próprio do primeiro semestre de 2023 (1º sem/2022 - R\$290.520), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte. O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$130.500 (1º sem/2022 - R\$130.734) (Nota 34).

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, Política de Remuneração do Capital com pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido.

Em 27 de abril de 2023, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2023 no percentual equivalente a 25% sobre o Lucro Líquido deduzido da Reserva Legal, perfazendo o total de 50%.

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está representada na tabela a seguir:

	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Lucro Líquido do Semestre em BRGAAP	439.289	391.916
Ajuste		
Reserva Legal	(21.965)	(19.596)
Base de Cálculo dos Dividendos	417.324	372.320
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	104.331	93.080
Dividendo Adicional 25%	104.331	93.080
Juros sobre Capital Próprio Pagos Complementares	63.821	86.848
Total dos Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	272.483	273.008
Juros sobre Capital Próprio Pagos	272.483	273.008
Ações Ordinárias (R\$709,09070 por lote de mil ações)	145.409	145.671
Ações Preferenciais A (R\$709,09070 por lote de mil ações)	974	975
Ações Preferenciais B (R\$709,09070 por lote de mil ações)	143.617	143.874
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio	(17.517)	(17.512)
Total de Juros sobre Capital Próprio	272.483	273.008



NOTA 27 - RECEITA LÍQUIDA COM JUROS E SIMILARES

	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2022
Receitas com Juros e Similares	3.630.435	7.213.502	3.150.370	5.856.015
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	319.514	643.767	276.833	505.298
Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo	158.782	327.848	187.281	371.052
Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	3.152.139	6.241.887	2.686.256	4.979.665
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	171.597	297.755	218.331	388.618
Títulos e Valores Mobiliários	1.012.015	2.051.686	862.685	1.561.684
Operações de Crédito	1.971.618	3.892.446	1.578.488	3.002.611
Outros Ativos Financeiros	(3.091)	-	26.752	26.752
Despesas com Juros e Similares	(2.380.703)	(4.786.113)	(2.395.728)	(3.785.668)
Resultado de Passivos Financeiros ao Valor Justo	57.380	60.814	(168.612)	113.280
Resultado de Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	(2.438.083)	(4.846.927)	(2.227.116)	(3.898.948)
Depósitos	(1.664.199)	(3.330.886)	(1.440.092)	(2.642.936)
Captação no Mercado Aberto	(434.426)	(844.942)	(446.639)	(769.396)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(103.496)	(198.190)	(54.172)	(95.512)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(47.601)	(94.309)	(156.739)	(177.896)
Outros Passivos Financeiros	(188.361)	(378.600)	(129.474)	(213.208)
Total Líquido	1.249.732	2.427.389	754.642	2.070.347

NOTA 28 - GANHOS (PERDAS) LÍQUIDOS COM ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO

	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2022
Ganhos (Perdas) Líquidas com Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	6.247	(21.960)	119.433	304.329
Ganhos (Perdas) Líquidas com Ativos Financeiros pelo Valor Justo por Meio do Resultado	63.533	92.226	(11.150)	8.252
Ganhos (Perdas) com Derivativos	(190.211)	(266.994)	(20.823)	(578.294)
Total	(120.431)	(196.728)	87.460	(265.713)

NOTA 29 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2022
Administração de Fundos	19.131	39.452	20.258	39.561
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	14.890	30.094	17.011	34.239
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	31.725	61.946	16.999	45.192
Receitas de Serviços Banrisul Pagamentos	199.630	390.233	187.570	357.709
Devolução de Cheques	2.913	5.873	2.628	5.322
Débito em Conta	11.886	23.470	12.557	24.123
Serviços de Arrecadação	10.999	22.191	12.701	24.649
Comissões de Corretagem de Seguros	73.578	142.915	64.682	124.499
Cartão de Crédito	13.339	25.643	14.101	26.453
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	134.437	272.646	147.616	283.969
Receita de Serviços em Operações de Câmbio	15.921	31.996	9.961	15.512
Outras Receitas	14.487	29.665	18.075	36.594
Total	542.936	1.076.124	524.159	1.017.822

NOTA 30 - DESPESAS DE PESSOAL

	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2022
Remuneração Direta	316.550	614.618	282.737	545.639
Benefícios	102.339	196.874	87.734	177.424
Encargos Sociais	129.795	255.385	125.736	233.481
Treinamentos	1.370	2.051	706	1.202
Participação no Lucro	62.609	125.562	53.341	103.090
Total	612.663	1.194.490	550.254	1.060.836



NOTA 31 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2022
Comunicações	15.185	27.339	13.920	28.896
Processamento de Dados	37.613	78.203	35.390	75.065
Vigilância, Segurança e Transportes de Valores	32.146	66.264	34.424	67.854
Amortização e Depreciação	92.018	181.679	86.074	172.870
Aluguéis e Condomínios	11.098	22.748	7.366	22.615
Materiais	3.620	7.428	3.901	7.696
Serviços de Terceiros	74.808	145.682	75.745	151.650
Serviços Técnicos Especializados	51.004	105.437	51.716	87.570
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽¹⁾	33.226	65.610	29.160	55.845
Manutenção e Conservação de Bens	20.063	36.405	15.095	32.219
Água, Energia e Gás	7.430	17.300	8.168	21.290
Serviços do Sistema Financeiro	10.649	20.076	5.868	12.981
Outras	21.998	43.331	22.701	38.989
Total	410.858	817.502	389.528	775.540

(1) É composto principalmente por R\$20.750 (30/06/2022 - R\$19.020) de despesa com propaganda institucional e R\$34.847 (30/06/2022 - R\$28.999) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 32 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2022
Recuperação de Encargos e Despesas	6.691	13.418	6.084	12.637
Reversão de Provisões Operacionais	2.808	4.026	3.300	10.057
Tarifas Interbancárias	6.692	13.096	5.341	10.975
Títulos de Créditos a Receber	4.563	8.802	3.732	7.044
Receitas Diversas com Cartões	45.545	86.552	35.149	68.795
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	(68)	7.409	421	7.415
Receitas de Adquirência por Antecipação de Recebíveis	7.103	13.432	6.729	12.261
Receita de Locação Equipamentos Adquirência	18.878	37.287	15.164	30.571
Atualização de Depósitos Judiciais	14.959	29.116	11.862	21.515
Baixa Investimento Exterior ⁽¹⁾	-	-	170.558	170.558
Desmutualização da CIP	-	-	18.986	18.986
Atualização de Ativo Atuarial	18.978	18.978	17.450	17.450
Outras	4.699	15.866	4.958	6.324
Total	130.848	247.982	299.734	394.588

(1) Refere-se a reclassificação da variação cambial de investimento em controlada no Exterior, anteriormente contabilizada em Outros Resultados Abrangentes, em virtude do encerramento de atividades e devolução do capital para a controladora, ocorrida no 2º trimestre de 2022.

NOTA 33 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2022
Descontos Concedidos em Renegociações	28.390	36.101	18.824	21.281
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	2.748	5.584	1.664	3.004
Despesas com Cartões	3.324	6.073	3.867	6.198
Tarifas Convênio INSS	68.487	132.078	43.493	84.820
Bônus Banrisul de Vantagens	5.853	10.250	5.944	10.874
Despesas Bandeiras Banrisul Pagamentos	15.399	30.247	12.359	23.168
Custos Convênios Crédito Consignado	1.570	3.193	1.519	3.093
Correção Monetária sobre Liberação de Financiamento	2.698	4.902	3.512	6.333
Perdas Tarifas Não Recebidas	5.850	12.064	5.411	9.517
Atualização das Despesas Atuariais	13.723	13.723	28.167	28.167
Outras	18.284	39.540	16.638	37.299
Total	166.326	293.755	141.398	233.754



NOTA 34 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2022
Lucro do Semestre antes da Tributação	324.094	480.331	287.598	348.731
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(81.024)	(120.083)	(71.900)	(87.183)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	(20.381)	(42.415)	(18.069)	(35.389)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15%	(1.222)	(2.675)	(657)	(1.298)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 20%	(611)	(611)	(46.637)	(25.656)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(103.238)	(165.784)	(137.263)	(149.526)
Variação Cambial sobre Desinvestimento no Exterior	-	-	76.751	76.751
Participação dos Empregados nos Resultados	28.174	56.380	34.320	46.681
Juros sobre o Capital Próprio	63.000	130.500	69.285	130.734
Resultado de Equivalência	12.077	23.406	8.083	15.621
Outras Adições Líquidas das Exclusões	(42.919)	(52.158)	34.675	23.271
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(42.906)	(7.656)	85.851	143.532
Corrente	(89.259)	(176.782)	(77.283)	(149.408)
Diferido	46.353	169.126	163.134	292.940

NOTA 35 - LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir apresenta o lucro por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2022
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - R\$ Mil	280.986	472.320	373.489	492.141
Ações Ordinárias	140.920	236.904	187.262	246.735
Ações Preferenciais A	943	1.640	1.274	1.713
Ações Preferenciais B	139.123	233.776	184.953	243.693
Média Ponderada das Ações em Circulação	408.887.408	408.795.251	408.974.477	408.974.477
Média Ponderada de Número de Ações Ordinárias	205.064.841	205.064.841	205.064.841	205.064.841
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais A	1.373.091	1.373.091	1.373.091	1.373.091
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais B	202.449.476	202.357.319	202.536.545	202.536.545
Lucro Básico e Diluído por Ação - R\$				
Ação Ordinária	0,69	1,16	0,91	1,20
Ação Preferencial A	0,69	1,20	0,93	1,25
Ação Preferencial B	0,69	1,16	0,91	1,20

NOTA 36 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nos 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução nº 4.994/22 do CMN. O art. 8º, da Resolução nº 4.994/22 do CMN determina que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos - AETQ, como



principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suportes à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios - ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais no caso dos Planos de Benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido e Contribuição Variável, entre os atuários internos da própria Fundação Banrisul no caso do plano de Benefícios estruturado na modalidade de Contribuição Definida, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”), dos Planos FBPREV, FBPREV II e FBPREV III (modalidade de “contribuição variável”) e do Plano FBPREV CD (modalidade de “contribuição definida”), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/2018, Instrução Previc nº 33/2020 e Portaria Previc nº 363/2023.

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram elaboradas com base nas informações vigentes em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, sendo revisadas periodicamente.

Hipóteses Econômicas – 30/06/2023	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde (% a.a) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria
	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	PAM	POD	PROMED	(% a.a)
Taxa Real de Desconto Atuarial	5,38	5,42	5,36	5,43	5,37	5,49	5,49	5,49	5,31
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	5,38	5,42	5,36	5,43	5,37	5,49	5,49	5,49	5,31
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	1,36	-	5,15	1,51	0,41	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	5,15
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	-	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	4,22	4,22	4,22	4,22	4,22	4,22	4,22	4,22	4,22
Taxa de Desconto Nominal	9,83	9,87	9,81	9,88	9,82	9,94	9,94	5,49	9,75
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	9,83	9,87	9,81	9,88	9,82	9,94	9,94	5,49	9,75
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	5,64	4,22	9,59	5,79	4,65	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	9,59
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	4,53	4,22	4,22	4,22	4,22	4,22	4,22	5,26	4,22

Hipóteses Econômicas - 31/12/2022	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde (% a.a) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria
	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	PAM	POD	PROMED	(% a.a)
Taxa Real de Desconto Atuarial	6,10	6,14	6,11	6,14	6,10	6,17	6,17	6,17	6,09
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	6,10	6,14	6,11	6,14	6,10	6,17	6,17	6,17	6,09
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	1,36	-	5,15	1,51	0,41	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	5,15
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	-	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23
Taxa de Desconto Nominal	11,65	11,69	11,66	11,69	11,65	11,72	11,72	11,72	11,64
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	11,65	11,69	11,66	11,69	11,65	11,72	11,72	11,72	11,64
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	6,66	5,23	10,65	6,82	5,66	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	10,65
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	5,55	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	6,28	5,23

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.



As Hipóteses Demográficas de 30 de junho de 2023 permanecem as mesmas informações divulgadas em 31 de dezembro de 2022 conforme abaixo:

Hipóteses Demográficas em 31/12/2022	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Plano PB I	AT - 2000 (-10%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2020	Não Aplicável	100% ao atingir o benefício pleno	A Conceder: Família Média (74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem). Concedido: Família Real
Plano Saldado	AT - 2000 (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Saldado 2015-2020	Não Aplicável	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	A Conceder: Família Média (74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem). Concedido: Família Real
Plano FBPREV	AT - 2000 (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2020 -	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV II	AT - 2000 (-30%) por sexo	Winklevoss	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV II 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV III	AT - 2000 suavizada 10% por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Plano Saúde ⁽¹⁾							
PAM	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾			
POD	AT - 2000 Basic (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV I 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real
PROMED	AT - 2000 Basic (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV I 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Não Aplicável
Prêmio Aposentadoria	AT - 2000 (-30%) por sexo	n/a	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2020 -	-	60 anos de idade e 10 anos de empresa	Não Aplicável

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em experiência de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada período, observando os princípios estabelecidos pelas regras do IAS19 (R1), à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. As taxas de desconto reais foram apuradas considerando a interpolação das taxas do índice IMA-B, divulgado pela ANBIMA, com data de referência em 27/06/2023.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, combinadas com a Instrução Previc nº 33/2020 e com Portaria Previc nº 363/2023, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde ao recolhimento de percentuais do salário de participação. O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV (FBPREV) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 1% a 3% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV II (FBPREV II) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV III (FBPREV III) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 3%, 4% ou 5% aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV CD (FBPREV CD) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição definida”, abrangem benefícios de: aposentadoria, aposentadoria por invalidez, abono anual (opcional) e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta por apenas uma parcela:

(i) Parcela básica: pode variar entre 1%, a 6% (intervalos de 0,50%) aplicado sobre o salário de participação;

Além da contribuição básica, o participante poderá efetuar contribuições adicionais, mensais e facultativas, não inferiores a 1% aplicado sobre o salário de participação, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições básicas dos participantes.

Plano Saúde (PAM, POD e PROMED) - o Banrisul oferece plano de saúde, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Varição na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

O percentual de alocação dos ativos dos planos são as seguintes:

Planos: Categorias	PBI		PBS		FBPREV		FBPREV II		FBPREV III		Saúde	
	% Alocação Jun23	% Alocação Dez22										
Caixa e Equivalente	0,01	0,03	-	-	-	0,01	-	-	-	-	0,07	0,12
Renda Fixa	85,14	84,97	78,53	77,97	87,44	85,44	83,90	82,69	89,76	89,46	98,37	97,86
Renda Variável	5,85	6,10	3,70	3,95	0,93	1,21	1,65	1,85	4,92	5,21	1,56	2,02
Imóveis	5,55	5,26	3,49	3,40	-	-	1,39	1,43	4,54	4,43	-	-
Outros	3,45	3,64	14,28	14,68	11,63	13,34	13,06	14,03	0,78	0,90	-	-
Total	100,00											

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do Banrisul com um valor justo de R\$10.567 (31/12/2022 - R\$7.322) e imóveis alugados com um valor justo de R\$143.786 (31/12/2022 - R\$143.786).

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do passivo/(ativo) atuarial líquido para os períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, preparados respectivamente com base no laudo atuarial de 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e de acordo com IAS 19 (R1), é demonstrado a seguir:

Passivo/(Ativo) Registrados no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	30/06/2023	31/12/2022
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	461.598	353.432
Plano Saldado (PBS)	231.985	122.931
Plano FBPREV (FBPREV)	(2)	(2)
Plano FBPREV II (FBPREV II)	(59)	(56)
Plano FBPREV III (FBPREV III)	41.275	29.361
Plano Saúde (PAM, POD e PROMED)	(210.825)	(188.799)
Prêmio Aposentadoria	163.328	151.386
Total	687.300	468.253

Em 2022, foi aprovado o Programa de Desligamento Voluntário – PDV para empregados aposentados pelo INSS, ou que tinham, ou viessem a ter em 24 meses, tempo de contribuição e as demais condições para se aposentar pelas regras do INSS, com período de adesão de 19 à 30 de setembro daquele ano. No total, 511 empregados aderiram ao programa. Os desligamentos iniciaram-se em abril/2023 e ocorrerão até agosto/2023, exceto para os empregados lotados nas Unidades da Diretoria de TI, que poderão ter suas saídas escalonadas até agosto/2024. Até 30/06/2023 foram desligados 326 empregados pela adesão ao programa, os quais conforme o plano de previdência da FBSS ao qual estão vinculados, podem optar pela forma de recebimento em até 120 dias do desligamento do patrocinador. Desta forma não foram considerados nos cálculos os desligamentos ocorridos até 30/06/2023, visto não se considerar material. Em 31/12/23 os efeitos dos desligamentos estarão sendo considerados no cálculo atuarial.

Para o Prêmio Aposentadoria, por ser pago em parcela única no ato do desligamento, os cálculos já foram sensibilizados em relação aos optantes pelo PDV já desligados até 30/06/2023.

Para repor essas vagas e trazer novos talentos para o Banco, foram realizados 02 (dois) concursos públicos, com 274 vagas para atuação nas áreas de TI e 824 vagas para o quadro geral do Banco. Até a data de 30/06/2023, ingressaram 758 novos colaboradores. Para os novos colaboradores foi criado um novo plano de previdência, Plano FBPREV CD (FBPREV CD) na modalidade de “contribuição definida”, não gerando efeitos atuariais.

A composição do passivo/(ativo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e de acordo com o IAS 19 (R1) é demonstrada a seguir:

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido em 30/06/2023	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.347.431	1.469.409	19.580	198.658	364.585	210.825	163.328
Valor Justo dos Ativos do Plano	(885.833)	(1.237.424)	(31.214)	(235.492)	(323.310)	(593.870)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	461.598	231.985	(11.634)	(36.834)	41.275	(383.045)	163.328
Efeito do Teto de Ativo	-	-	11.632	36.775	-	172.220	-
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido	461.598	231.985	(2)	(59)	41.275	(210.825)	163.328

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido em 31/12/2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.248.707	1.331.422	17.678	180.975	349.578	188.799	151.386
Valor Justo dos Ativos do Plano	(895.275)	(1.208.491)	(26.602)	(220.984)	(320.217)	(574.384)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	353.432	122.931	(8.924)	(40.009)	29.361	(385.585)	151.386
Efeito do Teto de Ativo	-	-	8.922	39.953	-	196.786	-
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido	353.432	122.931	(2)	(56)	29.361	(188.799)	151.386

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 30/06/2023	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	1.248.707	1.331.422	17.678	180.975	349.578	188.799	151.386
Custo do Serviço Corrente Líquido	12	-	(1.013)	(151)	(5)	970	2.819
Contribuições de Participante Realizadas no Período	28.034	1.703	1.042	304	513	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	68.970	74.664	981	10.125	19.315	10.705	7.533
Benefícios Pagos no Período	(90.849)	(52.018)	(969)	(7.976)	(19.747)	(5.831)	(13.530)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	92.557	113.638	1.861	15.381	14.931	16.182	15.120
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.347.431	1.469.409	19.580	198.658	364.585	210.825	163.328

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	1.486.513	1.464.479	15.920	182.808	381.458	199.072	146.687
Custo do Serviço Corrente Líquido	52	-	476	(224)	(10)	692	5.571
Contribuições de Participante Realizadas no Período	49.563	3.378	2.489	671	617	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	153.101	154.615	1.665	19.548	39.376	21.142	13.868
Benefícios Pagos no Período	(189.980)	(107.362)	(1.046)	(15.242)	(38.167)	(11.488)	(4.792)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(250.542)	(183.688)	(1.826)	(6.586)	(33.696)	(20.619)	(9.948)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.248.707	1.331.422	17.678	180.975	349.578	188.799	151.386

	Plano de						Prêmio
Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 30/06/2023	Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	(895.275)	(1.208.491)	(26.602)	(220.984)	(320.217)	(574.384)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	90.849	52.018	969	7.976	19.747	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(28.034)	(1.703)	(1.042)	(304)	(513)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(13.731)	(1.699)	(1.012)	(301)	(826)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(49.607)	(67.722)	(1.680)	(12.503)	(17.636)	(33.653)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	9.965	(9.827)	(1.847)	(9.376)	(3.865)	14.167	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(885.833)	(1.237.424)	(31.214)	(235.492)	(323.310)	(593.870)	-

	Plano de						Prêmio
Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2022	Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	(1.031.504)	(1.206.243)	(20.121)	(215.382)	(328.299)	(530.942)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	189.980	107.362	1.046	15.242	38.167	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(49.563)	(3.378)	(2.489)	(671)	(617)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(26.631)	(3.356)	(2.391)	(660)	(537)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(101.370)	(126.405)	(2.284)	(23.315)	(33.534)	(60.062)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	123.813	23.529	(363)	3.802	4.603	16.620	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(895.275)	(1.208.491)	(26.602)	(220.984)	(320.217)	(574.384)	-

	Plano de						Prêmio
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano em 30/06/2023	Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	353.432	122.931	(2)	(56)	29.361	(188.799)	151.386
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	19.375	6.942	(1.192)	(193)	1.674	(10.448)	10.352
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	102.522	103.811	2.204	491	11.066	(5.747)	15.120
Contribuições do Empregador	(13.731)	(1.699)	(1.012)	(301)	(826)	(5.831)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(13.530)
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	461.598	231.985	(2)	(59)	41.275	(210.825)	163.328

	Plano de						Prêmio
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2022	Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	455.009	258.236	-	(71)	53.159	(199.072)	146.687
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	51.783	28.210	426	(295)	5.832	(21.563)	19.439
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	(126.729)	(160.159)	1.963	970	(29.093)	43.324	(9.948)
Contribuições do Empregador	(26.631)	(3.356)	(2.391)	(660)	(537)	(11.488)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(4.792)
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	353.432	122.931	(2)	(56)	29.361	(188.799)	151.386

	Plano de						Prêmio
Resultado do 1º Semestre de 2023	Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	12	-	(1.013)	(151)	(5)	970	2.819
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	68.970	74.664	981	10.125	19.315	10.705	7.533
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(49.607)	(67.722)	(1.680)	(12.503)	(17.636)	(33.653)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	520	2.336	-	11.530	-
Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	19.375	6.942	(1.192)	(193)	1.674	(10.448)	10.352

	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Resultado do Exercício de 2022							
Custo do Serviço Corrente Líquido	52	-	476	(224)	(10)	692	5.571
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	153.101	154.615	1.665	19.548	39.376	21.142	13.868
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(101.370)	(126.405)	(2.284)	(23.315)	(33.534)	(60.062)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	569	3.696	-	16.665	-
Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	51.783	28.210	426	(295)	5.832	(21.563)	19.439
Outros Resultados Abrangentes (ORA), no 1º Semestre de 2023							
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	9.965	(9.827)	(1.847)	(9.376)	(3.865)	14.167	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	92.557	113.638	1.861	15.381	14.931	16.182	15.120
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	2.190	(5.514)	-	(36.096)	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	102.522	103.811	2.204	491	11.066	(5.747)	15.120
Outros Resultados Abrangentes (ORA), no Período de 2022							
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	123.813	23.529	(363)	3.802	4.603	16.620	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(250.542)	(183.688)	(1.826)	(6.586)	(33.696)	(20.619)	(9.948)
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	4.152	3.754	-	47.323	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	(126.729)	(160.159)	1.963	970	(29.093)	43.324	(9.948)
Resultado do Exercício Projetado para o Período Seguinte:							
Custo do Serviços Corrente Líquido	14	-	(1.017)	(153)	(4)	1.115	3.125
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	61.469	68.118	895	9.427	16.622	10.167	6.672
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(40.354)	(57.146)	(1.602)	(11.280)	(14.703)	(29.521)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	570	1.817	-	8.561	-
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	21.129	10.972	(1.154)	(189)	1.915	(9.678)	9.797
Fluxo de Caixa Esperado para o Período Seguinte:							
Contribuições do Empregador	21.553	4.270	1.573	350	1.227	6.453	-
Contribuições do Participante	36.973	4.270	1.573	350	1.227	-	-
Benefícios Pagos Utilizando os Ativos do Plano	103.336	59.948	875	7.994	19.029	6.453	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	23.282



As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Perfil de Maturidade do Valor Presente da Obrigação (VPO)	Plano de Benefícios I						Prêmio Aposentadoria
	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde		
2023	103.336	59.948	875	7.994	19.029	6.453	23.282
2024	200.661	123.071	1.401	16.074	36.936	12.648	29.705
2025	195.544	122.134	1.425	15.681	35.954	13.102	13.269
2026	190.031	121.028	1.420	15.280	34.922	13.521	12.578
2027	184.260	119.591	1.436	14.968	33.851	13.885	11.150
2028 a 2032	826.653	568.524	7.410	70.826	151.951	72.429	39.198

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

Duration, em anos	Plano de Benefícios I						Plano Saúde			Prêmio Aposentadoria
	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	PAM	POD	PROMED			
30/06/2023	7,87	9,73	8,68	9,90	8,37	Conforme Planos de Previdência (1)	9,81	12,11	7,13	
31/12/2022	8,10	10,04	9,36	10,18	8,48	Conforme Planos de Previdência (1)	10,07	12,40	6,93	

(1) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2022	Plano de Benefícios I						Plano Saúde			Prêmio Aposentadoria
	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	PAM	POD	PROMED			
Ativos	125	449	5.051	2.979	131	1.952	395	7.875	8.683	
Assistidos	2.921	2.460	81	1.864	1.471	6.981	-	-	-	
Inativos	-	-	-	-	-	-	3.039	6.253	-	
Total	3.046	2.909	5.132	4.843	1.602	8.933	3.434	14.128	8.683	

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI)		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(45.763)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	49.113
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(34.905)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	38.663

Plano Saldado (PBS)		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(60.906)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	66.223
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(35.312)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	39.609

Plano FBPREV (FBPREV)		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(726)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	781
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(1.050)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	1.049

Plano FBPREV II (FBPREV II)		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(8.241)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	8.860
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(2.486)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	2.731

Plano FBPREV III (FBPREV III)		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(13.349)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	14.376
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(8.630)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	9.466

Plano Saúde		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(9.726)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	10.724
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(5.009)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	5.657

Prêmio Aposentadoria		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(5.684)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	6.193
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(397)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	400

NOTA 37 - COMPROMISSOS E OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

(a) Compromissos para aquisição de ativos - o Banrisul não dispõe de compromissos para aquisição de ativos contratados na data do balanço, ainda não incorridos.

(b) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 30 de junho de 2023, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pelas mesmas

regras da caderneta de poupança, conforme Lei nº 12.703/12 e artigo 12 da Lei nº 8.177/91, até a data do balanço totalizava R\$13.998.625 (31/12/2022 - R\$13.352.105), dos quais R\$10.040.503 (31/12/2022 - R\$10.040.503) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo anteriormente mencionado, está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento.

(c) O Grupo Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	30/06/2023	31/12/2022
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	16.215.610	15.057.700
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimento	74.893	65.603
Fundos de Ações	202.883	206.519
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	10.707	10.738
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	8.467.973	7.489.225
Carteiras Administradas	558.750	524.225
Total	25.530.816	23.354.010

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(d) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 157 grupos (161 em 31/12/2022) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, serviços e veículos que reúnem 81.826 consorciados ativos (79.012 em 31/12/2022).

NOTA 38 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul divulga apenas as transações mais relevantes.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

(i) Estado do Rio Grande do Sul - em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou, com o Estado, sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo à cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% (cem por cento) da folha de pagamento gerada pelo Estado, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário, mantida com o Banrisul, para o crédito de vencimentos e salários a servidores, empregados públicos civis e militares do Estado, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo o preço no montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços ao Estado e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias.

O contrato prevê ajuste de preço ao final do 61º (sexagésimo primeiro) mês de vigência, em função da variação da taxa SELIC e das projeções de inflação. Desta forma, foi realizado cálculo de ajuste de preço pela área técnica do Banrisul e validado por assessoria externa independente. O valor do ajuste de preço apurado, conforme definido no contrato, foi de R\$48.781, valor esse que será diferido pelo restante do prazo do contrato. Este montante foi pago ao Estado do RS na data de 23 de julho de 2021, após a conclusão da formalização do termo aditivo ao contrato;

(ii) Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS e BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS, empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;



(iii) Coligadas: (i) Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; e (ii) Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, holding que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada e da Rio Grande Capitalização;

(iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS, entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;

(v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e

(vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Grupo Banrisul.

As transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/06/2023	31/12/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(8.935.293)	(8.697.201)	(527.359)	(483.940)
Outros Ativos	4.723	4.288	-	17
Captações com Clientes	(467.695)	(1.199.429)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(8.467.973)	(7.489.225)	(527.359)	(483.957)
Outros Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	(4.315)	(5.471)	-	-
Outros Passivos	(33)	(7.364)	-	-
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(26.167)	(31.458)	-	-
Outros Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	(26.167)	(31.435)	-	-
Outros Passivos	-	(23)	-	-
Total	(8.961.460)	(8.728.659)	(527.359)	(483.940)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração, Comitê de Risco e do Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	11.701	10.850
Remuneração	8.947	8.299
Encargos Sociais	2.754	2.551
Benefícios Pós-Emprego	335	289
Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾	335	289
Total	12.036	11.139

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$2.000.

Participação Acionária

Em 30 de junho de 2023, os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração, Comitê de Risco e do Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 3.093 ações, conforme Nota 26(a).

NOTA 39 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Diferenças de Gaaps Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas em IFRS vs Demonstrações Financeiras Individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN)

Conforme Art. 11 da Resolução Bacen nº 4.818 de 2020, apresentamos abaixo as principais diferenças existentes entre os critérios, os procedimentos e as regras para identificação, classificação, reconhecimento e mensuração aplicados nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em IFRS e os aplicados nas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). As principais diferenças encontram-se na tabela a seguir:

Demonstrações Financeiras Individuais	Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas em IFRS
1 - Taxa Efetiva de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	
As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas <i>pro rata</i> dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados no contrato.	As receitas geradas ou despesas incorridas na origem das operações de crédito que são incrementais e diretamente atribuíveis à sua origem, são incluídas no cálculo do custo amortizado da operação sendo a receita contabilizada pela taxa de juros efetiva.
2 - Instrumentos Financeiros e Divulgação	
Os Títulos e Valores Mobiliários - TVM são classificados em 3 categorias: Títulos para Negociação, Títulos Disponíveis para Venda e Títulos Mantidos até o Vencimento, atendendo os critérios de contabilização conforme Circular nº 3.068/01 do Bacen. Os demais ativos financeiros do Banrisul são classificados na categoria Mantidos até o Vencimento.	Os ativos e passivos financeiros são classificados nas categorias: Custo Amortizado, Valor justo por meio de outros resultados abrangentes e Valor justo por meio do resultado. A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de: O modelo de negócios no qual são administrados e a característica de seus fluxos de caixa (<i>Solely Payment of Principal and Interest Test - SSPI Test</i>).
3 - Provisão para Perda Esperada de Ativos Financeiros	
A provisão para perdas em operações de crédito é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os <i>ratings</i> previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN sobre os quais são aplicados os percentuais de provisão previstos para cada nível de <i>rating</i> .	A provisão é baseada em modelo de perda esperada (IFRS 9), onde todos os ativos financeiros, incluindo TVMs e limites de crédito concedidos são classificados em 3 estágios com a incorporação de cenários macroeconômicos e com base no tempo de vida do ativo. A avaliação do estágio é baseada no aumento significativo do risco de crédito comparado ao reconhecimento inicial. O método de apuração da provisão necessária é calculado de forma massificada ou individual a partir da Probabilidade de <i>Default</i> (PD) x percentual de perda quando ocorre o <i>default</i> (LGD) x exposição no momento da ocorrência do <i>default</i> (ED).
4 - Arrendamentos - IFRS 16	
A contraprestação dos contratos de aluguel dos bens de uso é contabilizada pelo fluxo mensal em despesas administrativas.	Os contratos de aluguel são considerados como arrendamento, principalmente de bens imóveis tendo, como objeto do contrato, locação imobiliária referente a instalação de suas agências para a realização de suas atividades operacionais. O ativo de direito de uso é reconhecido no imobilizado equivalente ao valor das contraprestações ajustadas a valor presente que são reconhecidas na rubrica Outros Passivos Financeiros. A apropriação mensal ocorre na amortização do direito de uso e o reconhecimento como Despesa de Juros.
5 - IR/CS Diferidos (apuração de tributos diferidos sobre os ajustes de GAAP)	
O crédito tributário ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras e na expectativa de realização em 10 anos.	São reconhecidos os efeitos tributários sobre os ajustes de GAAP realizados na conversão das demonstrações financeiras Intermediárias Consolidadas em IFRS. Para fins de IFRS, devem ser reconhecidos os impostos diferidos, cuja realização seja provável. A partir de 01/01/2023 houve alteração na IAS 12 sobre o reconhecimento do imposto diferido sobre ativos de direitos de uso e passivos de arrendamentos (Nota 2.2 (a)).
6 - Requerimentos específicos de divulgação em Notas Explicativas	
a) Operações de Crédito: Divulgação de nível de <i>rating</i> conforme determina a Resolução 2.682/99 CVM; e Os Riscos de Crédito, Liquidez e Mercado são divulgados de forma discursiva.	a) Operações de Crédito: Divulgação de acordo com o IFRS 9, por estágios; e Os Riscos de Crédito, Liquidez e Mercado são divulgados com maior grandeza de informações.
b) Segmentos de Negócios: Não Requerido	b) Segmentos de Negócios: Abertura de informações que permitem aos usuários das Demonstrações Financeiras avaliarem os efeitos financeiros das atividades de negócio nas quais se envolve e os ambientes econômicos que opera.

Apresentamos a seguir os ajustes de Gaap demonstrando as contas contábeis onde os ajustes ocorreram. As indicações contidas remetem à tabela anterior:

Balanco Patrimonial	30/06/2023			31/12/2022		
	BRGAAP	Ajustes	IFRS	BRGAAP	Ajustes	IFRS
Ativos Totais	116.736.335	559.146	117.295.481	113.166.188	493.602	113.659.790
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	84.093.791	309.673	84.403.464	80.718.185	292.413	81.010.598
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽³⁾	4.399.532	(19)	4.399.513	3.521.400	(129)	3.521.271
Títulos e Valores Mobiliários ^{(2) (3)}	30.804.451	(20.007)	30.784.444	30.492.530	(20.803)	30.471.727
Operações de Crédito ⁽¹⁾	51.518.275	75.328	51.593.603	49.144.077	131.230	49.275.307
(Provisão para Perda Esperada) ⁽³⁾	(2.628.467)	254.371	(2.374.096)	(2.439.822)	182.115	(2.257.707)
Outros Ativos ⁽⁴⁾	668.336	1.646	669.982	664.621	1.297	665.918
Ativos Fiscais (Diferidos) ⁽⁵⁾	3.987.119	(7.906)	3.979.213	3.633.690	(76.480)	3.557.210
Imobilizado de Uso ⁽⁴⁾	569.207	256.215	825.422	520.578	276.785	797.363
Intangível ⁽⁴⁾	633.070	(482)	632.588	664.112	(413)	663.699
Passivos Totais	107.307.946	425.936	107.733.882	103.746.061	393.423	104.139.484
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	10.778.092	225.417	11.003.509	9.813.826	252.413	10.066.239
Outros Passivos Financeiros ⁽⁴⁾	10.778.092	225.417	11.003.509	9.813.826	252.413	10.066.239
Provisão para Perda Esperada ⁽³⁾	5.403	104.919	110.322	6.258	141.010	147.268
Compromissos de Empréstimos	1.963	104.988	106.951	1.963	141.045	143.008
Garantias Financeiras	3.440	(69)	3.371	4.295	(35)	4.260
Passivos Fiscais ⁽⁵⁾	904.539	95.600	1.000.139	807.899	-	807.899
Patrimônio Líquido	9.428.389	133.210	9.561.599	9.420.127	100.179	9.520.306

Demonstração do Resultado	1º sem/2023			1º sem/2022		
	BRGAAP	Ajustes	IFRS	BRGAAP	Ajustes	IFRS
Receita com Juros e Similares ⁽¹⁾	7.269.404	(55.902)	7.213.502	5.825.018	30.997	5.856.015
Despesas com Juros e Similares ⁽⁴⁾	(4.784.645)	(1.468)	(4.786.113)	(3.781.173)	(4.495)	(3.785.668)
Receita Líquida com Juros e Similares	2.484.759	(57.370)	2.427.389	2.043.845	26.502	2.070.347
Perdas com Ativos Financeiros, Líquida ⁽³⁾	(482.378)	109.253	(373.125)	(237.268)	31.469	(205.799)
Operações de Crédito	(483.774)	72.256	(411.518)	(244.470)	102.216	(142.254)
Demais Ativos Financeiros	1.396	36.997	38.393	7.202	(70.747)	(63.545)
Outras Despesas Administrativas ⁽⁴⁾	(825.676)	8.174	(817.502)	(778.478)	2.938	(775.540)
Outras Receitas Operacionais	247.982	-	247.982	327.863	66.725	394.588
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	420.274	60.057	480.331	221.097	127.634	348.731
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro ⁽⁵⁾	19.370	(27.026)	(7.656)	170.941	(27.409)	143.532
Lucro Líquido do Período	439.644	33.031	472.675	392.038	100.225	492.263

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

Diretoria

CLÁUDIO COUTINHO MENDES
Presidente

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
Vice-Presidente

CLAÍSE MÜLLER RAUBER
FERNANDO POSTAL
JORGE FERNANDO KRUG SANTOS
MARCUS VINÍCIUS FEIJÓ STAFFEN
MARIVANIA GHISLENI FONTANA
OSVALDO LOBO PIRES
WAGNER LENHART
Diretores

Conselho de Administração

ITANIELSON DANTAS SILVEIRA CRUZ
Presidente

CLÁUDIO COUTINHO MENDES
Vice-Presidente

ADRIANO CIVES SEABRA
EDUARDO CUNHA DA COSTA
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
JOÃO VERNER JUENEMANN
JORGE LUIS TONETTO
MÁRCIO KAISER
RAFAEL ANDREAS WEBER
RAMIRO SILVEIRA SEVERO
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRC RS 38.534

